NINGUÉM ACERTA AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA E PRÊMIO VAI A 165 MILHÕES DE REAIS.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.462 da Mega-Sena, realizado na noite deste sábado (12) no Espaço Loterias Caixa, em São Paulo. O prêmio acumulou mais uma vez. Veja as dezenas sorteadas: 03 - 16 - 23 - 41 - 45 - 57.A quina teve 294 apostas ganhadoras; cada uma receberá R$ 39.145,65. A quadra teve 19.576 apostas ganhadoras; cada uma levará R$ 839,86.

GOVERNADORES VÃO ACIONAR O SUPREMO CONTRA MUDANÇAS NO ICMS.

Página 25

Ricardo Duarte/Internacional

INTER EMPATA COM O GUARANY DE BAGÉ E ENCARA O GRÊMIO NA SEMIFINAL DO GAUCHÃO.

O Inter empatou, neste sábado (12), com o Guarany de Bagé, que está rebaixado, e vai encarar o Grêmio na semifinal do Gauchão. O Colorado saiu atrás, mas buscou a igualdade no estádio Estrela D'Alva, pela última rodada da primeira fase do Estadual. Marcos Paulo marcou pelo time de Bagé e Caio Vidal definiu o 1 a 1. Página 66

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO FAZ 2 A 0 NO YPIRANGA E ESTÁ NA SEMIFINAL DO CAMPEONATO GAÚCHO.

O Grêmio enfrentou o Ypiranga, na tarde deste sábado (12), na Arena, em jogo válido pela última rodada da primeira fase do Campeonato Gaúcho. Com maior posse de bola, o Tricolor venceu os visitantes pelo placar de 2 a 0, com gols de Campaz e Bitello. Mesmo com a derrota, o Ypiranga é atualmente o líder da competição estadual. Página 65

RÚSSIA AMEAÇA DEIXAR ASTRONAUTA NORTE-AMERICANO SOZINHO NO ESPAÇO.

Página 49

Depois de Porto Alegre, outras cidades gaúchas desobrigam uso de máscaras em locais abertos.

A exemplo de Porto Alegre, municípios de várias regiões do Rio Grande do Sul anunciaram o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras pela população em locais abertos. Na última sexta-feira (11), a prefeitura da Capital gaúcha publicou decreto com a norma.

A Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs) enviou também na sexta um ofício ao Palácio Piratini pedindo mudanças para todas as 497 cidades do Estado.

"Percebemos agora que temos que avançar considerando os dados fornecidos pelas equipes de saúde, bem como, verificando as posições de grande parte dos municípios", diz o presidente da entidade e prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto.

Conforme a entidade, é possível realizar a flexibilização com o avanço da vacinação e diminuição dos casos nos municípios gaúchos. "A decisão ocorreu após reunião com o presidente da Câmara Técnica de Saúde da entidade, Prefeito de Jaguarão, Favio Telis", informa a Famurs.

Reprodução

A Famurs enviou um ofício ao governo do Estado pedindo flexibilização para todas as 497 cidades gaúchas.

Decretos

No Noroeste do RS, a decisão pela liberação das máscaras foi seguida pelas 20 cidades vinculadas à Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste (Amufron). Santa Rosa, Horizontina, Boa Vista do Buricá, Tucunduva, Três de Maio, Senador Salgado Filho, Santo Cristo, São José do Inhacorá e Porto Lucena já aderiram ao decreto e desobrigaram o uso em ambientes abertos e fechados. Outros 11 municípios devem assinar o documento na semana que vem.

Na Serra gaúcha, Vacaria publicou um decreto que torna facultativo o uso da proteção em ambientes como ruas, praças e parques. Conforme a prefeitura, a vacinação de 89% da população com a primeira dose permite a medida.

Carlos Barbosa, também na Serra, desobrigou o uso por decreto municipal.

Em Lajeado, no Vale do Taquari, a desobrigação é para crianças abaixo de 12 anos e demais profissionais da educação.

Quase 2 mil vacinas contra a covid foram aplicadas neste sábado em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre aplicou 1,7 mil vacinas contra a covid em adultos e crianças neste sábado (12), em oito locais de atendimento. A imunização para pessoas acima de 12 anos ocorreu no Shopping João Pessoa, no Centro de Saúde IAPI, no Parque Farroupilha e nas unidades de saúde Tristeza e Cristal. Nos locais, foram aplicadas 1.127 doses. O ponto de maior movimento foi o Shopping João Pessoa, com a aplicação de 531 vacinas.

Já a vacinação infantil com primeira e segunda doses de Coronavac ocorreu no Centro de Saúde IAPI e na Unidade de Saúde Tristeza para crianças de 6 a 11 anos (exceto imunocomprometidas). Além desses locais, a primeira dose da Pfizer foi oferecida a crianças de 5 a 11 anos na Unidade de Saúde Ilha dos Marinheiros. Foram aplicadas 573 doses no total, nos três locais, sendo 541 de Coronavac/Butantan e 32 de Pfizer pediátrica.

A vacinação contra a covid será retomada nesta segunda-feira (14), e os locais serão divulgados neste domingo (13).

Atendimento para sintomáticos

Nos fins de semana, pessoas com sintomas de covid – febre ou sensação de febre, cansaço, dor de garganta, tosse, dor de cabeça, coriza, diarreia, alteração no olfato ou no paladar, fraqueza e dor muscular – podem procurar um dos pronto-atendimentos ou a UPA Moacyr Scliar, com funcionamento nas 24 horas do dia.

Cristine Rochol/PMPA

Shopping João Pessoa foi um dos cinco locais com vacinação de adolescentes e adultos.

De segunda a sexta-feira, é possível realizar o teste rápido de antígeno nos cinco centros de testagem da cidade, localizados nas unidades de saúde Tristeza, São Carlos e Assis Brasil, na Clínica da Família Álvaro Difini e no Campus Centro da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Também estão disponíveis nas 132 unidades de saúde.

Coronavírus já matou 38.708 gaúchos. Taxa de ocupação de leitos de UTI é de 60,4%.

Neste sábado (12), o Rio Grande do Sul registrou 7.427 novos testes positivos e mais 23 mortes por coronavírus. Nos dados divulgados no dia anterior, a lista de óbitos incluía um idoso de 107 anos que residia em Rosário do Sul (Fronteira-Oeste). Foi um dos pacientes mais velhos na estatística de óbitos por covid no Estado, dentre os quais a idade-recorde é de 112 anos.

Os dados do boletim diário divulgado pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) ampliaram para mais de 2,2 milhões o número de contágios conhecidos. Destes, 38.708 tiveram desfecho fatal.

Em pelo menos 2,15 milhões de registros da doença (97%), o indivíduo já se recuperou, desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até os pacientes em estado grave que precisarem de internação. Atualmente, 21.829 pessoas (1%) são considerados casos ativos (em acompanhamento).

Já a taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 60,4% (1.783 pacientes em 2.950 leitos em unidades de tratamento intensivo). Em dois anos de pandemia, 121.758 habitantes do Estado necessitaram de hospitalização devido a síndrome respiratória aguda grave (SRAG), contingente que corresponde a 5% dos casos.

Óbitos mais recentes

— Barra do Ribeiro (homem, 71 anos) — Bento Gonçalves (mulher, 79 anos) — Bento Gonçalves (homem, 68 anos) — Boa Vista do Cadeado (mulher, 77 anos) — Carazinho (homem, 77 anos) — Cristal (homem, 87 anos) — Cruz Alta (mulher, 81 anos) — Eldorado do Sul (mulher, 83 anos) — Esteio (mulher, 60 anos) — Gravataí (homem, 74 anos) — Guaíba (homem, 60 anos) — Montenegro (homem, 22 anos) — Novo Hamburgo (mulher, 51 anos) — Osório (mulher, 81 anos) — Passo Fundo (homem, 72 anos) — Passo Fundo (mulher, 92 anos) — Pelotas (mulher, 67 anos) — Porto Alegre (mulher, 71 anos) — Santana do Livramento (homem, 68 anos) — Santo Augusto (homem, 80 anos) — São Leopoldo (homem, 92 anos) — São Lourenço do Sul (mulher, 82 anos) — Uruguaiana (homem, 81 anos)

Porto Alegre

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre aplicou 1,7 mil vacinas contra a covid em adultos e crianças neste sábado, em oito locais de atendimento. A imunização para pessoas acima de 12 anos ocorreu no Shopping João Pessoa, no Centro de Saúde IAPI, no Parque Farroupilha e nas unidades de saúde Tristeza e Cristal. Nos locais, foram aplicadas 1.127 doses. O ponto de maior movimento foi o Shopping João Pessoa, com a aplicação de 531 vacinas.

EBC

Em pelo menos 2,15 milhões de registros da doença (97%), o indivíduo já se recuperou.

Já a vacinação infantil com primeira e segunda doses de Coronavac ocorreu no Centro de Saúde IAPI e na Unidade de Saúde Tristeza para crianças de 6 a 11 anos (exceto imunocomprometidas). Além desses locais, a primeira dose da Pfizer foi oferecida a crianças de 5 a 11 anos na Unidade de Saúde Ilha dos Marinheiros. Foram aplicadas 573 doses no total, nos três locais, sendo 541 de Coronavac/Butantan e 32 de Pfizer pediátrica.

A vacinação contra a covid será retomada nesta segunda-feira (14), e os locais serão divulgados neste domingo (13).

Vacinação infantil em NH

A Secretaria Municipal de Saúde de Novo Hamburgo (Vale do Sinos) realizou neste sábado mais uma ação especial de incentivo à imunização de crianças dos 5 a 11 anos.

Crianças saudáveis de 5 anos e também as de 5 a 11 anos que possuem comorbidades receberam a vacina da Pfizer. Já para a gurizada sem comorbidades na faixa dos 6 aos 11 anos foi aplicado o imunizante Coronavac. A criança deveria estar acompanhada da mãe, pai ou responsável (ou outro adulto, mediante autorização por escrito) e permanecer no local por 20 minutos após a injeção, para fins de observação.

Anvisa recebe pedido de ampliação da Coronavac para crianças de 3 a 5 anos de idade.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) recebeu solicitação do Instituto Butantan para incluir a faixa etária de 3 a 5 anos na indicação da vacina Coronavac. O prazo de avaliação para esse novo pedido é de até sete dias úteis e começa a contar a partir de segunda-feira (14).

"A análise técnica será feita pela Anvisa de forma rigorosa e com toda a cautela necessária para esse público específico", informou a Agência, após receber a solicitação na noite dessa sexta-feira (11).

Caso o pedido seja deferido pela Anvisa, a Coronavac pode ser a primeira vacina contra o coronavírus autorizada para crianças a partir dos 3 anos de idade.

Atualmente, a imunização pediátrica contra a covid-19 é permitida partir dos 5 anos, mas somente a vacina da Pfizer tem autorização para crianças dessa idade. A partir dos 6 anos, elas podem receber a Pfizer ou Coronavac.

A vacina CoronaVac está em uso emergencial no Brasil desde 17 de janeiro de 2021. No dia 20 de janeiro de 2022, a Anvisa aprovou a inclusão da vacinação para crianças de 6 a 11 anos.

Como é a análise

A solicitação de inclusão de uma nova faixa etária, ou seja, uma nova indicação na bula, deve ser feita pelo laboratório desenvolvedor da vacina. Para incluir novos públicos na indicação de uma bula, o laboratório precisa conduzir e apresentar estudos que demonstrem a relação de segurança e eficácia da vacina para a nova faixa etária.

No caso de vacinas para o público infantil, alguns dos principais pontos de atenção da Anvisa se referem aos dados de segurança e eventos adversos identificados, ajuste de dosagem da vacina, fatores específicos dos organismos das crianças em fase de desenvolvimento, entre outros.

Estudo clínico

Um recente estudo clínico de fase 3 publicado por pesquisadores chilenos na plataforma MedRxiv demonstrou que a CoronaVac, vacina do Butantan e da Sinovac, é segura e imunogênica para crianças a partir dos 3 anos, induzindo produção de anticorpos em 100% dos participantes e resposta imune celular contra as variantes delta e ômicron do SARS-CoV-2. O trabalho foi conduzido por pesquisadores do Instituto Milênio de Imunologia e Imunoterapia e da Pontifícia Universidade Católica do Chile.

Segundo informações do Butantan, foram incluídos no estudo 624 indivíduos com idade média de 6,35 anos que receberam duas doses de 3 μg da CoronaVac em um intervalo de 28 dias. Os voluntários foram divididos em dois grupos etários distintos de três a 11 anos (crianças) e de 12 a 17 anos (adolescentes).

Reprodução

No dia 20 de janeiro de 2022, a Anvisa aprovou a inclusão da vacinação para crianças de 6 a 11 anos.

Um mês após a segunda dose, 100% dos indivíduos de três a 17 anos apresentaram altos níveis de anticorpos contra o SARS-CoV-2. O grupo de crianças até 11 anos produziu uma concentração mais alta de anticorpos neutralizantes do que os adolescentes, apresentando 713,1 U/mL, contra 492,2 U/mL.

O nível de anticorpos IgG totais na população pediátrica foi quase três vezes maior do que o observado anteriormente em adultos: 964,9 GMU (três a 11 anos) e 680 GMU (12 a 17), contra 345,1 GMU em indivíduos acima de 18 anos.

Os pesquisadores também avaliaram, pela primeira vez em crianças, a resposta imune celular induzida pela CoronaVac. Foi observado um aumento da ativação das células T CD4+ específicas e da proporção de células de memória após quatro semanas da segunda dose.

Além disso, o imunizante também conferiu proteção contra as variantes delta e ômicron. Segundo os autores, embora a capacidade de neutralização das vacinas seja menor contra essas cepas, como já foi observado em outros estudos com adultos, a CoronaVac induziu resposta de células T específicas que reconhecem as variantes de preocupação. As informações são da Anvisa e do Instituto Butantan.

Mais de 400 milhões de doses de vacina contra a covid já foram aplicadas no Brasil.

Os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa, divulgados neste sábado (12), mostram que 157.691.457 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 73,40% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 69.094.397 pessoas, o que corresponde a 32,16%. Mais de 400 milhões de doses foram aplicadas desde o começo da vacinação, em janeiro de 2021.

A população vacinável que está parcialmente imunizada é de 87,60% e a parcela totalmente imunizada é de 78,79%. A dose de reforço foi aplicada em 42,71% das pessoas com 18 anos de idade ou mais, faixa etária que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

No total, 10.525.854 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa quase 51,35% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose. Ainda nesta faixa, 767.786 estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose de vacinas, o que corresponde a 3,75% da população deste grupo.

Cristine Rochol/PMPA

Dose de reforço foi aplicada em 69.094.397 pessoas, o que corresponde a 32,16% da população.

Casos e óbitos

O Brasil registrou, nas últimas 24 horas, 381 novas mortes causadas pela covid, totalizando 654.993 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 429. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -38%, indicando tendência de queda nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 47.796 novos casos conhecidos da doença no mesmo período, chegando ao total de 29.350.379 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 45.749. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -43%, indicando tendência de queda nos casos da doença.

Em seu pior momento, a média móvel de casos superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Amapá, Rondônia e Santa Catarina não registraram mortes neste sábado. Distrito Federal e Roraima não divulgaram seus dados.

— Em alta (1): Goiás.

— Em queda (23 mais o DF): Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Brasil registra mais 381 mortes por covid em 24 horas e média móvel é de 429.

O Brasil registrou neste sábado (12) 381 novas mortes causadas pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 654.993 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 429. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -38%, indicando tendência de queda nos óbitos decorrentes da doença.

Reprodução

Média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 45.749.

O País também registrou 47.796 novos casos conhecidos da doença no mesmo período, chegando ao total de 29.350.379 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 45.749. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -43%, indicando tendência de queda nos casos da doença.

Em seu pior momento, a média móvel de casos superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Amapá, Rondônia e Santa Catarina não registraram mortes neste sábado. Distrito Federal e Roraima não divulgaram seus dados.

— Em alta (1): Goiás.

— Em queda (23 mais o DF): Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa mostram que 157.691.457 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 73,40% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 69.094.397 pessoas, o que corresponde a 32,16%. Mais de 400 milhões de doses foram aplicadas desde o começo da vacinação, em janeiro de 2021.

A população vacinável que está parcialmente imunizada é de 87,60% e a parcela totalmente imunizada é de 78,79%. A dose de reforço foi aplicada em 42,71% das pessoas com 18 anos de idade ou mais, faixa etária que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

No total, 10.525.854 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa quase 51,35% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose. Ainda nesta faixa, 767.786 estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose de vacinas, o que corresponde a 3,75% da população deste grupo.

Farmácias já encomendaram mais de 5 milhões e 600 mil autotestes de covid no Brasil.

Reprodução

A Anvisa liberou a venda de autotestes em 28 de janeiro.

Redes de farmácias e drogarias já encomendaram ao menos 5,65 milhões de autotestes de covid às distribuidoras no Brasil nas últimas três semanas. Mais 500 mil estão em negociação. É o que mostra levantamento junto às cinco empresas que obtiveram registro de sete produtos do tipo na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Uma delas encomendou 20 milhões de exames caseiros à fabricante na China, mas não informou a quantidade já contratada.

A Anvisa liberou a venda de autotestes em 28 de janeiro. O primeiro registro do produto, necessário para que ele seja disponibilizado para venda, veio em 17 de fevereiro e os exames caseiros começaram a chegar às farmácias no início deste mês. As entregas têm ocorrido de forma escalonada diante da alta demanda. Novas remessas devem estar nas prateleiras nas próximas semanas.

Os valores consultados junto às distribuidoras oscilam de R$ 39,90 a R$ 69,90. Têm custo mais barato que exames de antígeno realizados em farmácias, que ficam em torno de R$ 110, mas ainda distantes da realidade de outros países: há distribuição gratuita em locais como Reino Unido e inclusão na rede pública de saúde na Austrália e no Canadá.

Ao todo, sete autotestes, comercializados por cinco empresas ganharam a chancela da agência reguladora até ontem. Mais três resultados, com aval ou não, devem ser publicados no Diário Oficial da União (DOU) nos próximos dias.

Houve 85 pedidos de registro de autotestes de covid, dos quais 21 foram negados, três estão em análise e 31 foram encaminhados para avaliação da área técnica, segundo dados da Anvisa. O restante está em outras fases de análise.

De acordo com a agência, os requisitos são segurança, desempenho e atendimento a critérios como usabilidade — quesito importante pois especialistas consideram que recomendações de uso simples ajudam o público leigo a fazer o teste em casa. O resultado deve ficar pronto em 15 minutos.

Nem todos os modelos autorizados, porém, já estão disponíveis para venda. É o caso do exame caseiro de saliva distribuído pela Eco Diagnóstica. À reportagem, a empresa justificou que faltam insumos para produção.

Ajuda individual

Especialistas apontam que o autoteste será uma ferramenta importante do ponto de vista do cuidado pessoal, mas não como uma política de enfrentamento da pandemia sob a ótica do controle coletivo.

”Os autotestes vão ajudar individualmente. Mas o problema maior é o acesso para a maior parte da população, que não tem recurso para comprar esses testes. Então, funciona individualmente, mas não como política coletiva de saúde pública”, aponta o presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Alberto Chebabo.

RÁDIO GRENAL, EM REDE COM O MUNDO!

QUASE 100 EMISSORAS DO BRASIL E DO MUNDO TRANSMITEM AS JORNADAS ESPORTIVAS CAMPEÃS DA RÁDIO GRENAL.

NO RIO GRANDE DO SUL:

1. RÁDIO JAC (SANTO CRISTO)
2. RÁDIO JAC INTEGRAÇÃO (ALEGRETE)
3. RÁDIO CLUBE (PEDRO OSÓRIO)
4. RÁDIO GUAJUVIRA (DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO)
5. RÁDIO ESMERALDA (VACARIA)
6. RÁDIO QUARAÍ (QUARAÍ)
7. RÁDIO MANIA (ITAQUI)
8. RÁDIO CIDADE (SANTA CRUZ DO SUL)
9. RÁDIO REDE CIDADE (URUGUAIANA)
10. RÁDIO REDE KAIRÓS (URUGUAIANA)
11. RÁDIO ITU (SANTIAGO)
12. RÁDIO MEGA SUL (TRÊS CACHOEIRAS)
13. RÁDIO INDEPENDENTE (CRUZ ALTA)
14. RÁDIO VANG (MARAU)
15. RÁDIO FORTALEZA (SEBERI)
16. RÁDIO LIVRAMENTO (SANTANA DO LIVRAMENTO)
17. RÁDIO 93+LÍDER FM (SANTANA DO LIVRAMENTO)
18. RÁDIO UPACARAÍ (DOM PEDRITO)
19. RÁDIO SUL AMÉRICA FM (ROSÁRIO DO SUL)
20. RÁDIO MÁXIMA (RONDA ALTA)
21. RÁDIO AMIGA (SANTO EXPEDITO DO SUL)
22. RÁDIO NOVA ONDA (BAGÉ)
23. RÁDIO POP ROCK (BAGÉ)
24. RÁDIO QUERÊNCIA (SÃO BORJA)
25. RÁDIO TARUMÃ (TAVARES)
26. RÁDIO SUCESSO (BOA VISTA)
27. RÁDIO CIDADE CANÇÃO (TRÊS DE MAIO)
28. RÁDIO MAIS (SANTA ROSA)
29. RÁDIO URUGUAIANA (URUGUAIANA)
30. RÁDIO CIDADE (CAMAQUÃ)
31. RÁDIO ENCANTADO (ENCANTADO)
32. RÁDIO CASSINO (RIO GRANDE)
33. RÁDIO IBIRUBÁ (IBIRUBÁ)
34. RÁDIO AMIZADE (IBIRUBÁ)
35. RÁDIO CULTURA (TAPERA)
36. RÁDIO LOTUS (ERECHIM)
37. RÁDIO ONDAS DO SUL (IJUÍ)
38. RÁDIO 91.5 FM (SÃO MARTINHO)
39. RÁDIO STEREO VALE (PANAMBI)
40. REDE FAN (CACHOEIRA DO SUL)
41. RÁDIO WEB INTEGRAÇÃO (PIRAPÓ)
42. RÁDIO NOVA FM (TAPEJARA)
43. RÁDIO CIDADE FM LITORAL (PALMARES DO SUL)

EM SANTA CATARINA:

44. RÁDIO CULTURA (XAXIM/SC)
45. RÁDIO 93 FM (BALNEÁRIO GAIVOTA/SC)
46. RÁDIO OESTE (IPORÃ DO OESTE/SC)
47. RÁDIO MAIS SUL (CRICIÚMA/SC)
48. RÁDIO CIDADE (CAMPO ERÊ/SC)
49. RÁDIO CONTINENTAL (CORONEL FREITAS/SC)
50. RÁDIO DIFUSORA (MARAVILHA/SC)
51. RÁDIO VALE (SAUDADES/SC)
52. RÁDIO HULHA NEGRA (CRICIÚMA/SC)
53. RÁDIO DIFUSORA (XANXERÊ/SC)
54. RÁDIO NOVA (SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC)
55. RÁDIO PEPERI (SÃO MIGUEL DO OESTE/SC)
56. RÁDIO ARARANGUÁ (ARARANGUÁ/SC)
57. RÁDIO CEDRO (SÃO JOSÉ DO CEDRO /SC)

NO PARANÁ:

58. RÁDIO ENTRE RIOS (SANTO ANTONIO DO SUDOESTE /PR)
59. RÁDIO VERDE VALE FM (SALGADO FILHO/PR)
60. RÁDIO ANTENA SUL (CASTRO/PR)

OUTROS ESTADOS DO BRASIL:

61. RÁDIO JORNAL MEIO NORTE (TERESINA/PIAUÍ)
62. RÁDIO MS (MATO GROSSO DO SUL)
63. RÁDIO MEGA (ESPIGÃO DO OESTE/RONDÔNIA E MATO GROSSO)
64. RÁDIO LULLY FM (RIO DE JANEIRO)
65. RÁDIO LULLY FM (MURIAÉ/MINAS GERAIS)
66. RÁDIO CULTURA (ARACAJU/SERGIPE)
67. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
68. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)
69. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
70. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)

OUTROS PAÍSES:

71. LULLY FM (LIMA/PERU)
72. LULLY FM (CIDADE DO MÉXICO/MÉXICO)
73. LULLY FM (NEWARK-NOVA JÉRSEI/EUA)
74. LULLY FM (VILA DO CONDE/PORTUGAL)
75. LULLY FM (JERUSALÉM/ISRAEL)
76. LULLY FM (SANTA FÉ/ARGENTINA)
77. LULLY FM (PUERTO MADRYN/ARGENTINA)
78. LULLY FM (RIO BRANCO/URUGUAI)
79. LULLY FM (ASSUNÇÃO/PARAGUAI)
80. LULLY FM (BOGOTÁ/COLÔMBIA)
81. RÁDIO ATITUDE (SAN ANTONIO/ARGENTINA)

É O MUNDO INTEIRO SINTONIZADO NA RÁDIO MAIS APAIXONADA POR FUTEBOL!

BAIXE O APP DA RÁDIO GRENAL

Anvisa encontra 17 anúncios de autotestes de covid falsificados.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) encontrou 939 links potencialmente suspeitos de comércio irregular de autotestes de covid-19 no Brasil em três semanas. Dados obtidos pelo jornal O Globo mostram que, desse total, a triagem final chegou a 17 anúncios de produtos falsos, já derrubados da internet a pedido do órgão sanitário.

Há preocupação da agência com o risco de comercialização de autotestes falsificados ou sem registro do órgão no contexto de uma pandemia ainda em curso.

Segundo a gerente-geral de Inspeção e Fiscalização de Produtos para Saúde da Anvisa, Ana Carolina Moreira Marino, a facilidade de uso desse tipo de exame tende a atrair muitos consumidores, que devem ficar atentos a anúncios suspeitos:

"Nossa preocupação com os produtos falsificados é pensando no cenário epidemiológico. Um produto sem registro não tem garantia de que funcione. Então a gente vislumbra um teste que possa dar um falso negativo e uma pessoa contaminada vai continuar circulando e espalhando o vírus", afirma Marino.

Com o aval da Anvisa, a comercialização dos autotestes está permitida em farmácias, em drogarias e em estabelecimentos de saúde autorizados e licenciados pela vigilância sanitária. Se a venda for on-line, deve se restringir aos sites oficiais desses estabelecimentos, sendo considerada irregular anúncios nas redes sociais e em plataformas virtuais de e-commerce.

Inteligência Artificial

A agência chegou aos links suspeitos a partir de uma ferramenta de inteligência artificial, que reúne informações desde que o primeiro autoteste foi aprovado, em 17 de fevereiro.

O mapeamento é fruto de parceria da Anvisa com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), que busca indícios de comércio irregular na internet de produtos que passam por controle sanitário no país. É o caso dos autotestes que detectam o coronavírus. A iniciativa, custeada pelo Pnud, não gerou despesa para a autarquia.

"A Anvisa, antigamente, trabalhava só com base em denúncias. Então, nós não tínhamos esse monitoramento ativo onde a agência buscava os produtos irregulares", explica a gerente-geral.

Agência Brasil

A Anvisa encontrou 939 links potencialmente suspeitos de comércio irregular de autotestes de covid-19 no Brasil em três semanas.

A busca na internet é feita em duas etapas: "Nós fazemos cadastro de termos (como autoteste) na ferramenta e algumas regras para exclusão. Então, ela faz varredura em todos os sites brasileiros e encontra um número bem grande de potenciais ameaças. Depois, faz uma melhoria desse dado e usa regras de exclusão. A segunda triagem é mais minuciosa para ver se, de fato, é um produto irregular."

Denúncias

Além da busca feita pela ferramenta de inteligência artificial, a Anvisa recebeu uma denúncia sobre anúncio de um autoteste falsificado em sites de comércio eletrônico e também em grupos do WhatsApp.

A partir desse caso, a agência mandou apreender produtos ilegais na última sexta-feira, mas não informou a quantidade.

"A partir de denúncias, a Anvisa pode iniciar um processo de investigação sanitária, no qual são avaliadas as informações apresentadas e, caso necessário, realizadas diligências para que existam subsídios suficientes e robustos (autoria e materialidade) para a tomada de decisão mais adequada da agência", informou, em nota.

Segundo a agência, produtos falsificados não são confiáveis e, por isso, não têm garantia de efetividade e de segurança. A orientação é denunciar à vigilância sanitária em caso de suspeita de falsificação, de propaganda irregular ou de oferta de modelos sem registro. No site da Anvisa, há um link com o rol dos produtos registrados que pode ser consultado. As informações são do jornal O Globo.

França aplicará quarta dose da vacina contra covid em maiores de 80 anos.

A França passará a oferecer uma quarta dose da vacina contra a covid-19 para idosos com mais de 80 anos que receberam a primeira dose de reforço há pelo menos três meses. O anúncio foi feito pelo primeiro-ministro francês Jean Castex em entrevista ao jornal Le Parisien, publicada neste sábado (12).

Reprodução/Twitter/@JeanCASTEX

Ampliação foi anunciada pelo primeiro-ministro francês Jean Castex.

Castex já havia dito, em janeiro, que o país estava preparado para o lançamento de uma campanha para a quarta dose — também chamada de segunda dose de reforço — da vacina contra a doença. Segundo o primeiro-ministro, eles esperavam apenas um sinal verde por parte das autoridades de saúde.

Na entrevista ao Le Parisien, Castex também disse que um aumento no número de casos do novo coronavírus na França não mudaria os planos do governo de aliviar restrições impostas para conter a pandemia a partir da próxima segunda-feira, como o fim da exigência do comprovante de vacinação em diversos lugares. De acordo com o primeiro-ministro, a pressão sobre as unidades hospitalares do país continua a diminuir.

No Brasil, a segunda dose de reforço é autorizada apenas para pessoas imunossuprimidas, no intervalo de quatro meses após a última aplicação. O grupo inclui pessoas com HIV, Aids, em quimioterapia, transplantadas, entre outros.

A Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização da Covid-19 (CTAI Covid-19), do Ministério da Saúde, avaliou a ampliação da quarta dose também para outros grupos, mas anunciou, em fevereiro, que são necessárias ainda mais evidências acerca da efetividade de uma segunda dose de reforço para a decisão.

“O Ministério da Saúde, com base nos dados existentes neste momento, não recomenda a quarta dose de vacinas ou segunda dose de reforço contra a covid-19 para população geral, incluindo indivíduos a partir de 60 anos de idade, com exceção dos imunocomprometidos”, disse nota informativa da pasta.

Também em fevereiro, a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) defendeu que é mais importante neste momento ampliar o número de pessoas com a primeira dose de reforço, aplicada quatro meses após a segunda.

Covid no mundo

Nos dois primeiros anos de espalhamento da covid, a pandemia matou cerca de 18,2 milhões de pessoas no mundo, mais que o triplo da soma das cifras oficiais notificadas pelos governos. O número consta de um estudo publicado por uma colaboração internacional de 97 cientistas de 20 instituições diferentes, o retrato mais completo do impacto do coronavírus na saúde mundial feito até agora.

A estimativa foi feita com base em dados de 191 sobre ”óbitos excedentes”, ou seja, a quantidade de mortes que ocorreu em 2020 e 2021, comparada com a quantidade de mortes que era esperada. Para criar um parâmetro de comparação, os cientistas estabeleceram como linha de base os dados de mortalidade dos 11 anos anteriores à pandemia, descontando eventos de grande mortalidade como guerras e situações similares.

O estudo estima que, para cada 100 mil habitantes, a Rússia registrou 375 mortes a mais que o esperado. No México o número foi de 325, enquanto no Brasil e nos EUA os números foram de 187 e 179.

Fim do uso de máscaras pode ser gatilho para ansiedade e outros dilemas.

Com o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras contra a covid em vários Estados – em ambientes abertos, na maioria dos casos –, o consenso geral parece ser de alívio. Afinal, ao menos em algumas situações, não é mais obrigatório usar o item para interagir socialmente.

Mas a sensação não vale para todos: especialistas apontam que, nos últimos dois anos, a máscara cumpriu funções que vão além de proteger contra o coronavírus. Entre elas esteve o papel de agir como barreira para evitar o julgamento alheio sobre si mesmo e até mesmo para esconder as próprias emoções.

Alguns grupos, como as pessoas que têm transtornos de ansiedade, também podem ter dificuldades a mais para lidar com a liberação, por medo do contágio.

"O que a gente tem observado na clínica é que a máscara desempenha várias funções para cada um: alguns pacientes temendo tirar a máscara não apenas pelo medo da covid. Cada um foi criando, para si, uma função para a máscara – para além, claro, da proteção contra o vírus", comenta o psicanalista Wilian D. Fender.

Ele explica que "muitas pessoas acabaram desenvolvendo algumas disfunções importantíssimas em relação à máscara – como, por exemplo, esconder o rosto, ou seja, esconder as expressões".

Uma pesquisa publicada em novembro passado por cientistas da Universidade de Cardiff, no País de Gales, apontou que usar máscaras afeta a forma com que o cérebro é capaz de criar empatia com emoções alheias – principalmente as positivas, que dependem mais da parte inferior do rosto para serem expressas. (O medo, por exemplo, consegue ser expresso apenas com os olhos).

"Essa mímica facial – em que o cérebro recria e espelha a experiência emocional da outra pessoa – afeta a forma como temos empatia com os outros e interagimos socialmente", disse o autor principal da pesquisa, Ross Vanderwert, à BBC britânica.

Por que, então, alguns desejariam esconder as próprias expressões – e emoções?

"É muito curioso, porque, se a gente pensa que as expressões dizem muito da gente, acabam revelando bastante coisa, por que será que muita gente acabou colocando para si a máscara como uma proteção dessas expressões para os outros? A máscara foi criando também uma função de esconder as emoções, as expressões. E isso vem junto – as expressões como reveladoras das emoções", analisa Fender.

Uma segunda questão, também ligada à primeira, é a estética, aponta o psicanalista – de pessoas que dizem que os outros ficam "mais bonitos" de máscara.

"O que tem nisso de que 'as pessoas ficam mais bonitas de máscara'? Quando a gente diz alguma coisa do outro, está falando alguma coisa da gente também. Isso a psicanálise nos diz bastante: quando a gente fala de alguém, se coloca ali. E, nesse sentido, talvez muita gente esteja receosa de tirar a máscara por, talvez, até se sentir mais bonito, ou de não ter essa preocupação de que o outro possa julgar a aparência", avalia.

O psicólogo Yuri Busin, doutor em neurociência do comportamento e especialista em terapia cognitivo-comportamental, lembra que as pessoas não são obrigadas a tirar a máscara ou corresponder a expectativas quanto à aparência.

"Na parte estética da situação, ela facilitou para muitas pessoas, e deixava muitas mais seguras sobre algumas coisas. Então, elas vão ter que se modelar novamente. Mas não necessariamente que ela tem que retirar a máscara e tem que atender o que ela tinha antigamente", afirma. Segundo ele, cada pessoa precisa escolher como vai lidar, de agora em diante, com o fato de estar sem a máscara. "Essa é uma escolha dela – não necessariamente ela tem que atender à expectativa alheia. Mas, naturalmente, vai causar um pouquinho de angústia de qual é a atitude que eu devo tomar", afirma.

Getty Images

Segundo especialistas, segredo é respeitar o próprio tempo para aderir à nova realidade.

O psiquiatra Eduardo Perin, especialista em terapia cognitivo-comportamental, relata que, em seu consultório, as pessoas têm manifestado medo em tirar a máscara, mesmo ao ar livre, por temerem o contágio pela covid.

"As pessoas querem ter certeza absoluta, de 100%, de que elas não vão pegar a doença. E essa certeza realmente não existe. Mesmo com máscara, mesmo com distanciamento, o risco nunca vai ser zero de transmissão", pontua. De forma ainda mais específica, quem sofre com transtornos como ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) ou hipocondria – pode vir a ter até mais dificuldade com a retirada da máscara e o medo do contágio.

Essas pessoas, explica Fender, podem, muitas vezes, não ter retomado as atividades fora de casa até agora, mesmo com a máscara.

"Alguns desses pacientes só saem para as atividades mais essenciais – já que eles não saem nem de casa, não vão, muito menos, tirar a máscara na rua. Para muitas pessoas, sair de casa também é uma conquista. Então acho que cada um vai ter o seu tempo de adaptação a essa nova realidade", pondera.

Os especialistas são unânimes em dizer que cada um terá o seu próprio tempo para lidar com não usar máscara – seja por motivos ligados ao medo do contágio ou por questões estéticas, por exemplo.

Por um lado, é importante não se forçar demais, indo além do próprio limite na exposição a situações sem o acessório. Por outro, é preciso não se acomodar e observar o grau de sofrimento que tirar a máscara traz a si próprio.

Imagem revela como infecção por covid pode afetar o cérebro.

Pegar covid pode causar alterações no cérebro, sugere um estudo publicado na revista científica Nature. Cientistas encontraram diferenças significativas em exames de ressonância magnética realizados em pacientes antes e depois da infecção.

Mesmo após uma infecção leve, o tamanho geral do cérebro havia encolhido um pouco, com menos massa cinzenta nas partes relacionadas ao olfato e à memória. Os pesquisadores não sabem ainda se as mudanças são permanentes, mas enfatizaram que o cérebro é capaz de se recuperar.

”Estávamos olhando para uma infecção essencialmente leve, então perceber que de fato podíamos ver algumas diferenças no cérebro (do paciente) e o quanto seu cérebro havia mudado em comparação com aqueles que não haviam sido infectados, foi uma grande surpresa”, afirmou Gwenaelle Douaud, principal autora do estudo, do Wellcome Centre for Integrative Neuroimaging, da Universidade de Oxford, no Reino Unido.

O projeto UK Biobank acompanha a saúde de 500 mil pessoas há cerca de 15 anos e possui um banco de dados de exames registrados antes da pandemia, proporcionando uma oportunidade única de estudar os impactos do vírus na saúde a longo prazo.

Os cientistas realizaram exames novamente em:

- 401 participantes, realizados 4,5 meses, em média, após a infecção (96% dos quais tiveram covid leve);

- 384 participantes que não tiveram covid.

E descobriram que:

- O tamanho geral do cérebro em participantes infectados havia encolhido entre 0,2 e 2%;

- Houve perdas de massa cinzenta nas áreas olfativas e regiões ligadas à memória;

- Aqueles que haviam se recuperado recentemente da covid acharam um pouco mais difícil realizar tarefas mentais complexas.

Mas os pesquisadores não sabem até que ponto as mudanças são reversíveis ou realmente importam para a saúde e o bem-estar.

”Precisamos ter em mente que o cérebro é realmente plástico — com isso, queremos dizer que pode se curar sozinho —, então há uma boa chance de que, com o tempo, os efeitos prejudiciais da infecção diminuam”, explica Douaud.

A perda mais significativa de massa cinzenta ocorreu nas áreas olfativas — mas não está claro se o vírus ataca diretamente esta região ou as células simplesmente morrem por falta de uso depois que pessoas com covid perdem o olfato.

Também não está claro se todas as variantes do vírus causam este dano.

Os exames foram realizados quando o vírus original e a variante alfa eram predominantes, e a perda de olfato e paladar era um dos principais sintomas.

Mas o número de pessoas infectadas com a variante ômicron que relatam este tipo de sintoma caiu drasticamente.

Reprodução

Cientistas encontraram diferenças significativas em exames de ressonância magnética realizados em pacientes antes e depois da infecção.

Paula Totaro perdeu o olfato quando pegou covid, em março de 2020. ”Quando desapareceu, foi como viver em uma bolha ou no vácuo — senti um isolamento”, diz ela.

Mas após entrar em contato com a instituição beneficente AbScent, que apoia pessoas que perderam a capacidade de olfato e paladar, ela começou a treinar o olfato.

”O que o treinamento do olfato faz — especialmente se você praticar duas vezes por dia, regularmente, religiosamente — é forçar você a sentir o cheiro, permitir que ele volte para o nariz e depois pensar no que você está cheirando”, explica.

”E essa conexão entre o que está no mundo exterior e o que entra em seu cérebro e na sua mente é o que está sendo exercitado.”

Totaro recuperou agora a maior parte do olfato — embora ainda tenha dificuldade em identificar cheiros diferentes.

”É uma mistura de alegria que o sentido voltou, mas ainda um pouco de ansiedade por ainda não ter chegado lá”, diz ela.

Sobre o estudo, a cientista-chefe do UK Biobank, Naomi Allen, diz: ”Isso abre todos os tipos de questões que outros pesquisadores podem seguir sobre o efeito da infecção por coronavírus na função cognitiva, na névoa cerebral e em outras áreas do cérebro — e realmente focar as pesquisas na melhor forma de mitigar isso”.

O professor David Werring, do Instituto de Neurologia da University College London (UCL), também no Reino Unido, disse que outros comportamentos relacionados à saúde podem ter contribuído para as mudanças observadas.

”As mudanças na função cognitiva também foram sutis e de relevância pouco clara para as funções do dia a dia”, observa.

”E estas mudanças não são necessariamente vistas em todos os indivíduos infectados e podem não ser relevantes para cepas mais recentes”.

Ministério Público amplia investigação contra líder do MBL por suspeita de lavagem de dinheiro.

Rosalina Maia, de 53 anos, é moradora de um sobrado na Vila Liviero, na periferia da zona sul de São Paulo. Em seu nome, não há nenhum imóvel, segundo os cartórios da cidade. Mesmo assim, ela aparece como sócia de uma empresa usada pela família do coordenador do Movimento Brasil Livre (MBL), Renan dos Santos, para fazer movimentações milionárias. O Ministério Público obteve autorização da Justiça para aprofundar investigações e aguarda o resultado de uma quebra de sigilo ampliada sobre essas transações consideradas suspeitas.

Apesar de estar no papel em nome de Rosalina, e de ser sediada em um bairro humilde na cidade de Simões Filho, na Bahia, a Angry Cock foi usada por Renan e sua irmã, Stephanie, para movimentar R$ 1,8 milhão. Os dados são da Operação Juno Moneta, de 2020, deflagrada para investigar a família do líder do MBL por suspeita de lavagem de dinheiro. Conforme as apurações, o Ministério Público identificou transações financeiras de R$ 1,3 milhão entre a Angry Cock e outras empresas, e pediu uma quebra de sigilo mais detalhada. A Justiça autorizou, mas as informações ainda não foram enviadas pelos bancos.

Até o fim do ano passado, três denúncias foram oferecidas por fraudes em licitações milionárias — decorrentes da mesma investigação —, contra o empresário Alessander Monaco, ligado ao MBL. Renan foi acusado de tráfico de influência em benefício deste empresário, mas a acusação contra ele foi rejeitada pela Justiça.

Nas últimas semanas, o MBL foi abalado politicamente por declarações de seus próprios integrantes. O deputado Kim Kataguiri (Podemos-SP) teve de pedir desculpas após afirmar que foi um erro a Alemanha ter criminalizado o partido nazista. Dias depois, o deputado estadual Arthur do Val (sem partido-SP) fez declarações machistas sobre ucranianas refugiadas. Ele se desfiliou do Podemos e corre o risco de perder o mandato.

Renan, que esteve com Arthur do Val na fronteira do país europeu, defendeu o colega em uma live do movimento com gritos e palavrões. Os problemas do grupo, porém, vão além de falas identificadas como de aceno ao extremismo de direita ou sexistas.

A reportagem teve acesso a relatórios de busca e apreensão e de análises de quebra de sigilo bancário da Operação Juno Moneta. Segundo dados da Receita Federal, Renan e familiares são donos de empresas quebradas e inativas que somam R$ 396 milhões em dívidas.

Em um dos relatórios, o Fisco diz que o "segredo do sucesso" da família é "simples": "Eles não declaram nem pagam os tributos devidos, e, com isso, enriquecem com a apropriação indevida dos tributos pagos pelos consumidores finais". Mesmo inativas e abarrotadas de dívidas, as empresas movimentam valores vultosos e fazem depósitos nas contas da família Santos. Renan nega irregularidades.

YouTube/Reprodução

Renan dos Santos é alvo do Ministério Público por suspeita de lavagem de dinheiro.

Defesas

A defesa do coordenador do MBL, Renan dos Santos, afirmou, que "não há qualquer irregularidade em sua atuação". Os advogados disseram que a Justiça negou a denúncia contra o líder do MBL "por absoluta falta de indícios de qualquer ilegalidade". A rejeição da acusação formal, no entanto, se refere ao crime de tráfico de influência.

Renan ainda é investigado por suspeita de lavagem de dinheiro. "Todos os esclarecimentos foram prestados aos órgãos públicos. Ele está à total disposição de qualquer órgão público, para esclarecer eventuais dúvidas sobre os fatos, que nada têm de irregulares", declarou a defesa.

A advogada Marina Coelho Araújo, que defende Alessander Monaco, disse que as denúncias do Ministério Público por fraude à licitação são "absurdas". "Ele gosta muito dessas questões de tecnologia, fazia várias coisas online, no YouTube, participou de coisas do MBL que eram relacionadas a isso, e eram eventos online." Segundo a defensora, Monaco não participava do MBL. "Não tem nada a ver o MBL com a situação", disse Marina. Ela afirmou que a denúncia está "muito longe da realidade daquilo que está descrito no processo". "Ele não tem nenhum envolvimento ilícito com o MBL, não tem envolvimento com pagamento de nada, de propina, coisas assim."

Senadores relatam ameaças por serem contra projeto de lei que flexibiliza o uso de armas.

Um grupo de senadores afirmou, por meio de um comunicado, ter sofrido ameaças por causa de seu posicionamento contra o PL 3723/2019, conhecido como PL das Armas. A proposta flexibiliza diversos dispositivos do Estatuto do Desarmamento, facilitando a distribuição de armas. Em fevereiro, um levantamento realizado pelo jornal O Globo identificou a presença de certificados que permitem a posse de armas em integrantes de milícias e grupos de extermínio, além de armeiros de facções do tráfico.

Os senadores relatam que estão sofrendo pressão de clubes de tiro e da indústria de armas. Na semana anterior, as senadoras Eliziane Game (Cidadania-MA) e Simone Tebet (MDB-MS) receberam e-mails com ameaças. As duas eram chamadas de "cadelas" nas mensagens.

O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) fez uma representação nesta sexta-feira na Polícia Legislativa. Assim como elas, Girão também está recebendo ameaças em seu e-mail. Outro senador que afirmou estar sendo pressionado, segundo o comunicado, é Fabiano Contarato (PT-ES).

"É crucial que contrabalancemos essa pressão, enviando e-mails principalmente para os senadores hesitantes ou faltosos, defendendo o controle de armas e o Estatuto do Desarmamento, e repudiando a liberação de armas para os CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) prevista pelo PL 3723", diz o comunicado.

Existe a previsão de que a votação do projeto ocorra na Comissão de Constituição e Justiça na próxima quarta-feira (16).

No último dia 10, as senadoras Eliziane Game e Simone Tebet também alertaram o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, sobre as ameaças.

"Eu recebi no meu e-mail e nas redes sociais várias ameaças. Eu nem vou ler, Presidente, porque não vale a pena, e há palavras até impronunciáveis aqui. Portanto, eu não vou ler. Agora, citam o meu nome e o nome da Senadora Simone Tebet, falam claramente contra o Senador Contarato e contra vários outros Parlamentares que lutaram para que nós pudéssemos, na verdade, retardar a aprovação de um projeto que nós entendemos que é nocivo para a sociedade brasileira", afirmou.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Senadora Eliziane Gama foi uma das citadas em ameaça.

Caçadores, atiradores e colecionadores

No início de 2021, a milícia invadiu a favela do Quitungo, na Zona Norte do Rio. Nos meses seguintes, comerciantes da região, inconformados com as taxas que passaram a ser cobradas, denunciaram os paramilitares, e a Polícia Civil, munida dos horários e locais das cobranças, montou uma operação. Em 15 de abril, seis homens foram presos quando recolhiam os valores. Dois deles estavam com pistolas na cintura: Marcelo Orlandini, apontado pela polícia como chefe do grupo, e Wallace César Teixeira. Na abordagem, uma surpresa: Orlandini e Teixeira afirmaram que adquiriram suas armas legalmente. Eles tinham o certificado de registro de atiradores desportivos, emitido pelo Exército, e integravam a categoria de Caçadores, Atiradores e Colecionadores, os CACs.

Um levantamento feito em Tribunais de Justiça de todo o país identificou CACs que integram milícias e grupos de extermínio, são armeiros de facções do tráfico e atuam como fornecedores de armas e munição para assaltos a bancos e sequestros. Há processos em que 25 CACs foram acusados ou condenados por fazerem parte de organizações criminosas que agem em nove estados — 60% deles foram presos ou denunciados à Justiça depois do início do governo Bolsonaro, que facilitou a obtenção de registros e possibilitou o acesso a maiores quantidades de armas e munição pela categoria.

No caso do Quitungo, os dois presos tentaram se livrar da acusação argumentando que estavam indo para um clube de tiro e, por serem atiradores, poderiam portar armas. Um decreto de Bolsonaro de fevereiro de 2021 liberou aos CACs o porte de uma arma municiada em "qualquer itinerário" para o local da prática do tiro. Mas a explicação não convenceu: em janeiro, os dois foram condenados a sete anos de prisão por porte ilegal de arma e constituição de milícia privada.

O caso mais recente de prisão de um CAC por ligação com o crime aconteceu em janeiro deste ano. O colecionador Vitor Furtado Rebollal Lopez, o Bala 40, foi preso em Goiânia transportando 11 mil balas de fuzil. Em sua casa, na Zona Norte do Rio, policiais apreenderam 54 armas, sendo 26 fuzis. Ligações interceptadas pela polícia revelaram que Furtado usava seu certificado para comprar material bélico de forma lícita, em lojas legalizadas, e depois revender para a maior facção do tráfico do Rio.

Polícia Federal vê novos indícios de desvios por deputado federal.

A Polícia Federal cumpriu nesta semana mandados de busca e apreensão em endereços ligados a três deputados federais do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, por suspeita de desvio de recursos de emendas parlamentares. Um dos alvos é o deputado Josimar de Maranhãozinho (PL-MA), flagrado com uma caixa de dinheiro.

Reprodução

Deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) carrega caixa de dinheiro, em vídeo gravado pela Polícia Federal.

Também estão na mira os deputados Bosco Costa (PL-SE) e Pastor Gildenemir (PL-MA). A suspeita é que eles usariam um esquema de desvios articulado por Maranhãozinho, envolvendo empresas de fachada e dinheiro vivo. A operação é um desdobramento da investigação batizada de Ágio Final, deflagrada em dezembro de 2020.

As buscas estão sendo realizadas nas residências dos parlamentares e em escritórios políticos nos Estados, mas não ocorrem nos gabinetes na Câmara dos Deputados.

A ação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski. A PF havia solicitado buscas nos gabinetes dos parlamentares na Câmara dos Deputados, mas o ministro indeferiu esse pedido. "O ministro Ricardo Lewandowski autorizou buscas nas residências e locais de trabalho dos investigados, mas indeferiu diligências em gabinetes de parlamentares. A Procuradoria-Geral da República (PGR) recorreu e o plenário do STF manteve a decisão em sessão virtual", informou o gabinete do ministro.

É a terceira operação da PF deflagrada contra Maranhãozinho, que já foi alvo de uma ação controlada na qual os investigadores gravaram vídeos do parlamentar manuseando caixas de dinheiro.

Em nota, o parlamentar afirmou que contribui e colabora com as investigações "sem medo e sem restrição". "Por essa razão, não consigo entender a espetacularização do ocorrido, que parecer ter sido orquestrado para gerarem grande e rápida repercussão na imprensa regional e nacional. Por isso me pergunto se o objetivo é apenas denegrir minha imagem na tentativa de me tirar da disputa eleitoral", afirmou o deputado. Em perfil nas redes sociais, Maranhãozinho negou ter participado de qualquer ato que "ferisse a legislação", e disse confiar no trabalho da Justiça.

O deputado Pastor Gil negou que tivesse cometido irregularidades e disse que "a improcedência dos fatos" sob investigação será comprovada.

Em dezembro, a PF concluiu o primeiro inquérito contra Maranhãozinho e apontou que ele cometeu crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa no caso envolvendo as caixas de dinheiro. O caso foi enviado para a Procuradoria-Geral da República (PGR) decidir se apresenta denúncia ou arquiva a investigação, mas até hoje não houve uma definição.

Em perfil nas redes sociais, o deputado Maranhãozinho negou ter participado de qualquer ato que "ferisse a legislação". O deputado disse confiar no trabalho da Justiça, e que será comprovada sua inocência.

Justiça Eleitoral suspende propaganda do PTB que associou esquerda à pedofilia.

A Justiça Eleitoral de São Paulo e a Justiça Eleitoral de Santa Catarina proibiram os respectivos diretórios estaduais do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) de veicularem uma propaganda que associou a ideologia de esquerda à pedofilia.

"A esquerda defende que pedofilia é uma doença. Agora acharam uma nova tipificação, dizendo que é uma opção sexual. Pra nós, do PTB, pedofilia é crime e crime hediondo. Isto está aqui garantido em nosso estatuto", diz a publicidade.

As liminares dos desembargadores Silmar Fernandes, do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), e Leopoldo Bruggemann, do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), valem até o julgamento do processo em plenário.

Na avaliação de Fernandes, a propaganda partidária 'ultrapassou os limites legais, uma vez que transmite a ideia de que os partidos de esquerda toleram a pedofilia'.

"Desse modo, a fim de se evitar prejuízo ao partido representante, com a divulgação de conteúdo de tamanha gravidade, entendo razoável a concessão de liminar, para que o representado seja proibido de veicular o trecho impugnado da inserção", escreveu.

O desembargador Leopoldo Bruggemann viu 'desvirtuamento da propaganda partidária'.

Os processos são movidos pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), que acusa o PTB de fake news.

Alesc/Reprodução

Decisões vieram dos Tribunais Regionais Eleitorais em São Paulo e em Santa Catarina, a pedido do PSOL.

Governador do Tocantins renuncia

O governador afastado do Tocantins, Mauro Carlesse, renunciou ao cargo na sexta-feira (11) na Assembleia Legislativa do Estado. A carta de denúncia foi protocolada por volta das 15h, antes do segundo turno da votação no processo de impeachment que definiria se seria aberto um tribunal misto para julgar o governador por crime de responsabilidade.

Na primeira fase da votação, os parlamentares aprovaram por unanimidade o relatório do deputado Júnior Geo, que recomendava o prosseguimento do processo.

Nas redes sociais, após a denúncia ter sido protocolada, o agora ex-governador publicou um vídeo em que confirma a renúncia. Na transmissão, Carlesse agradece à população e aos servidores do estado, mas disse que chegou ao limite por causa das acusações que vem sofrendo.

"Para mim, cheguei num limite. Um limite que é insuportável um ser humano aguentar tanta mentira, tanta bagunça, como eles estão fazendo na minha vida. Estou me retirando do governo para que eles continuem esse governo, para que o estado não se prejudique mais do que está", disse.

Na carta de renúncia, entregue pelo advogado Juvenal Klayber, Mauro Carlesse afirma que a decisão de se afastar do cargo "tem como finalidade precípua apresentar de forma tranquila e serena sua defesa junto ao Poder Judiciário em relação às injustas e inverídicas acusações que lhe foram imputadas".

Impeachment - O pedido de impeachment, apresentado pelo advogado Evandro Araújo de Melo Júnior, foi aceito em dezembro. Carlesse, do PSL, é acusado de ter cometido crimes de responsabilidade em um esquema para recebimento de vantagens ilícitas por parte de agentes públicos nos serviços vinculados ao Plano de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado do Tocantins. Ele estava afastado do cargo desde outubro do ano passado, por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Tribunal Superior Eleitoral confirma ex-genro de Roberto Jefferson na presidência do PTB.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) validou a nova Executiva nacional do PTB que confirma o deputado estadual Marcus Vinícius Neskau (RJ) na presidência da sigla. Ex-genro do presidente de honra do partido, Roberto Jefferson, preso desde agosto passado, o parlamentar, foi eleito em fevereiro para substituir Graciela Nienov no comando da legenda, após a ex-dirigente ser acusada por Jefferson de traição.

Instagram/Reprodução

Nova Executiva nacional do PTB confirma o deputado estadual Marcus Vinícius Neskau (RJ) na presidência da sigla.

Graciela havia assumido a presidência do PTB após Jefferson ser preso por fazer ataques a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O ex-deputado federal chegou chamar a ex-dirigente de “filha postiça”, antes de começar a acusá-la de traição e de tentar manipulá-lo.

Com os atritos com o presidente de honra do PTB e com a nova Executiva da legenda, Graciela entrou com recurso no TSE para recuperar as senhas da legenda registradas nos sistemas da Corte. Ela também pediu a reintegração de posse do diretório nacional, acusando o grupo político de Jefferson de impedir sua entrada na sede.

Inicialmente, o tribunal aceitou a devolução das senhas. Na decisão desta sexta-feira, porém, o TSE determinou que as senhas do partido devem ficar com a nova Executiva, sob a presidência de Neskau. Elas dão acesso ao Sistema de Filiação Partidária (FILIA) e ao Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP). O pedido de reintegração de posse também não foi acatado.

Com a decisão do TSE, Neskau ficará à frente do partido até 30 de novembro de 2025, data de quando terminará o seu mandato. O deputado estadual já era vice-presidente nacional da legenda e comanda o diretório estadual do partido no Rio de Janeiro. Ele foi casado com uma das filhas de Roberto Jefferson, Fabiana.

Acusada de traição

Alçada ao comando do PTB pelas mãos de Roberto Jefferson e agora acusada de traição pelo próprio padrinho, Graciela Nienov enfrentou uma disputa pelo controle do partido. A confusão virou uma ocorrência policial e foi parar na Justiça. Na ocasião, Graciela disse que não renunciaria ao comando da legenda e afirmou que, diante das ameaças que recebeu, temia pela sua vida.

Graciela teve que prestar um depoimento à Polícia Federal para se explicar sobre áudios de WhatsApp em que ela teria mencionado um encontro com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal que determinou a prisão de Roberto Jefferson. O magistrado negou o contato com a presidente do PTB, que diz que foi ”uma brincadeira”.

Por causa dessas mensagens, Graciela foi acusada de traição por Roberto Jefferson. A ex-presidente do PTB se defendeu:

”Eu não falo do Roberto Jefferson em momento algum nas mensagens. O que aconteceu é que temos um pequeno grupo de amigos. Quando optamos por trocar a presidência do PTB mulher, uma integrante do grupo se revoltou, pegou as mensagens e levou para o Roberto. Ali, dentro do partido, iniciou-se uma quinta coluna para tomar o comando do PTB.”

Aécio Neves comemora absolvição em caso de propina, dizendo que a farsa foi desmascarada.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Acusação contra Aécio foi julgada improcedente por magistrado.

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-SP) afirmou que sua absolvição da denúncia de recebimento de R$ 2 milhões de propina comprova o que ele chamou de "farsa". Ele havia sido acusado de pedir dinheiro ao empresário Joesley Batista. A decisão favorável ao tucano foi publicada pela Justiça Federal de São Paulo.

"Fui acusado, nos últimos anos, de forma infame, de ter recebido propinas de um empresário. Agora, a farsa foi desmascarada pela palavra do próprio empresário, senhor Joesley Batista, que teve de ir à Justiça dizer a verdade e afirmou, com todas as letras, que jamais cometi qualquer ilicitude ou ilegalidade", disse o parlamentar, em vídeo publicado nas redes sociais.

Na sentença, o juiz Ali Mazloum, da 7° Vara Criminal de São Paulo, diz que a denúncia é "improcedente". "Está provada a inexistência do crime de corrupção passiva narrado pela Procuradoria-Geral da República (PGR)", afirmou o magistrado.

A decisão também absolveu a irmã do político mineiro, Andrea Neves, o ex-assessor parlamentar Mendherson Souza Lima e o primo do deputado, Frederico Pacheco de Medeiros. O responsável por apresentar a denúncia, em 2017, foi Rodrigo Janot, então chefe da PGR.

"Sempre acreditei que a verdade, um dia, fosse prevalecer, mas precisei esperar cinco anos para que a Justiça me absolvesse, como fez agora, de todas as acusações", afirmou Aécio.

Segundo a decisão judicial, os áudios que basearam a peça da PGR comprovam a existência de negócios imobiliários legais feitos por Aécio e Joesley.

"Ao contrário do que diz a denúncia, no sentido de que havia um histórico de propina entre eles (verdade fosse, certamente haveria outras denúncias a respeito), o que realmente existia - demonstrou a instrução criminal - era um histórico de negócios lícitos, como a doação de campanha eleitoral no valor de 110 milhões de reais, compra de apartamento de 18 milhões de reais e pedido de empréstimo de 5 milhões de reais, conforme disse o próprio colaborador Joesley", lê-se em trecho da sentença.

Aécio é deputado federal desde 2019. Antes, foi senador da República por oito anos. De 2003 a 2010, governou Minas Gerais.

"Sou um homem público honrado. Há mais de 30 anos represento Minas Gerais nos mais diversos postos políticos. Continuarei a fazer isso com honra e dedicação", pontuou ele.

O advogado Fábio Tofic Simantob, do escritório Tofic Simantob, Perez e Ortiz, responsável pela defesa de Andrea, também celebrou a sentença.

"Ruiu o castelo de uma grande farsa, que alimentou o clamor público e fez muito mal à justiça".

Internado em São Paulo, ex-presidente Fernando Henrique Cardoso está bem, mas passará por cirurgia.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso terá que passar por um cirurgia no fêmur nos próximos dias, segundo boletim médico divulgado neste sábado (12) pelo hospital Israelita Albert Einstein. O tucano, de 90 anos, foi internado, em São Paulo, na noite de sexta-feira (11) com uma fratura no colo do fêmur após sofrer um acidente doméstico.

De acordo com a assessoria de FHC, o ex-presidente passa bem.

Pelas redes sociais, o PSDB publicou uma mensagem desejando uma rápida recuperação ao tucano. "Desejamos rápida recuperação ao presidente Fernando Henrique Cardoso, internado em função de uma fratura no fêmur. Receba o abraço dos tucanos de todo o Brasil", diz.

FHC foi presidente do Brasil por dois mandatos consecutivos entre 1995 e 2002. O tucano foi um dos fundadores do PSDB e também foi ministro das Relações Exteriores e ministro da Fazenda.

Viagem cancelada

A ministra Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) cancelou uma viagem oficial que faria à Palestina e a Israel, no Oriente Médio, às vésperas da guerra na Ucrânia. A viagem era conhecida no ministério como "Missão Palestina". Damares visitaria um campo de refugiados na Cisjordânia, marcado por conflitos frequentes com militares israelenses.

Diplomatas envolvidos nos preparativos atribuíram o cancelamento a uma ordem do Palácio do Planalto. O penúltimo compromisso público do presidente Jair Bolsonaro antes de decolar para Moscou, onde visitou o presidente Vladimir Putin e manifestou "solidariedade" à Rússia, foi uma audiência com Damares. A data da viagem dela coincidiria com a do presidente.

Bolsonaro viajou para a Rússia e a Hungria entre 14 e 17 de fevereiro. Havia autorizado a viagem da ministra, entre 11 e 19 de fevereiro, com despesas cobertas pelo governo. Damares iria a Tel-Aviv, Jerusalém, em Israel, e a Ramala, na Palestina, para "prospectar oportunidades de cooperação internacional".

O cancelamento daquele roteiro ao epicentro de um conflito secular entre árabes e israelenses ocorreu depois que Bolsonaro sofreu desgaste com despesas de viagem do secretário especial da Cultura, Mário Frias, aos Estados Unidos. Frias e um assessor gastaram R$ 39 mil cada, para um encontro com o lutador bolsonarista Renzo Gracie.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Político do PSDB sofreu uma fratura no fêmur após um acidente doméstico.

Na mesma semana em que Damares cancelou a missão à Palestina e Israel, Bolsonaro determinou que Frias fosse excluído da visita à Rússia e das passagens posteriores por Hungria e Polônia.

A "Missão Palestina" também envolveria assessores de Damares, como a secretária nacional de Políticas para Mulheres, Cristiane Britto, e o secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Maurício José Cunha. Outros quatro assessores embarcariam, todos com despesas custeadas pela União.

Damares mobilizou embaixadores do Itamaraty, em Brasília, Ramala e Tel-Aviv para preparar a viagem, além de sua equipe. O cancelamento repentino surpreendeu os diplomatas porque as passagens já estavam emitidas.

Para o governo, porém, a presença de Damares no Oriente Médio, a poucos meses da campanha eleitoral, também poderia reavivar uma promessa de 2018 nunca cumprida por Bolsonaro: a transferência da embaixada de Tel-Aviv para Jerusalém.

A mudança, temida na diplomacia, é incentivada por evangélicos apoiadores do presidente. A ministra, por sua vez, é pastora da Igreja Batista da Lagoinha.

Ministros travam disputa interna para indicar nomes ao comando de agências reguladoras.

O governo tem entrado em conflito para definir indicações aos comandos de duas importantes agências reguladoras: a do Petróleo (ANP) e a de Energia Elétrica (Aneel). Nos bastidores, os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Bento Albuquerque (Minas e Energia) travam uma "queda de braços" para encampar nomes de sua confiança. Nesta semana, Ciro apresentou para avaliação do Palácio do Planalto o nome de Daniel Maia, auditor do Tribunal de Contas da União (TCU), para a diretoria da ANP. Já Bento Albuquerque tenta emplacar Agnes da Costa na Aneel. Na ANP, ele espera nomear Tabita Loureiro.

Enquanto não há decisão, o setor de óleo e gás pressiona para que o governo indique diretores definitivos para a ANP. Atualmente, três diretorias estão sob comando de substitutos da agência. Algumas fontes acreditam que isso pode atrasar discussões, como a regulamentação da lei do gás.

Agência Senado

Ciro Nogueira (Casa Civil) tenta encampar nomes de sua confiança.

Há ainda na mesa das indicações outros nomes circulando. Symone Araújo, atual diretora da ANP, é cotada para recondução. O Ministério de Minas e Energia já enviou para apreciação do Planalto, por exemplo, o nome de Sandoval de Araújo Feitosa Neto para o cargo de diretor-geral da Aneel.

Desfiliação do Cidadania

O senador Alessandro Vieira, ex-pré-candidato à Presidência da República, pediu para se desfiliar do Cidadania. Ele usou a conta dele em uma rede social para informar sobre o pedido, na tarde deste sábado (12).

Em nota, o parlamentar informou que a saída é motivada pela permanência do ex-ministro e ex-deputado federal Roberto Freire no cargo de presidente nacional do partido, o que segundo Vieira, rompe com o compromisso de renovação do Cidadania. A permanência de Roberto Freire foi possível após alteração no estatuto da sigla, que ele comanda há mais de 30 anos.

"Ingressei no Cidadania em dezembro de 2018, em um contexto de renovação política e modernização partidária, que foi materializado no Estatuto, com vedação às reeleições infinitas e abertura para os novos movimentos sociais. A pretensão era justamente representar o anseio popular por um partido moderno e diverso", lamentou.

Alessandro Vieira oficializou o pedido de desfiliação durante o Congresso Nacional do Cidadania, que acontece neste sábado (12), de forma virtual. A partir de agora, o processo é aberto para que a desfiliação se concretize.

Quando questionado sobre qual partido deve se filiar, Vieira informou que os próximos passos serão definidos juntamente com os parceiros da construção política em Brasília e em Sergipe.

Bolsonaro sanciona novo ICMS e pressiona governadores.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto, aprovado pelo Congresso nesta semana, que determina a criação de uma alíquota única em todos os estados para o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) de combustíveis. A sanção foi publicada no fim da noite da última sexta-feira (11) no "Diário Oficial da União". O presidente não vetou nenhum trecho.

A proposta é uma tentativa de frear a disparada no preço dos combustíveis, agravado pela guerra na Ucrânia após a invasão russa. A Rússia é um dos principais produtores de petróleo no mundo. Nesta quinta, a Petrobras anunciou um novo reajuste dos preços nas refinarias – alta de 18,8% na gasolina e 24,9% no diesel.

Governadores, porém, criticam a proposta aprovada pelos parlamentares e afirmam que ela não irá resolver o aumento dos preços dos combustíveis.

Uma nota do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), publicada nesta quinta-feira, lembra que desde novembro do ano passado os estados já congelaram a base de cálculo do ICMS sobre os combustíveis.

Entenda a lei sancionada

O projeto estabelece a chamada "monofasia" – ou seja, prevê que o ICMS, que é um tributo estadual, incidirá sobre os combustíveis uma única vez.

A mudança tenta acabar com o chamado "efeito cascata" verificado atualmente, em que o tributo incide mais de uma vez ao longo da cadeia de produção dos combustíveis.

Pela proposta, o ICMS incidirá uma única vez sobre:

— gasolina e etanol
— diesel e biodiesel
— gás liquefeito do petróleo (GLP) e o derivado do gás natural

O texto prevê ainda regras sobre a arrecadação do tributo e mecanismos de compensação entre estados relativos às receitas geradas com as operações. Por exemplo: nas operações com os combustíveis derivados de petróleo, o imposto caberá ao estado onde ocorrer o consumo.

Em outros casos especificados, os recursos arrecadados serão repartidos entre os estados de origem e de destino dos produtos.

Alíquotas

Divulgação

Proposta é uma tentativa de frear a disparada no preço, agravado pela guerra na Ucrânia após a invasão russa.

Em relação aos percentuais de ICMS incidente sobre combustíveis, o texto estabelece que estas serão definidas pelos estados e pelo Distrito Federal, por meio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), e:

— serão uniformes em todo o território, podendo ser diferenciadas por produto (gasolina, etanol, etc.)

— serão específicas e cobradas por litro de combustível (sistema 'ad rem'). Atualmente a cobrança do ICMS é feita com a aplicação de um percentual sobre o preço do combustível (sistema 'ad valorem'), com isso hoje, quando o valor sobe, os estados verificam um aumento de arrecadação

— poderão ser reduzidas e restabelecidas no mesmo ano

— entre a primeira fixação das alíquotas e o primeiro reajuste, deverá ser respeitado um prazo de pelo menos 12 meses. E, nos reajustes seguintes, o prazo será de pelo menos seis meses

— os estados deverão observar as estimativas de evolução do preço dos combustíveis para que não haja "ampliação do peso proporcional do tributo na formação do preço final ao consumidor"

Diesel e biodiesel

Para que o projeto possibilite reflexos mais rápidos nos preços do diesel e do biodiesel, o texto prevê que, enquanto os estados não definirem as alíquotas uniformes do ICMS para esses produtos, a base de cálculo para a cobrança do imposto sobre diesel e biodiesel será, até 31 de dezembro deste ano, a média do preço cobrado ao consumidor nos últimos cinco anos.

PIS e Cofins

O texto também zera, até o fim de 2022, as alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins sobre diesel, gás de cozinha e sobre biodiesel.

Governadores vão acionar o Supremo contra mudanças no ICMS.

Após o Congresso aprovar o projeto de lei que muda o cálculo do ICMS sobre os combustíveis, os governadores iniciaram um novo movimento para tentar barrar as alterações. A estratégia debatida no Fórum dos Governadores consiste em acionar o STF (Supremo Tribunal Federal) com o argumento de que a proposta é inconstitucional, pois fere a autonomia dos estados.

Os líderes locais temem perda de arrecadação e prejuízos para angariar recursos para áreas básicas, já que o ICMS é a principal fonte de verba dos estados por meio de um tributo. "O projeto, do jeito que foi votado, é inconstitucional, e vamos ao STF evitar prejuízo para o nosso povo", anunciou o coordenador do Fórum dos Governadores e líder do Piauí, Wellington Dias (PT).

A ação junto ao Supremo é preparada às pressas, uma vez que o presidente da República, Jair Bolsonaro, já adiantou que vai sancionar o projeto o mais rápido possível. "Esse novo cálculo do ICMS abate em torno de 27 centavos do diesel", justificou Bolsonaro.

Reprodução

Líderes estaduais afirmam que aumento da gasolina e corrida aos postos demonstram que o problema não é o imposto.

A contrapartida aos governadores, que seria a aprovação da proposta que cria a conta de estabilização para conter a alta dos preços, não foi confirmada pelo chefe do Executivo, o que traz ainda mais desconforto aos governadores. "O diálogo aberto ontem (quinta) foi de faz de conta", reclamou Dias em relação às tratativas negociadas com os parlamentares.

Os governadores tinham firmado o compromisso de avaliar a prorrogação do congelamento do ICMS até o fim de março, em razão da instabilidade por causa da guerra entre Rússia e Ucrânia. Os estados seguram os reajustes desde outubro de 2021 e calculam uma perda de R$ 1,6 bilhão por mês com os congelamentos. Em ocasiões normais, o reajuste do percentual era aplicado a cada 15 dias.

Com as novas regras da proposta aprovada no dia no Congresso, o cálculo do ICMS passará a ser cobrado sobre um valor fixo por litro e não mais sobre o preço final do produto. A grande reclamação dos gestores é que a medida considera a média móvel dos últimos cinco anos para fazer os cálculos, o que representa um valor fictício e muito abaixo da realidade dos preços atuais, dizem os líderes.

De acordo com a proposta, o percentual será definido mediante deliberação dos estados e do Distrito Federal e deve ser uniforme em todo o território nacional, mas poderá ser diferenciado por produto. O imposto também incidirá apenas uma vez no decorrer da cadeia de circulação das mercadorias. A cobrança deve acontecer na origem, ou seja, na refinaria ou na importação do combustível, e não mais em todo o mercado de distribuição.

Na avaliação dos governadores, o ICMS não é o motivo do aumento dos combustíveis, e sim a política de paridade de preço internacional adotada pela Petrobras. Eles defendem a revisão do modelo e a reforma tributária como forma de garantir uma solução permanente para a instabilidade dos preços dos derivados de petróleo. "Ontem mesmo tivemos mais um mega-aumento da gasolina e do óleo diesel e com ICMS igual ao de novembro. Por que o aumento? Não foi o ICMS, e sim a indexação ao preço internacional", concluiu Dias.

Bolsonaro pode enviar ao Congresso projeto para zerar cobrança de PIS e Cofins sobre a gasolina.

O presidente Jair Bolsonaro disse neste sábado (12) que pode enviar ao Congresso um projeto para zerar a cobrança dos tributos federais PIS e Cofins sobre a gasolina, nos moldes do que foi feito com o óleo diesel.

"Ontem (sexta) eu sancionei por volta de 23 horas um projeto de lei complementar que, no final das contas, ao invés de R$ 0,90 de reajuste no diesel, passou para R$ 0,30 centavos. É alto? Ainda é alto, mas é, vamos assim dizer, possível até você suportar isso daí porque a crise é mundial", disse a jornalistas após participar de um evento para "filiação em massa" de pré-candidatos a deputados federais do PL.

O presidente agradeceu ao Senado e à Câmara por terem aprovado o PLC e calculou que, com a medida, o governo federal vai deixar de receber R$ 0,33 por litro de diesel do PIS/Cofins, enquanto os Estados deixaram de arrecadar R$ 0,27 por conta de mudanças no ICMS. "É o que nós podemos fazer", afirmou, dizendo que a medida ainda não é suficiente para diminuir de forma substancial o impacto nos preços.

De acordo com o chefe do Executivo, estava previsto fazer "algo semelhante" com a gasolina. "O Senado resolveu mudar na última hora. Caso contrário, nós teríamos também um desconto na gasolina, que está bastante alto. Se bem que é no mundo todo (a alta). Mas, se nós podemos melhorar isso aqui, não podemos nos escusar e nos acomodar. Se pudermos diminuir aqui, faremos isso", disse.

Bolsonaro disse também que qualquer um pode ser trocado em seu governo, com exceção dele próprio e do vice-presidente Hamilton Mourão. "Todo mundo pode ser trocado", afirmou, quando questionado por jornalistas sobre a possibilidade de mudar o presidente da Petrobras, o general Joaquim Silva e Luna, após o reajuste dos combustíveis anunciado pela empresa.

O presidente lembrou que, pelo cargo que ocupa, se considera o acionista majoritário da estatal, que também possui ações no mercado financeiro. "Então, eu dou os meus palpites, minhas sugestões diretamente ao presidente (da empresa) quando se faz necessário. Mas isso não é interferência. São sugestões apenas que eu faço."

O presidente também deu a entender que não conversou com o general Luna após a decisão do chefe da Petrobras de repassar o aumento dos custos dos combustíveis no mercado externo para o mercado doméstico. "Certas coisas não precisam comentar. Ele vai ligar para mim para perguntar 'está satisfeito com o reajuste?' Não vai. Ele sabe o que eu penso disso e o que qualquer brasileiro pensa disso", disse. "Agora, o brasileiro tem de entender que quem decide esse preço não é o presidente da República. É a Petrobras com os seus diretores e o seu conselho."

Carolina Antunes/PR

Presidente afirma também que não avalia mudanças no comando da Petrobras.

Da mesma forma, Bolsonaro descartou a possibilidade de mudar os preços dos combustíveis "na caneta". "Não existe isso. Se você efetuar uma medida dessa aí, explode. Quando você fala, o preço do combustível está atrelado ao valor do petróleo lá fora e ao dólar aqui dentro. Se você tomar certas medidas, você simplesmente causa um caos na economia", afirmou. "Não adianta você reduzir na canetada em R$ 1 o preço do combustível se o dólar vai para R$ 7."

Ameaça dos caminhoneiros

O presidente disse ainda não ter conversado com os caminhoneiros sobre reajustes nos preços de combustíveis, mas está ciente de que estão "chateados". "Peço a compreensão deles. Entendo que a partir de hoje... ontem subiu sim, R$ 0,90 o preço do diesel, mas hoje diminuiu R$ 0,60. Espero que na ponta aqui, na bomba, esse valor se faça presente", comentou.

Ele disse torcer para que a categoria não se organize para fazer protestos contra o aumento dos combustíveis. No governo de Michel Temer, uma grande greve dos motoristas paralisou o País e fez com que o presidente buscasse recursos extraordinários para auxiliar os trabalhadores. "Tem muito caminhoneiro que... alguns falam em greve. Sei disso. Lamento. Espero que não haja", afirmou.

Bolsonaro considerou também que há o pensamento entre alguns profissionais de que não é o ideal entrar em greve porque, com uma possível paralisação, o caminhão não pode sair de casa e o motorista não teria mais como honrar pagamentos, como o de combustíveis.

Os efeitos da guerra de Putin: Lula, Bolsonaro, Moro e Ciro trocam acusações sobre a alta nos preços dos combustíveis.

Pré-candidatos ao Palácio do Planalto estão usando a alta nos preços dos combustíveis para criticar o presidente Jair Bolsonaro (PL). Futuros adversários do atual chefe do executivo nas eleições, como Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT), Sergio Moro (Podemos) e Simone Tebet (MDB), questionaram a política de preços da Petrobras mantida pelo governo e acusaram o presidente de não ter um projeto para combater a crise no país. Já Bolsonaro e Moro usaram o tema para disparar contra Lula pelos prejuízos sofridos na estatal durante os governos petistas.

Em uma montagem publicada em suas redes sociais, Lula escreveu "Bolsonaro não governa para o povo" e colocou uma foto de um posto de gasolina lotado com a legenda "bônus de 1,45 milhão pro presidente da Petrobras" — referente ao valor que o atual presidente da estatal, Joaquim Luna e Silva, deve receber no programa de participação de lucros da empresa.

Lula também publicou um vídeo em suas redes sociais, com o título "Você sabe por que a gasolina está mais cara?". Na gravação, ele reponde: "É porque esse Brasil tinha uma grande distribuidora chamada BR que foi privatizada. E agora tem mais de 400 empresas importando petróleo a dólar enquanto nós temos autossuficiência e produzimos petróleo em reais", diz o petista.

Bolsonaro havia dito que não tentaria mexer no preço dos combustíveis, pois a medida teria dado errado em governos petistas. "Lula e Dilma interferiram nos preços da Petrobras, entre outras coisas, endividaram a empresa em 900 bilhões de reais", acusou o presidente.

O ex-juiz Sergio Moro também atacou Lula, em resposta ao petista nas suas redes sociais, citando casos de corrupção ocorridos na empresa durante as gestões petistas. "Sabe por que a Petrobras ainda existe, Lula? Porque a Lava Jato impediu que o governo do PT continuasse saqueando e desviando recursos da maior estatal do Brasil", escreveu.

Ex-ministro de Justiça e Segurança Pública de Bolsonaro, Moro também questionou seu ex-chefe sobre a falta de um projeto para a crise e a política cambial praticada por sua gestão.

"Esse aumento de combustíveis é inaceitável. O Governo deixou o dólar descontrolado no ano passado e agora, no momento de uma guerra, está paralisado. Tudo falta: refinarias, fertilizantes... Não tem ninguém pensando o país a longo prazo?", publicou Moro.

Assim como Lula, Ciro Gomes também citou a notícia do bônus do presidente da Petrobras para criticar o governo Bolsonaro: "Chateado, com razão, por que vai pagar combustível mais caro? Se você fosse da diretoria da Petrobras, só teria o que comemorar", publicou. Além disso, ele criticou em uma série de posts a política de preços dos combustíveis da empresa.

Reprodução

Pré-candidatos ao Palácio do Planalto se alfinetam.

"Mais uma garfada cruel no bolso das brasileiras e brasileiros por causa da famigerada política de preços da Petrobras de Bolsonaro. Quem lembra das pistolas de remarcação de preços, nos supermercados, na época da hiperinflação?", escreveu Ciro no Twitter.

Já a senadora Simone Tebet (MDB-MS) citou a venda de uma área que ela doou durante sua gestão na prefeitura de Três Lagoas (MS) para a Petrobras fazer uma fábrica de fertilizantes como exemplo da falta de um plano de desenvolvimento da gestão Bolsonaro.

"Agora, com 83% da fábrica concluída, o governo federal a vendeu para a Rússia. É inaceitável a falta de planejamento que pode fazer a comida ficar ainda mais cara para o brasileiro", postou Tebet.

Em seu perfil no Twitter, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), por outro lado, se posicionou contra uma intervenção na política de preços da Petrobras, que chamou de "medida populista e equivocada".

Na publicação, Doria compartilhou uma carta em que diz que a conjuntura atual exige medidas "para reduzir os impactos da crise geopolítica sobre os preços, protegendo os cidadãos mais pobres" com "subsídios temporários, focalizados nos segmentos mais carentes". O tucano criticou ainda o subsídio ao combustível fóssil, ao defender uma transição energética. Para ele, intervir na regulação dos preços da estatal "compromete os resultados de uma empresa que tem o Brasil como seu principal acionista".

"Políticas de congelamento ou interferências nas competências federativas só ampliam as distorções sem contrapartidas concretas para o consumidor. Este problema infelizmente não é novo. Mas faltou por parte deste governo - e como em tantos outros casos - competência para enfrentá-lo antes de que ele se tornasse maior. Agora, em ano eleitoral, vemos avançarem propostas improvisadas, medidas populistas e retrocessos", diz Doria, na carta.

Bolsonaro diz que a Petrobras poderia "ter esperado um dia" para anunciar reajuste dos combustíveis.

Agência Brasil

Presidente agradeceu ao Senado e ao Congresso pela aprovação da mudança na cobrança de ICMS de combustíveis.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) agradeceu ao Senado e ao Congresso pela aprovação da mudança na cobrança de ICMS de combustíveis. Em discurso durante evento de lançamento do Plano Nacional de Fertilizantes, o chefe do Executivo lamentou o reajuste anunciado pela Petrobras e disse que a estatal poderia ter "esperado um dia" para anunciar o aumentos dos valores dos combustíveis.

Bolsonaro relatou ainda que, com a aprovação do projeto, houve uma redução de R$ 0,60 no preço final da gasolina para o consumidor.

"Quero cumprimentar ao Senado e à Câmara pela aprovação dos projetos que visam, na prática, suavizar o aumento no óleo diesel no dia de ontem. No final das contas, o governo entra com aproximadamente R$ 0,30, os governadores entram com R$ 0,30 e o contribuinte fica com outros R$ 0,30. Logo mais, estarei sancionado este projeto e o reajuste anunciado pela Petrobras anunciado ontem, em vigor atualmente, em vez de R$ 0,90, passa para R$ 0,30 na bomba", apontou.

"Eu lamento apenas a Petrobras não ter esperado um dia a mais para anunciar esse reajuste. Mas parabéns à Câmara, ao Senado e aos nossos ministros que trabalharam nesse projeto", completou.

Nota da Petrobras - Conforme nota divulgada pela Petrobras, a alta da gasolina nas refinarias será de 18,8% e, no caso do diesel, de 24,9%.

Com isso, a partir desta sexta, o preço médio de venda da gasolina para as distribuidoras passará de R$ 3,25 para R$ 3,86 por litro. Para o diesel, o preço médio passará de R$ 3,61 para R$ 4,51 por litro.

Para o GLP, o preço médio de venda do GLP da Petrobras, para as distribuidoras foi reajustado em 16,1%, e passará de R$ 3,86 para R$ 4,48 por kg, equivalente a R$ 58,21 por 13kg.

Abastecendo na fronteira

Depois do reajuste de 18,8% no preço da gasolina anunciado pela Petrobras, brasileiros de Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, enfrentaram filas para abastecer na Argentina. Do lado de lá da fronteira, o preço médio do litro de gasolina é de R$ 4,50. Em Foz, alguns estabelecimentos já cobram o litro acima de R$ 7.

Para abastecer na Argentina, desde dezembro motoristas estrangeiros têm algumas restrições para poder abastecer depois de alguns postos ficarem sem combustíveis diante da alta procura.

Agora, cada veículo estrangeiro tem o limite de 15 litros de gasolina por abastecimento. O serviço também tem restrição de horário.

Os motoristas de Foz do Iguaçu também cruzam a fronteira com destino ao Paraguai, onde o preço médio da gasolina é de R$ 5,18 o litro.

Após reajuste da Petrobras, brasileiros cruzam fronteira e enfrentam fila para abastecer na Argentina.

Depois do reajuste de 18,8% no preço da gasolina anunciado pela Petrobras, brasileiros que residem em Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, enfrentaram filas nesta semana para abastecer na Argentina. Do lado de lá da fronteira com o país vizinho, o preço médio do litro de gasolina é de R$ 4,50. Em Foz, alguns estabelecimentos já cobram o litro acima de R$ 7.

Para abastecer na Argentina, desde dezembro do ano passado, motoristas estrangeiros têm algumas restrições para poder encher os tanques de seus carros depois de alguns postos ficarem sem combustíveis diante da alta procura. Agora, cada veículo estrangeiro tem o limite de 15 litros de gasolina por abastecimento. O serviço também tem restrição de horário.

Os motoristas de Foz do Iguaçu também cruzam a fronteira com destino ao Paraguai, onde o preço médio da gasolina é de R$ 5,18 o litro.

José Cruz/Agência Brasil

Na Argentina, o preço médio do litro de gasolina é de R$ 4,50.

Reajuste da Petrobras

Conforme nota divulgada pela companhia brasileira, a alta da gasolina nas refinarias foi de 18,8% e, no caso do diesel, de 24,9%.

Com isso, desde sexta-feira (11), o preço médio de venda da gasolina para as distribuidoras passou de R$ 3,25 para R$ 3,86 por litro. Para o diesel, o preço médio mudou de R$ 3,61 para R$ 4,51 por cada litro.

Para o GLP, o preço médio de venda do GLP da Petrobras, para as distribuidoras foi reajustado em 16,1%, e passa de R$ 3,86 para R$ 4,48 por kg, equivalente a R$ 58,21 por 13 kg.

O aumento será ainda maior no consumo dos consumidores finais, nas bombas dos postos, pois o preço depende também de impostos e das margens de lucro de distribuidores e revendedores.

Por meio de nota, o Sindicato dos Revendedores de Combustíveis e Lojas de Conveniências do Estado do Paraná (Paranapetro) mencionou o impacto no bolso da população.

“Este é um aumento que terá grande impacto para consumidores, o mercado e a economia em geral. Desde o final de semana algumas distribuidoras já começaram a aumentar os preços de venda para os postos, antes de qualquer anúncio oficial de elevação na Petrobras, alegando uma maior entrada de combustíveis importados no mercado”, cita o documento.

Segundo o Código de Direito do Consumidor, a prática de aumento de estoque antigo de combustíveis, adquirido com preços anteriores ao aumento, é ilegal e abusiva, lesando a população. A Lei 8.884/1994 traz o inciso XXIV ao seu artigo 21 que define como infração à ordem econômica “impor preços excessivos, ou aumentar sem justa causa o preço de bem ou serviço.”

Etanol já caiu mais de 8% este ano. Com a disparada da gasolina, descubra se vale a pena abastecer com álcool.

O reajuste de 18,77% no preço da gasolina nas refinarias que entrou em vigor na última sexta-feira (11) deverá fazer com que, em vários Estados do País, fique mais vantajoso abastecer o carro com etanol. Afinal, este ano, o preço médio do litro vendido nos postos brasileiros já caiu 8,23%.

Divulgação

Em Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, é mais vantajoso e isso deve se ampliar para outros Estados.

Enquanto gasolina e diesel estão em alta devido à disparada do preço no petróleo no mercado internacional, o etanol está em queda com a proximidade da safra de cana-deaçúcar, cuja colheita tradicionalmente ocorre a partir de abril.

Mas, como saber quando vale a pena abastecer o carro com gasolina ou com etanol, no caso dos modelos flex, que são maioria no país?

É preciso levar em conta que o carro tem rendimento maior (ou seja, consome menos combustível) quando abastecido com gasolina. Isso varia ligeiramente dependendo do modelo do automóvel, mas, em média, o etanol rende 70% do que a gasolina proporciona.

Considerando esta relação, antes mesmo do reajuste da gasolina anunciado pela Petrobras, em, ao menos, três Estados o etanol já era mais vantajoso: Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

E, nas próximas semanas, o álcool deve ficar mais atrativo também em outros Estados.

Veja como saber se é melhor abastecer com gasolina ou etanol:

Fazendo as contas

No posto de combustível, veja o preço da gasolina e multiplique o valor por 0,7. Se o resultado for menor do que o valor do litro do etanol, abasteça com gasolina. Caso seja maior do que o valor do litro do etanol, abasteça com etanol.

Exemplos: Em Minas Gerais, o preço médio da gasolina na semana passada era de R$ 6,902. E o do etanol, de R$ 4,734.

R$ 6,902 x 0,7 = R$ 4,831, ou seja, custo maior do que o litro do etanol, melhor abastecer com etanol

No Rio de Janeiro, o preço médio da gasolina na semana passada era de R$ 7,076. E o do etanol, de R$ 5,575.

R$ 7,076 x 0,7 = R$ 4,95 = custo menor do que o litro do etanol, melhor abastecer com gasolina.

Diesel

O presidente Jair Bolsonaro sancionou na última quinta (10) o projeto de lei complementar aprovado na véspera pelo Congresso, que busca reduzir o preço dos combustíveis. A proposta altera a sistemática de cobrança do ICMS, imposto estadual, e zera as contribuições federais do PIS e da Cofins sobre o diesel e o querosene de aviação até o fim deste ano. A isenção de PIS/Cofins terá impacto no preço do litro do diesel de R$ 0,33, segundo o governo.

O impacto do alívio nos tributos federais é de cerca de R$ 20 bilhões, sem a contrapartida de indicar outra fonte de receita para cobrir a perda na arrecadação. Já a redução do ICMS sobre combustíveis vai depender da adoção de medidas pelos governadores no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária.

Com inflação acima de 10% há seis meses, o Banco Central tem o dilema de escolher entre frear preços ou a economia.

A inflação acelerou e subiu para 1,01% em fevereiro, segundo divulgou na sexta-feira o IBGE. É a maior taxa para o mês desde 2015, quando chegou a 1,22%. Com o resultado, o indicador tem alta de 10,54% em 12 meses. É o sexto mês seguido em que a inflação acumulada em 12 meses ultrapassa 10%.

O resultado veio acima do esperado pelos analistas que projetavam 0,95% para a inflação de fevereiro e 10,50% para o IPCA em 12 meses. E já se espera mais pressão sobre os preços em março, com os reajustes de 18,77% na gasolina e de 24,9% no diesel, anunciado pela Petrobras, e que ainda não foram captados no índice de inflação.

A guerra entre Rússia e Ucrânia deve produzir impactos mais duradouros sobre commodities agrícolas, pressionando os preços dos alimentos, que devem permanecer elevados ao longo de todo o ano, segundo especialistas.

Na próxima semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne para decidir sobre a Taxa Selic, atualmente em 10,75% ao ano. Mesmo com a inflação acima do esperado e mais pressões sobre alimentos e combustíveis, analistas não estão certos de que o Banco Central (BC) vá subir ainda mais os juros, diante da incerteza e do risco maior da estagnação da economia.

O BC está diante de um dilema. Já se sabe que a alta dos combustíveis vai elevar preços, mas ainda não está claro o quanto será possível mitigar este impacto com os projetos previstos no Congresso.

Se der uma dose maior de aumento de juros, corre risco de desacelerar ainda mais a economia. Mas se não agir a contento, a inflação pode se afastar ainda mais da meta.

O economista Luiz Roberto Cunha, professor da PUC-Rio, calcula que a inflação pode subir para 1,30% em março, o que levaria o indicador a ficar acima de 11% em 12 meses. Mas ele não vê espaço para a Selic superior a 13% este ano.

"Se o BC fosse atuar a fim de tentar trazer a inflação para meta (em 2023), ele faria uma alta maior da Selic. Mas dado que tem a discussão do subsídio, que pode ser usado para conter novas altas dos combustíveis ou até rever parte do aumento, caso o preço do petróleo não suba mais, não me parece que o BC vá ser mais duro. Enquanto a coisa não ficar clara, o BC ainda vai guardar um certo cuidado."

Uma melhora no indicador só deverá vir em maio, com possibilidade de deflação por causa do fim da bandeira de escassez hídrica nas contas de luz. Mas os preços dos alimentos seguirão pressionados ao longo do ano, e a inflação deve ficar acima de 6% e perto de 7%, segundo Cunha.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Preços tiveram a maior alta para fevereiro desde 2015.

Mirella Hirakawa, economista sênior da AZ Quest, pondera que o momento é de choque de preços, mas é necessário cautela. Ela espera que a Selic chegue a 12,5% em junho: "Nossos riscos altistas são para as reuniões de maio e junho, quando o BC passa a olhar para 2023. Precisamos ter clareza da magnitude e da duração do choque, principalmente dos impactos das sanções, se vamos ver uma reação das commodities mais curta ou mais longa."

Cassiana Fernandez e Vinicius Moreira, economistas do banco J.P. Morgan, consideram que, em circunstâncias normais, o aumento visto na inflação levaria o BC a decidir por uma alta de juros mais agressiva.

Mas ambos destacam que o BC já subiu os juros a ponto de frear a atividade econômica, e a extensão do impacto e a duração do choque global na inflação são "altamente incertos".

Mas não há consenso. Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV, avalia que o atual cenário deve fazer o BC reagir: "Estávamos com previsão de 12,50% (para a taxa Selic), agora elevamos para 13,25%, e deve ficar neste patamar até o início do ano que vem. O Banco Central deve reagir procurando desacelerar a economia e desestimular repasses de custos."

Felipe Sichel, estrategista-chefe do banco digital Modalmais, trabalha com projeção preliminar de 1,10% para o IPCA em março. "Enxergamos a inflação com composição desfavorável, com fortes pressões advindas dos bens industriais. Como agravante, as incertezas observadas no mercado externo devem trazer pressão adicional para o índice via repasse das commodities, a exemplo do reajuste realizado pela Petrobras", disse Sichel, em comentário.

Balanço da semana: dólar e bolsa caem, com risco no exterior e inflação em foco.

A guerra entre Rússia e Ucrânia já toma conta do noticiário global há quase um mês, o que mantém as bolsas pelo mundo pressionadas. Dessa forma, as sanções contra o gigante do leste-europeu também ajudaram na disparada do petróleo no início da semana.

Se por um lado as commodities tiveram um desempenho positivo, a bolsa brasileira também deveria acompanhar a alta. Afinal, as gigantes do Ibovespa Petrobras (PETR3 e PETR4) e Vale (VALE3) estão intimamente ligadas a esse setor.

Mas não foi bem isso o que aconteceu. O Ibovespa encerrou a sexta-feira (11) em queda de 1,72%, aos 111.331 pontos, um recuo de 2,41% na semana. Por sua vez, o dólar à vista fechou em alta de 0,76%, a R$ 5,0541, mas caiu 0,48% na semana.

Petrobras

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Guerra influencia nos indicadores.

Não é de hoje que a interferência na maior estatal brasileira é motivo de desagrado para os investidores.

Após um reajuste de quase 20% no preço da gasolina, autoridades como o presidente da República Jair Bolsonaro e os presidentes das Casas Legislativas evitaram voltar a falar da política de preços da Petrobras, mas o assunto voltou ao centro do debate nas redes sociais.

Assim sendo, governo federal e Congresso buscam a aprovação de um pacote de medidas para conter o preço dos combustíveis sem alterar a política de paridade internacional da estatal.

Entretanto, no jargão do mercado, não existe almoço grátis: Bolsonaro está ciente de que o PLP 11 não resolverá todos os problemas dos combustíveis e, por isso, se a situação piorar, deve anunciar um programa de subsídios aos combustíveis.

A moeda norte-americana chegou a tocar o patamar de R$ 4,99 esta semana, motivo de surpresa para investidores e analistas, que esperam que o dólar encerre o ano no patamar de R$ 5,40, de acordo com a última edição do Boletim Focus.

O cenário não mudou muito desde o começo de fevereiro para cá, quando escrevemos sobre os motivos da queda do dólar: os ativos locais baratos e a entrada de investidores estrangeiros ajudaram na derrubada da moeda norte-americana.

Além disso, o início da guerra na Ucrânia marcou um período de fuga dos investidores da Rússia e de outros emergentes, como mostra um relatório da Fitch. Mas o mercado brasileiro tem se beneficiado desse cenário nos últimos dias.

Começa nesta segunda mais uma leva de consulta e solicitação de "dinheiro esquecido no banco".

A partir desta segunda-feira (14), começa mais uma leva de consulta e solicitação de saque do "dinheiro esquecido no banco". Nesta fase, serão contemplados os clientes nascidos entre 1968 e 1983, ou empresas criadas neste período.

A consulta do valor a sacar e o agendamento do pagamento poderão ser feitos de 14 a 18 de março. A repescagem será no dia 19. Quem nasceu após 1983, terá de 21 a 25 de março para checar o valor e agendar o resgate, com repescagem no dia 26. De acordo com o Banco Central, o total estimado é de R$ 4 bilhões a serem pagos a pessoas físicas e jurídicas.

Aquele que perder a data, ou seja, deixar de acessar o site na semana determinada, deverá entrar novamente no site e solicitar um novo acesso a partir de 28 de março, independentemente da data de nascimento ou de criação da empresa. O BC esclarece que o cidadão ou empresa que perderem os prazos não precisam se preocupar. O direito a receber os recursos são definitivos e continuarão guardados pelas instituições financeiras até o correntista pedir o saque.

A consulta do valor e o pedido de resgate serão feitos pelo site valoresareceber.bcb.gov.br. Na página, será possível escolher o banco para o qual quer destinar os recursos, desde que tenha uma chave Pix cadastrada e seja um usuário da plataforma Gov.br, que centraliza serviços do governo federal.

Os valores solicitados por usuários que indicaram a chave Pix deverão ser devolvidos pelas instituições em até 12 dias úteis. Nos casos em que as instituições financeiras não tenham aderido a um acordo com o BC, será preciso informar os dados de contato no sistema e o meio de pagamento ou de transferência desejados.

Casos que podem gerar dinheiro a receber:

— contas corrente ou poupança encerradas com saldo disponível; — tarifas cobradas indevidamente, desde que previstas em Termos de Compromisso assinados pelo banco com o BC; — parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, desde que previstas em Termos de Compromisso assinados pelo banco com o BC; — cotas de capital e rateio de sobras líquidas de beneficiários de cooperativas de crédito; e — recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados.

EBC

Clientes podem fazer o agendamento do saque pela plataforma do Banco Central.

É importante destacar que caso o saldo apareça zerado, é possível que na próxima fase de liberação de recursos, que começa em 2 de maio, apareçam valores a receber na pesquisa.

Golpe

Desde o início do programa, o BC tem pedido que os clientes fiquem atentos para não caírem em golpes: nunca clique em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram, nem faça qualquer tipo de pagamento para ter acesso aos valores. Nem o BC, nem os bancos vão te pedir para fornecer dados pessoais, muito menos senhas, para liberar o dinheiro.

Como consultar

— Entre no site valoresareceber.bcb.gov.br. — Informe CPF ou CNPJ. — No caso de pessoas físicas, informe a data de nascimento; para as empresas, digite a data de abertura. — Se houver valores a receber, o sistema informará uma data para que retorne ao site e solicitar o dinheiro disponível. — Anote a data e o horário informados. — No dia agendado, volte ao site e use seu login Gov.br para acessar o sistema, consultar e solicitar o resgate. — Se perder a data, volte no dia informado para a repescagem na sua primeira consulta, das 4h às 24h. — Essa nova data será um sábado de repescagem; caso não consiga resgatar, haverá nova chance, em 28 de março.

Aposentados do INSS devem ficar atentos para não cair na malha fina da Receita Federal.

O aposentado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deve estar atento na hora de fazer a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2022, referente ao ano-base 2021, para evitar dor de cabeça com erros que podem levar à malha fina.

Vale reforçar que o documento deve ser enviado à Receita Federal até as 23h59 do dia 29 de abril. O contribuinte que perder a prazo para prestar contas ao Leão estará sujeito à multa com valor mínimo de R$ 165,74 e máximo de 20% do imposto devido.

Paulo Freitas Cordeiro, advogado especialista em Direito Tributário e Empresarial, associado do SMN Advogados, afirmou que a principal informação que deve ser fornecida ao órgão fiscal é o valor recebido pela Previdência Social no decorrer do ano-base (2021), incluindo os gastos naquele ano, principalmente aqueles relacionados à saúde, educação e qualquer outra renda que o contribuinte tiver, além dos bens e direitos em sua titularidade.

"Outro ponto importante, e de muito cuidado para os aposentados, é verificar as faixas de isenções em algumas linhas específicas da Declaração de Imposto de Renda, principalmente devido ao fato de, dependendo do valor a ser declarado, pode ser o caso de aplicação de dupla isenção", acrescentou o advogado.

O contador e educador financeiro Washington Mendes, explicou que, para fazer o documento, o aposentado deve reunir informações como "as despesas com saúde, os comprovantes de outras rendas como aluguéis recebidos, os informes de aposentadoria que foram liberados no dia 18 de fevereiro (disponíveis em extratoir.inss.gov.br e no site ou aplicativo Meu INSS), além dos informes de bancos e/ou aplicações financeiras de corretoras, que podem ter sido feitos em corretoras, como por exemplo, renda fixa ou variável (CDB, LCI, LCA, ações, criptomoedas, entre outros)".

Paula Alves, contadora e sócia-administradora da Qualycont Serviços Contábeis, indicou que, ao elaborar o documento, o maior cuidado deve ser colocar nas fichas corretas os rendimentos conforme a natureza destes, "ou seja, na ficha rendimentos tributáveis, os valores referentes às parcelas recebidas de aposentadoria, aluguéis (se tiver), resgate de previdências, etc", recomendou.

O que declarar?

O advogado tributarista Paulo Freitas Cordeiro fez uma lista do que o aposentado deve declarar no Imposto de Renda. Confira:

- Renda proveniente do benefício do INSS, inclusive o 13º salário, independente do valor (para quem tem menos de 65 anos); - Rendimentos anuais vindos do benefício, que superam R$ 24.751,74; - Salários provindos do trabalho, no caso de aposentados que ainda atuam no mercado; - Renda referente à pensão do INSS ou de outra instituição (caso haja); - Atrasados do INSS, haverá um campo exclusivo para declarar os juros das ações, opção "Exclusiva na Fonte"; - Empréstimos consignados superiores a R$ 5 mil; - Bens tais como carro, moto e imóveis; - Rendimentos provenientes de imóveis alugados para pessoas físicas ou jurídicas; - Pagamentos ao advogado, em casos de ações, deverá ser descontado no valor dos atrasados recebidos; - Gastos com despesas relacionadas à saúde, consultas médicas, exames, remédios, etc.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Prazo vai até 29 de abril.

Consignado

O advogado tributarista Paulo Freitas Cordeiro destacou que o aposentado não pode se esquecer de incluir eventuais dívidas associadas a empréstimos consignados do INSS na declaração. "Esta informação é essencial mesmo que a Receita Federal implique tal obrigatoriedade apenas a dívidas superiores a R$ 5 mil, visto que as vezes acarreta uma análise mais aprofundada na 'malha fina'".

Diretor executivo da Confirp, Richard Domingos explicou como o crédito deve ser declarado no IR: "O saldo de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 do empréstimo consignado deve ser lançado na Ficha de Dívidas e Ônus, no código 11 – Estabelecimento Bancário Comercial ou 12 – Sociedade de Crédito e Investimento. No campo discriminação, deve ser relacionado a razão social, o contrato, o valor do empréstimo e o número de parcelas. Deve ser informado também o valor pago no ano de 2021 na coluna 'Valor pago em 2021'".

Malha fina

Os principais erros que levam à malha fina, quando o documento fica retido na Receita Federal, são aqueles relacionados ao esquecimento de rendas recebidas durante o ano, de acordo com a contadora Paula Alves. "O declarante esquece de declarar rendas como aluguel, resgate de previdências e aluguéis", completou.

Ela afirmou que outro erro bastante comum é quando o declarante com 65 anos ou mais, tem mais de uma fonte de renda e os valores isentos vêm em todos os informes de rendimentos recebidos. "Esta situação leva o declarante, de forma equivocada, a lançar mais de um valor isento. O limite total da isenção é de R$ 24.751,74, incluindo o 13º salário, portanto, não devem ser declarados valores acima deste limite", explicou a contadora.

Governo pode reduzir tributos sobre fabricação de semicondutores para atrair investimentos.

Diante da escassez mundial, o governo brasileiro pode reduzir tributos para atrair investimentos para a fabricação de semicondutores no País. A questão foi discutida nesta semana em reunião entre representantes da indústria e o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Fontes disseram ao portal do Estadão que Guedes sinalizou com o corte de impostos, entre eles Imposto de Renda para fabricantes de chips e de importação de insumos.

Em mais de uma hora de discussões, representantes de associações como Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea), Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores (Abisemi) e Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) apresentaram ao ministro um cenário preocupante acerca do suprimento de semicondutores e a dependência brasileira de países como China e Taiwan.

A avaliação do setor é que, se já havia falta do produto durante a pandemia, a situação pode ser agravada com a guerra da Rússia contra a Ucrânia.

De acordo com participantes, o ministro é favorável a aumentar a produção de itens de alta tecnologia e pediu que as associações ajudem o governo na captação de investidores para a produção dos chips. A avaliação é que o Brasil pode aumentar a participação em etapas em que hoje não participa, como o design dos semicondutores.

Chips

A escassez de semicondutores que começou com a pandemia de covid-19 seguirá como um problema para a indústria e para os consumidores pelo menos até a metade deste ano, encarecendo produtos eletroeletrônicos. A avaliação é da associação de representantes do setor e de especialistas no setor automotivo, um dos que sofreram impacto pela falta de componentes para circuitos elétricos.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores (Abisemi), Rogério Nunes, disse que a demanda de produtos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) aumentou com a pandemia, surpreendendo o setor de semicondutores que havia sido impactado pela interrupção de várias cadeias produtivas. "Esse setor de semicondutores é lento no retorno à produção. Ele demora alguns meses em função da sua característica de manufatura", explicou.

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Carlos Moraes, afirmou que a retração das vendas em outubro de 2021 é reflexo das dificuldades enfrentadas pela indústria, como a falta de componentes, em escassez mundial. "O ano de 2022 continuará sendo de grandes desafios na entrega de semicondutores ao setor automotivo", disse.

"Fala-se entre 5 milhões e 7,5 milhões de carros não produzidos no mundo no ano passado. São 250 mil a 280 mil no Brasil em função disso, mas outros setores também já começaram a ser afetados - a partir desses últimos meses, a área de TICs, celulares", observou Nunes. Para ele, a redução da oferta de celulares pode chegar a 10%, "principalmente em função do desabastecimento porque a demanda continua relativamente alta".

Volkswagen

Semicondutores podem ser encontrados na produção de automóveis.

"Não só a indústria automobilística, mas a indústria em geral teve muita dificuldade para implementar as normas de segurança, até todo mundo entender o que estava acontecendo", lembrou Renan Pieri, economista da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Eaesp), da Fundação Getulio Vargas (FGV). Ele reforça que o setor de semicondutores tem certa inflexibilidade para se adequar à demanda. "A perspectiva é de regularização apenas no segundo semestre de 2022."

Sobre as possibilidade de mitigação do problema, Pieri disse que a maior cooperação entre o próprio setor poderia ter amenizado o problema. "O que deveria ou poderia ter sido feito era uma coordenação entre as empresas da cadeia, todos os produtores, tanto de semicondutores como os demandantes, com o objetivo de criar medidas de cooperação, para que todo mundo conseguisse passar da melhor maneira possível pela crise".

"Esse tipo de coordenação, no entanto, já que estamos falando de empresas ao redor do mundo inteiro, é muito difícil", admite. Nunes, por sua vez, destacou dois fatores que devem ser levados em conta para analisar o atual quadro de escassez: a mudança tecnológica, que é inerente ao mercado, e questões contextuais e imprevisíveis, como a pandemia de covid-19. Essas questões, no entanto, lidam com fatores relacionados ao próprio setor.

"Temos uma excessiva concentração de manufatura desses produtos semicondutores na Ásia. Por exemplo, um país como Taiwan produz 43% de tudo que é o wafer no mundo. A Coreia tem outros 21%, praticamente dominando 70% do que há de memórias no mundo", acrescenta. Ele disse que outros países, como os Estados Unidos, começam a lançar incentivos para atrair manufatura. O mesmo, segundo ele, ocorre na Europa.

Construção de submarino nuclear brasileiro corre risco de naufragar.

Há pouco mais de duas semanas, o poder bélico das nações era assunto restrito aos círculos militares, à indústria de defesa e aos especialistas do setor. Após o dia 24 de fevereiro, isso mudou. Vladimir Putin invadiu a Ucrânia, deu início à mais grave e perigosa guerra na Europa desde a derrota de Hitler e jogou luz sobre a capacidade de cada país se defender de ameaças externas.

No caso do Brasil, o instrumento de dissuasão mais almejado é o submarino com propulsão nuclear. O problema é que esse projeto enfrenta riscos e pode naufragar. Os obstáculos já existiam antes. Com a guerra, ficaram maiores.

O Submarino Convencional de Propulsão Nuclear (SCPN) Álvaro Alberto é a joia da coroa do Prosub, um programa de grande impacto e orçamento multibilionário lançado em 2008. Ele também prevê a construção de quatro submarinos convencionais. Todos são fruto de uma parceria estratégica entre Brasil e França.

Para a Marinha, o SCPN é o mais importante projeto tecnológico do Brasil na atualidade e, quando pronto, significará um formidável ganho operacional no Oceano Atlântico. Na comparação com um convencional, será mais rápido, terá mais autonomia e capacidade de manter-se oculto por longos períodos em águas profundas.

O SCPN também é sinônimo de prestígio internacional. Submarino nuclear é coisa para poucos. Hoje, apenas os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU (Estados Unidos, China, Rússia, França e Reino Unido), além da Índia, detêm essa tecnologia. Essas seis nações também já fizeram suas bombas atômicas.

O Brasil pode ser o primeiro país a submeter à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) um modelo de salvaguardas tecnológicas (o mecanismo de proteção e de vistoria componentes sensíveis) voltado a um submarino movido com combustível nuclear e armas convencionais, como torpedos de alta precisão, minas e mísseis SM 39 Exocet.

Se demorar demais, no entanto, será superado pela Austrália, que recentemente fechou uma parceria com os Estados Unidos e o Reino Unido para ter o seu próprio submarino de propulsão nuclear.

Progresso

Para entender a raiz dos problemas do SCPN, antes é preciso compreender como esses seis países veem os planos da Marinha brasileira. Na avaliação de almirantes da ativa, oficiais da reserva que participaram do programa e especialistas do setor, o Brasil terá enormes dificuldades para seguir em frente no que depender dos interesses estratégicos dessas nações. E o SCPN depende dessa cooperação, em especial com os Estados Unidos e seus aliados militares.

Em 24 de maio de 2021, quase um ano antes da primeira bomba explodir na Ucrânia, a Marinha promoveu um evento no Complexo Naval de Itaguaí (RJ), onde são construídos os quatro submarinos de propulsão convencional. O lugar também foi projetado para receber o submarino de propulsão nuclear. No evento, o então diretor-geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico, o almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen, fez um balanço detalhado das atividades. Ali já se tornariam evidentes os nós enfrentados pelo programa.

Divulgação/Marinha do Brasil

Com guerra, obstáculos ficaram maiores para o mais importante projeto tecnológico do Brasil da atualidade, na avaliação da Marinha.

O financiamento de todo o Prosub, embora volumoso (já recebeu mais de R$ 27 bilhões), sofre com a imprevisibilidade. Entre 2015 e 2021, os recursos para o programa ficaram aquém do planejado. Até meados do ano passado, o submarino nuclear havia recebido investimentos da ordem de R$ 810 milhões. Neste ano, as chapas de aço prensado do casco foram contratadas e devem ser entregues até dezembro.

Esse fluxo financeiro não compromete o sucesso dos submarinos convencionais. Há atrasos, especialmente por adaptações para o alongamento do casco original, que foram executadas a pedido da Marinha. Mas a meta da Força é entregar a quarta e última unidade, o submarino Angostura, em fevereiro de 2025.

Porém no caso do submarino nuclear, a instabilidade de recursos se alia ao desafio tecnológico de desenvolver um reator que se encaixe perfeitamente — e com segurança — dentro da embarcação, submetida à alta pressão e a turbulências de toda ordem. E a indústria brasileira, como revelou na ocasião o almirante Olsen, não dá conta de fornecer essas tecnologias críticas.

"O acesso às tecnologias sensíveis é determinante, à medida que a nossa base industrial de defesa se mostra ainda incipiente. Acaba que não tenho fornecedores no Brasil que atendam aos requisitos nucleares", explicou o almirante durante sua apresentação no Complexo de Itaguaí, na qual lamentou a falta de empenho da academia em pesquisa aplicada no setor.

A Marinha já desenvolveu o ciclo de produção de energia nuclear que, desde 1985, permite o funcionamento da Usina de Angra 1. Falta, porém, a capacidade de desenvolver componentes que permitam a esse mesmo reator (chamado de PWR) operar com total segurança nas dimensões e características necessárias e, depois, integrá-lo às outras estruturas do submarino.

Mineração em áreas indígenas: entenda os argumentos de quem é contra e de quem é a favor.

Depois que a Câmara aprovou regime de urgência para o projeto que prevê liberar atividades econômicas, como a extração de minério, nas reservas indígenas, nos próximos dias, um grupo de trabalho formado por 20 deputados — 13 da base governista e 7 da oposição — irá avaliar os pontos negativos e positivos do texto.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), favorável à aprovação, admitiu que o texto deve sofrer alterações. Os argumentos que deverão pesar na discussão incluem o de técnicos e parlamentares, favoráveis e contrários à proposta, ouvidos pelo jornal O Globo.

Entusiastas do texto apresentam como argumento principal a favor do projeto é que o texto irá regulamentar uma atividade que já ocorre clandestinamente dentro das reservas indígenas, e por isso, só tem contribuído para fortalecer o crime organizado que a sustenta.

"O objetivo é legalizar a coisa toda. Hoje, todas as riquezas extraídas das terras indígenas estão indo embora do país, sem que se pague nenhum imposto e que isso volte às comunidades em educação e saúde. O Parlamento tem a possibilidade de estancar essa situação e regulamentar, dizer que agora terá regras", afirma o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Sergio Souza (MDB-PR), para quem as contrapartidas às comunidades indígenas e especificidades de como será feita a fiscalização virão após a sanção do projeto.

No extremo oposto, a oposição vê no conteúdo do projeto, que tem apenas 16 páginas, um "libera geral" para a atuação de criminosos em terras indígenas, o que seria irreversível para a proteção da Amazônia.

"Não está claro como é que vai ser feita a fiscalização, como os indígenas vão receber os royalties, como é que eles vão ter acesso ao mineral, como serão consultados", enumera o deputado Rodrigo Agostinho (PSB-SP), presidente da Frente Parlamentar Ambientalista.

Segundo Agostinho, o maior problema não é a mineração em si, e sim o que a atividade econômica traz com ela: "Para se chegar aos locais, será preciso construir estradas, ferrovias, aeroportos, barcaças, montar toda uma estrutura para fazer a extração. Com isso, abrem-se novas frentes de desmatamento", prevê o deputado.

Exemplos

O presidente da Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa Mineral (ABPM), Luis Maurício Ferraiuoli, rebateu o argumento do parlamentar ambientalista. Ferraiuoli diz que modelos internacionais adotados em reservas indígenas no Canadá e na Austrália mostraram ser possível conciliar os interesses dos povos originários com o de empresas mineradoras.

BBC

Projeto que prevê liberar atividades econômicas nas reservas indígenas terá um grupo de trabalho formado por 20 deputados.

"Nesses lugares, a mineração trouxe a esses povos condições financeiras para protegerem as suas tradições e o meio ambiente, o que nós, como sociedade, falhamos em lhes dar. Sem recursos, essas comunidades acabam se deteriorando e perdendo a sua cultura", alerta o presidente da ABPM.

Formado em geologia e atuando há 25 anos no setor mineral, Ferraiuoli, no entanto, critica o texto atual do projeto. "Da forma como está, tem uma veia muito mais voltada ao garimpo do que à mineração. Isso tem de ser aperfeiçoado. E o projeto deve respeitar a vontade máxima do povo indígena, que deve ser consultado em todas as etapas", recomendou.

A falta de consulta prévia às comunidades indígenas e a aceleração da tramitação do projeto são as principais críticas do subprocurador-geral da República Aurelio Virgilio Veiga Rios, que passou os últimos dias ouvindo as queixas de representantes de representantes de povos originários e considera o projeto inconstitucional.

"Há uma grande chance de ele ser barrado no Supremo Tribunal Federal. Havia outros que tratavam de mineração em terras indígenas melhores do que esse. Não vai afetar apenas esse povos, mas os bens da União, que são de todos", avaliou o subprocurador, que integra a Câmara de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do Ministério Público Federal.

Montadora consegue afastar condenação por causa de fracionamento de férias.

A 7ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) absolveu a Mercedes-Benz do Brasil Ltda., de Juiz de Fora, em Minas Gerais, da obrigação de pagar férias em dobro a um metalúrgico maior de 50 anos em razão do seu fracionamento. A medida era proibida antes da entrada em vigor da reforma trabalhista (Lei 13.467/2017), mas, segundo o colegiado, no caso, as férias eram coletivas, o que afasta a vedação.

Condenada em 2016

Em maio de 2016, a montadora foi condenada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG) ao pagamento em dobro das férias por entender que, mesmo na hipótese de concessão de férias coletivas, o fracionamento era proibido. Para a corte regional, não havia como flexibilizar o que determina o parágrafo 2º do artigo 134 da CLT com a redação vigente na época.

Agência Brasil

A Mercedes lembrou que na época, como todas as demais empresas montadoras automobilísticas, adotava sistema de férias coletivas.

O fundamento do artigo era que pessoas acima de 50 anos, por questões físicas e psicológicas, deveriam gozar suas férias na integralidade. Do contrário, haveria prejuízo à saúde do trabalhador. Todavia, após a Lei 13.467/2017, o empregado passou a poder optar pelo parcelamento em até três períodos, sendo que um deles não pode ser inferior a 14 dias corridos, e os demais não poderão ser inferiores a cinco dias corridos.

Férias coletivas

A Mercedes lembrou que na época, como todas as demais empresas montadoras automobilísticas, adotava sistema de férias coletivas no período de baixa produção. Ela argumentou ainda que nem norma coletiva, nem a lei, faziam restrição à concessão de férias coletivas aos empregados maiores de 50 anos.

Segundo o relator do recurso de revista da montadora, ministro Renato de Lacerda Paiva, não há vedação ao parcelamento das férias do empregado com mais de 50 anos no caso das férias coletivas. Ele lembrou que o parágrafo 1º do artigo 139 da CLT faculta ao empregador concedê-las em dois períodos anuais, desde que nenhum deles seja inferior a dez dias corridos.

“A proibição de que trata o artigo 134 se dirigia exclusivamente às férias concedidas individualmente”, frisou ele. A decisão foi unânime.

Homem que não era pai de criança que registrou será indenizado.

Uma decisão da 4ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo julgou procedente um pedido de indenização por danos morais feito por um jovem que descobriu não ser o pai de uma criança registrada como sua filha.

A ex-namorada do autor deverá pagar R$ 4.480 por danos materiais (referentes a consultas, compras, festa de aniversário e alimentação da criança) e mais R$ 20 mil por danos morais.

De acordo com os autos, o casal de adolescentes namorou por dois anos e terminou o relacionamento. Pouco tempo depois, reataram o namoro e a jovem contou que estava grávida. Ela, no entanto, não mencionou que havia estado com outra pessoa durante o período de rompimento.

Após mais de um ano do nascimento, ao notar que não havia semelhança entre a criança e sua família, o pai realizou teste de DNA, que comprovou a incompatibilidade genética.

Em seu voto, o relator da apelação, desembargador Enio Zuliani, enfatizou que a conduta sexual da recorrida não estava em discussão, mas, sim, o fato de ela ter omitido a relação com terceira pessoa, fazendo com que o jovem não hesitasse em assumir a paternidade.

”O que ocorreu não pode ser classificado como algo que se deva tolerar, admitir ou aceitar pelas inconsequentes condutas de adolescentes. Embora exista uma natural tendência de ter como próprios da idade juvenil atos realmente irresponsáveis, não é permitido chancelar a atribuição de paternidade a um namorado quando a mulher mantém relações sexuais concomitantes com outro no mesmo período”, disse.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A ex-namorada do autor deverá pagar R$ 4.480 por danos materiais e mais R$ 20 mil por danos morais.

O desembargador destacou que os autores da ação passaram por uma ”experiência constrangedora e cheia de mágoas ou revolta”, inclusive porque o tempo de convivência do jovem com a criança ”despertou a chama do afeto”.

Por fim, o relator ressaltou também que, pela ilicitude ter sido praticada por uma adolescente, a mãe dela deve responder de forma objetiva, pois atuava como responsável pelos atos da filha. A decisão foi unânime.

Ataques russos na Ucrânia se aproximam de países da Otan.

Ataques russos no oeste da Ucrânia, inclusive na cidade de Lutsk, a menos de 100 quilômetros da fronteira com a Polônia, acenderam vários alertas entre a comunidade internacional. A proximidade dessas incursões com o território da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) acirrou enfrentamentos entre a Rússia e o Ocidente e levou o presidente dos EUA, Joe Biden, a voltar a falar sobre o risco de uma Terceira Guerra Mundial.

Além de Lutsk, as autoridades ucranianas também relataram ataques com danos substanciais e mortes em outras cidades da região de Volyn, no noroeste ucraniano, e em Ivano-Frankivsk, no sudoeste.

Já em Lviv, cidade mais a oeste e uma das principais rotas para refugiados que querem fugir da conflito com a Rússia através da fronteira com a Polônia, sirenes anunciando um possível ataque aéreo soaram na madrugada deste sábado (12). Até então, a cidade não foi alvo de ataques, mas a apreensão cresce, enquanto as forças russas adentram cada vez mais a região.

Na tarde de sexta-feira (11), o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que um ataque ao território da Otan seria respondido à altura: "Quero ser claro: nós defenderemos cada centímetro do território da Otan com todo o poder de uma Otan unida e galvanizada."

Contudo, Biden reconheceu o risco do conflito e disse que a aliança militar não entrará diretamente na guerra, se os exércitos russos mantiverem-se na Ucrânia. "Nós não entraremos numa guerra contra a Rússia na Ucrânia. Um confronto direto entre a Otan e a Rússia é a Terceira Guerra Mundial. É algo que devemos nos esforçar para evitar", declarou.

Apesar disso, países da Otan têm participado indiretamente do conflito, com pesadas sanções à Rússia e envios de armamentos para fortalecer a defesa da Ucrânia.

Para a Rússia, o envio de armas para a Ucrânia é "um ato perigoso" que pode ser respondido militarmente. O vice-primeiro-ministro de Relações Exteriores da Rússia, Sergei Ryabkov, em entrevista ao canal de televisão russo Pervy Kanal, deixou claro que os comboios podem ser atacados por tropas do país.

"Nós alertamos os Estados Unidos que a entrega de armas que eles estão orquestrando de uma série de países não é apenas um ato perigoso, mas também transforma esses comboios em alvos legítimos", alertou.

Ryabkov também declarou que "a situação mudou completamente" no que diz respeito às exigências do Kremlin para cessar o ataque. "A questão agora é alcançar a implementação dos objetivos de nossos líderes", afirmou, referindo-se à "desmilitarização" da Ucrânia, que é uma das exigências de Putin.

Reprodução

Países da Otan têm participado indiretamente do conflito, com pesadas sanções à Rússia e envios de armamentos.

"Se os americanos estiverem dispostos, podemos, é claro, retomar o diálogo", acrescentou, observando que Moscou está disposta a negociar, principalmente no que diz respeito aos acordos para limitar arsenais nucleares. "Tudo depende de Washington", afirmou.

Além de estender seus ataques ao oeste, as forças russas têm intensificado o cerco no restante da Ucrânia. O exército do Kremlin se posicionou em torno de Kiev na manhã deste sábado, a ponto de o assessor da presidência ucraniana, Mikhailo Podolyak, afirmar que a capital "está sitiada".

As forças russas também teriam bombardeado áreas civis de outras cidades ucranianas, incluindo um hospital de Mykolaiv, uma mesquita de Mariupol e o aeroporto de Vasylkiv.

Segundo informações do exército ucraniano, as tropas do Kremlin concentram seus esforços em Kiev, Mariupol e outras cidades do centro, como Krivói Rog, Nikopol ou Zaporizhzhia.

Mariupol, principalmente, tem sofrido severos reveses. Seus habitantes estão incomunicáveis, sem água, gás ou eletricidade e até brigam para conseguir comida. É uma situação "quase desesperadora", alertou a organização Médicos Sem Fronteiras (MSF).

"O inimigo ainda está bloqueando Mariupol", disse o presidente ucraniano Volodmir Zelenski, na noite de sexta-feira. "As tropas russas não deixaram nossa ajuda entrar na cidade", criticou, prometendo tentar novamente levar suprimentos para a cidade.

"Mariupol sitiada é atualmente a pior catástrofe humanitária do planeta. 1.582 civis mortos em doze dias, enterrados em valas comuns como esta", disse o diplomata-chefe da Ucrânia, Dmytro Kuleba, em um tuíte acompanhado de uma foto de uma vala com cadáveres. As informações são da agência de notícias AFP.

Presidente da Ucrânia diz que a Rússia parou de "só fazer ultimatos" e "adotou enfoque diferente" em negociações.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse que há mudanças significativas nas negociações entre seu país e a Rússia, que ocorrem em paralelo à guerra. Em entrevista coletiva neste sábado, Zelensky disse "estar feliz" por perceber "passos positivos" nas últimas negociações bilaterais.

"A Federação Russa nos deu ultimatos desde o início, que não aceitamos", disse Zelensky. "Agora, eles começaram a falar sobre algo, não apenas lançando ultimatos. É um enfoque fundamentalmente diferente."

Zelensky não especificou quando ocorreram as últimas negociações. Embora tenham ocorrido quatro encontros presenciais oficiais entre os representantes dos países até o momento, o presidente russo, Vladimir Putin, já afirmou que as negociações "agora acontecem quase diariamente". Isto dá a entender que as conversas às quais o ucraniano se referiu ocorreram de forma extraoficial, provavelmente por meios virtuais e não presencialmente. Na sexta-feira, Putin também insinuou perceber avanços nas negociações. Apesar disso, em nenhum momento a Rússia disse que abrirá mão de seus objetivos.

Na quinta-feira, a Turquia sediou as primeiras negociações entre os ministros das Relações Exteriores russo e ucraniano desde o início da invasão, o encontro de mais alto nível até agora. Realizaram-se também três sessões de diálogo ao nível das delegações, a primeira na fronteira ucraniana-bielorrussa e as duas seguintes na fronteira polaco-bielorrussa.

Neste sábado, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, informou que as reuniões continuarão ocorrendo por videoconferências, sem dar mais detalhes.

Na mesma declaração, transmitida pela televisão, o presidente ucraniano deu pela primeira vez um número de soldados ucranianos mortos desde o início da invasão russa em 24 de fevereiro: no mínimo 1.300. Ele afirmou que a Rússia "sofreu muito mais baixas". Os números não podem ser confirmados de forma independente.

Zelensky disse que pediu aos líderes da França e da Alemanha – Emmanuel Macron e Olaf Scholz, respectivamente – para pressionarem o Kremlin para libertar o prefeito de Melitopol, uma cidade do Sul agora ocupada por tropas russas. Ivan Fedorov foi capturado na sexta-feira, e civis protestam por sua libertação.

Reprodução/Twitter

Volodymyr Zelensky não especificou quando ocorreram as últimas negociações.

Macron e Scholz tiveram uma conversa trilateral por telefone de 75 minutos com Putin neste sábado (12). O comunicado do Kremlin sobre o chamado não faz menção a um cessar-fogo, e diz que o presidente russo acusou as forças ucranianas de "violações flagrantes" do direito humanitário durante a chamado. De acordo com a nota, Putin mencionou "assassinatos extrajudiciais de opositores", "tomada de reféns civis" e seu "uso como escudo humano", bem como a "distribuição de armas pesadas em áreas residenciais, perto de hospitais, escolas e creches".

Ainda não há notas oficiais de França e Alemanha. Um funcionário da Presidência francesa disse à agência de notícias AFP, sob anonimato, que "não detectamos a disposição de Putin de encerrar a guerra".

Neste sábado, o vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Ryabkov, acusou os Estados Unidos de aumentar as tensões e disse que a situação foi complicada por comboios de carregamentos de armas ocidentais para a Ucrânia. Ele descreveu esses comboios como "alvos legítimos".

A Rússia enfrenta dificuldades para avançar, e neste sábado suas tropas fizeram mais uma pausa operacional rumo a Kiev. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Aviões contornam zona de guerra, deixando os céus vazios sobre a Ucrânia e partes da Rússia.

Uma das consequências da invasão da Ucrânia pela Rússia é o redesenho das rotas aéreas europeias, depois que sanções anunciadas pela União Europeia no fim de fevereiro baniram aviões russos de seu espaço aéreo. Os Estados Unidos e o Canadá também tomaram medidas semelhantes. Em resposta, a Rússia também proibiu aviões ocidentais de passar por seu espaço aéreo.

As medidas sem precedentes do Ocidente visam pressionar o presidente russo, Vladimir Putin, a encerrar a invasão, o maior ataque a um Estado europeu desde a Segunda Guerra.

Além do veto à aviação civil, ministros da UE concordaram em negar no bloco a entrada de jatos particulares de oligarcas russos, que constituem o núcleo de apoiadores mais próximos do líder russo.

As sanções provocaram cancelamentos de voos e custosos desvios, prejudicando a recuperação do setor já afetado pela pandemia. O setor de locação de aeronaves, principalmente sediado na Irlanda, foi obrigado a parar de fazer negócios com as companhias aéreas russas.

Sem acesso às vias aéreas da Rússia, especialistas dizem que as transportadoras terão que desviar voos para o sul, evitando também áreas de conflito no Oriente Médio, como o Iêmen e a Síria.

Voos recentes de companhias aéreas europeias e americanas com destino à Ásia foram forçados a fazer grandes desvios.

Algumas companhias aéreas que operam a mesma rota tiveram de realizar viagens muito diferentes em razão das proibições. Apesar de poder voar da Rússia para a Europa, muitas companhias aéreas asiáticas mudaram suas rotas como medida de precaução.

Voos russos

Os voos comerciais russos também foram afetados. A Aeroflot, a companhia aérea do país, disse ter cancelado todos os voos para destinos europeus. Voos para alguns destinos da América Central também foram fechados em virtude do fechamento do espaço aéreo canadense.

Alguns voos que operam entre Moscou e a América Central tiveram que evitar a Groenlândia, o Canadá e os EUA, adicionando tempo na duração da viagem.

Os países vizinhos fecharam seu espaço aéreo para aeronaves russas, mas os voos em Kaliningrado, na Rússia, podem continuar operando por meio de um estreito corredor de espaço aéreo. Segundo a definição legal de espaço aéreo nacional, as nações não podem proibir aeronaves a mais de 12 milhas náuticas além da linha de sua base costeira.

Kaliningrado é uma região russa que fica no Mar Báltico entre os membros da UE, Lituânia e Polônia. Moscou capturou a região da Alemanha no final da 2ª Guerra.

O mapa abaixo mostra as áreas fora dos limites do Mar Báltico e como a Rússia tem operado voos por lá. As aeronaves não conseguem sair da área para o oeste e norte devido ao espaço aéreo restrito, mas Kaliningrado permanece conectada à Rússia continental.

Arquivo

Guerra mudou o espaço aéreo russo.

Alternativas

Dados do serviço de rastreamento de voos FlightRadar24 mostram céus vazios sobre a Ucrânia e partes da Rússia. O setor aéreo internacional da Ucrânia enviou parte de sua frota em segurança para o exterior antes do conflito. No entanto, muitos voos estavam operando a partir de Kiev até a invasão da Rússia em 24 de fevereiro.

As companhias aéreas contornavam todo o país em corredores lotados ao norte e oeste, deixando um buraco no mapa da aviação.

Mapas mostram voos de passageiros ou de carga da região do conflito. A Reuters analisou dados de trajetória de voo do FlightRadar24, filtrando aqueles que possuem número de voo, o que indica voos privados, comerciais ou de carga programados

Enquanto o espaço aéreo da Ucrânia está relativamente quieto em meio à crise com a Rússia, um veículo militar americano pilotado remotamente chamado RQ-4 Global Hawk chama a atenção, sobrevoando o país em círculos por horas a fio.

No mês passado, dois dos aviões espiões viajaram em missões regulares do Mar Mediterrâneo para a Ucrânia, onde navegaram dando voltas pelo norte e pelo leste, de acordo com o Flightradar24.

Os voos de alta altitude e longa distância dos drones coincidiram com um aumento militar da Rússia ao longo da fronteira ucraniana e diversas tentativas diplomáticas de líderes dos Estados Unidos, Europa e Rússia para evitar a guerra.

Às vezes, os dois aviões foram os únicos publicamente visíveis sobre o leste da Ucrânia. "Com esses tipos de voos, deixar o transponder ligado é uma decisão consciente", disse Ian Petchenik, diretor de comunicações do Flightradar24.

Russos e americanos trocam acusações sobre planos de usar armas biológicas.

Rússia e Estados Unidos trocaram acusações sobre planos de uso de armas biológicas. O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) se reuniu nesta sexta-feira (11), em uma sessão extraordinária, após pedido da Rússia, para discutir supostas atividades militares dos Estados Unidos com armas químicas e biológicas na Ucrânia. Ambos os países negam as acusações.

Vasily Nebenzya, embaixador da Rússia na ONU, afirmou no início desta tarde no conselho que há 30 laboratórios biológicos experimentais perigosos na Ucrânia para criar patógenos como a cólera e a leptospirose, financiados pelo Ministério da Defesa dos Estados Unidos, com apoio do Ministério da Saúde americano.

Segundo Nebenzya, a Rússia tem documentos que mostram exemplos chocantes de estudos para criar bactérias a partir de aves com letalidade de até 50% em humanos. Disse haver pesquisas também com parasitas e pulgas e que os Estados Unidos não impedem nem controlam o desenvolvimento dessas doenças.

O embaixador russo afirmou também que a Ucrânia é um país central e que há risco de proliferação de muitas doenças, inclusive para a Europa e a Rússia, e do uso de material com objetivos terroristas. “Armas biológicas não têm fronteiras e nenhum país deve se sentir seguro”, afirmou.

Ele acusa o Ocidente de cinismo por saber da existência desses laboratórios de armas químicas e biológicas e mesmo assim dizer que está em defesa do povo ucraniano.

Já a embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Linda Thomas-Greenfield, acusou a Rússia de ter, há muito tempo, um programa de armas biológicas, em violação ao direito internacional. “É a Rússia que tem uma história bem documentada de usar armas químicas e que é uma agressão.”

Ela disse ainda que os Estados Unidos estão preocupados que o pedido da reunião extraordinária do Conselho seja “um esforço de bandeira falsa para que eles ajam. A Rússia tem um histórico de acusar falsamente outros países de violação daquilo que ela própria faz”. Ela demonstrou preocupação, portanto, de que a Rússia esteja se preparando para usar agentes químicos ou biológicos contra o povo ucraniano.

Reprodução

Ambos os países negam as acusações.

Em uma breve declaração nesta sexta, o presidente americano, Joe Biden, disse que a Rússia pagaria um preço muito alto se usasse armas químicas.

Há, portanto, uma guerra de versões. Enquanto a Rússia acusa Estados Unidos e Ucrânia de estarem realizando exercícios com armas biológicas, os dois países dizem que, na verdade, quem pretende fazer uso dessas armas é a própria Rússia.

O Conselho de Segurança da ONU é composto por 15 membros, sendo 5 permanentes e 10 não permanentes, que são eleitos para mandatos de dois anos. Os membros permanentes, que têm poder de veto, são: Estados Unidos, Rússia, França, Reino Unido e China.

Acusação falsa

A troca de acusações trouxe à tona a lembrança da guerra do Iraque quando, em 2003, uma coalizão militar multinacional liderada pelos Estados Unidos invadiu o país. Uma das principais justificativas seria justamente o uso de armas químicas e de destruição em massa por parte de Saddam Hussein. Meses depois, os Estados Unidos reconheceram que o Iraque não tinha tais armas. O conflito durou oito anos e não trouxe estabilidade para o país.

Rússia “pagará alto preço se usar armas químicas” na Ucrânia, afirma o presidente dos Estados Unidos.

A Rússia “pagará um alto preço se usar armas químicas” na Ucrânia, alertou o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, durante um discurso na Casa Branca na sexta-feira (11). Os ocidentais estão preocupados com o possível uso de armas químicas por Moscou após a invasão da Ucrânia iniciada em 24 de fevereiro.

Por sua vez, a Rússia acusa Washington e Kiev de administrar laboratórios destinados a produzir armas biológicas no país, o que foi negado por ambas as capitais.

Biden repetiu o discurso de que os americanos não travariam uma guerra com a Rússia na Ucrânia, mas que defenderiam o território dos países-membros da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

“Se tocarem nos países da Otan, vamos responder”, disse Biden em uma conferência do Partido Democrata, na Pensilvânia.

O americano disse aos democratas que conversou por telefone, durante quase uma hora, com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky – o que, segundo ele, tem feito diariamente.

Reprodução/Twitter

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, também autorizou 200 milhões de dólares em armas e outras ajudas à Ucrânia.

Biden disse ter prometido ao líder ucraniano apoiar seu país com armas e ajuda humanitária. Além disso, o americano afirmou que os EUA estariam prontos para acolher refugiados da guerra.

Mais cedo, o democrata anunciou uma nova rodada de sanções contra o governo de Vladimir Putin, e bloqueou a compra de vodca e diamantes.

Os EUA anunciaram que vão barrar a importação de diamantes e vodca da Rússia – e que com outros membros do G7, poderiam retirar do país o status comercial de ”nação mais favorecida”.

A medida, se tomada pelo grupo das nações mais industrializadas do mundo, abriria caminho para aumentos de tarifas para produtos russos.

O presidente Vladimir Putin é um ”agressor, o agressor”, disse Biden, e deve ”pagar um preço”.

A aprovação final da retirada da Rússia do status comercial de ”nação mais favorecida” será tomada em coordenação com os países do G7 e a União Europeia, e será decidida pelo Congresso, mas a Casa já se demostrou ser amplamente favorável.

Neste sábado (12), Biden autorizou 200 milhões de dólares em armas e outras ajudas à Ucrânia, informou a Casa Branca, enquanto autoridades ucranianas disseram que os fortes bombardeios das forças russas estava ameaçando a retirada de civis.

A decisão leva o total de auxílio dos EUA à segurança da Ucrânia ao longo do último ano a 1,2 bilhão de dólares, afirmou uma autoridade sênior do governo.

Em um memorando ao secretário de Estado, Antony Blinken, Biden orientou que até 200 milhões de dólares alocados por meio do Lei de Assistência Externa fossem designados à defesa da Ucrânia.

Os recursos podem ser usados para armas e outros artigos de defesa do estoque do Departamento de Defesa, e também para educação militar e treinamento para ajudar a Ucrânia.

Os novos recursos chegam dias depois de o Congresso dos EUA aprovar 13,6 bilhões de dólares em auxílio emergencial à Ucrânia, como parte de 1,5 trilhão de dólares para financiar o governo dos EUA até setembro. As informações são das agências de notícias AFP e Reuters.

Saiba o que são armas químicas e biológicas que Rússia e Ucrânia se acusam mutuamente de possuir.

A Rússia acusou a Ucrânia de tentar esconder "a existência de armas biológicas" no país, mas não apresentou nenhuma prova da alegação, feita durante uma reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

Os Estados Unidos afirmaram que a alegação é "risível" e que é a Rússia que tem "um longo e bem documentado histórico de uso" desse tipo de recurso bélico.

"É a Rússia que tem há anos um programa de armas biológicas em violação de leis internacionais", disse Linda Thomas-Greenfield, embaixadora dos EUA na ONU, também sem apresentar as provas.

Os Estados Unidos também afirmaram que têm uma grande preocupação de que a acusação feita pela Rússia possa ser uma tentativa do país de justificar seu próprio uso de armas similares contra a Ucrânia.

" para assassinatos, para apoio em operações táticas militares e durante operações em que a culpa por algum ato é colocada no inimigo (false flag, ou 'bandeira falsa')", afirmou a representante americana.

A diretora do Escritório das Nações Unidas para Assuntos de Desarmamento, Izumi Nakamitsu, diz que não há indícios de que haja um programa de armas biológicas na Ucrânia.

Mas o que são armas químicas e biológicas? Por que elas causam tanto temor e são proibidas por acordos internacionais?

Armas químicas

Armas químicas são quaisquer tipos de munição ou artefato que contenha toxinas ou substâncias químicas que atacam os sistemas do corpo humano.

Há diferentes categorias de substâncias que podem compor as armas químicas:

— Agentes sufocantes, como o fosgênio (usado durante a Primeira Guerra Mundial), atacam os pulmões e o sistema respiratório; — Agentes neurotóxicos, como o Novichok (desenvolvido pela União Soviética) afetam o sistema nervoso - o contato com uma quantidade minúscula da substância pode ser fatal; — Agentes vesicantes, como o gás mostarda (também usado na Primeira Guerra), causam queimaduras químicas na pele e afetam especialmente as mucosas, gerando bolhas e causando cegueira.

Para uso na guerra, esses agentes químicos podem ser colocados em bombas, mísseis ou dentro de artilharia mais leve.

Devido aos terríveis e cruéis efeitos no corpo humano e a facilidade com que atingem populações civis, a produção, estocagem e uso de armas químicas são estritamente proibidas pela Convenção de Armas Químicas, um acordo internacional do qual 193 países participam, incluindo Rússia e Ucrânia.

Os países signatários do tratado concordaram em nunca fabricar, armazenar ou usar armas químicas - nem ajudar outros a fazê-lo. Eles também são obrigados a declarar quais os estoques de armas químicas que eles possuem e onde elas poderiam ser produzidas.

Com base nisso, os inspetores internacionais auditam a destruição de armas químicas e instalações para a sua produção - um processo que de duração estimada de dez anos.

Reprodução

As armas químicas e biológicas, juntamente com as armas nucleares, fazem parte do grupo de armas de destruição em massa.

Esse prazo foi cumprido na maioria dos países, mas não na Rússia, que herdou os estoques da antiga União Soviética, nem nos EUA. O tamanho dos arsenais, o desafio técnico do desarmamento e seus custos causaram atrasos.

O agente neurotóxico Novichok foi usado em 2018 para envenenar Sergei Skripal, ex-agente militar de inteligência russo que atuou como agente duplo para o serviço secreto britânico nos anos 1990. Sua filha e um policial que investigou o caso também foram afetados. O russo e sua filha estavam no Reino Unido, que acusou a Rússia de orquestrar o ataque. A Rússia nega.

Armas biológicas

As armas biológicas são diferentes das armas químicas. O termo "arma biológica" é usado para descrever o uso e a disseminação proposital de agentes patogênicos perigosos como arma de guerra. Ou seja, é ataque contra o inimigo feito com agentes que causam doenças como o Ebola, a varíola, o antraz e a peste bubônica.

De acordo com a definição da OMS (Organização Mundial de Saúde), arma biológica é qualquer vírus, bactéria ou fungo criado ou reproduzido com a intenção de causar doenças.

Esses agentes podem ser usados para contaminar água, alimentos, ar ou se passados por contato direto - e não há como circunscrever o ataque a alvos militares, já que essas doenças tendem a se disseminar.

Os efeitos das armas biológicas são mais difíceis de serem reconhecidos, pois algumas das doenças têm tempos de incubação longos. Seu uso pode causar epidemias ou mesmo uma pandemia.

Após o fim da Guerra Fria, nos anos 1990, cientistas que desmantelaram a Biopreparat descobriram que os soviéticos produziram armas biológicas em massa com antraz, varíola e outras doenças, depois de testá-las em macacos vivos no sul da Rússia. Foram encontrados esporos de antraz nas ogivas de mísseis intercontinentais.

Ex-veteranos de Iraque e Afeganistão unem-se a voluntários estrangeiros com pouca ou nenhuma experiência de combate para defender a Ucrânia.

A Ucrânia estabeleceu uma legião "internacional" e o presidente Volodymyr Zelenskiy pediu publicamente aos estrangeiros que "lutem lado a lado com os ucranianos contra os criminosos de guerra russos" para mostrar apoio ao seu país. Na semana passada, Zelenskiy disse que mais de 16 mil estrangeiros se apresentaram como voluntários, sem especificar quantos chegaram.

Alguns combatentes estrangeiros que chegam à Ucrânia dizem que são atraídos pela causa: querem interromper o que consideram um ataque não provocado, em um confronto que ocorre uma vez a cada geração entre as forças da democracia e da ditadura. Para outros, muitos deles veteranos do Iraque e do Afeganistão, a guerra na Ucrânia também oferece uma chance de usar habilidades de combate que sentiam que seus próprios governos não apreciavam mais.

Ao lado de veteranos de guerra endurecidos pela batalha, chegam pessoas com pouca ou nenhuma experiência de combate, oferecendo valor limitado em uma zona de guerra sob constante e aterrorizante bombardeio dos militares russos. Um homem que se identificou como veterano militar britânico referiu-se a esses recrutas como "apanhadores de balas".

Roman Shepelyak, um alto funcionário ucraniano envolvido no processamento de voluntários estrangeiros recém-chegados em Lviv, disse que o sistema para receber, treinar e enviar combatentes estrangeiros ainda é incipiente e que o processo ficará mais suave nos próximos dias. O Ministério da Defesa da Ucrânia se recusou a comentar.

A Rússia lançou sua invasão da Ucrânia em 24 de fevereiro, chamando-a de "operação militar especial" para desmilitarizar a Ucrânia e capturar "nacionalistas perigosos". As Forças Armadas da Ucrânia estão em grande desvantagem numérica em relação às da Rússia, mas montaram uma resistência significativa.

Entre aqueles que chegaram para lutar pela Ucrânia estão dezenas de ex-soldados do Regimento de Paraquedistas de Elite do Exército britânico, de acordo com um ex-soldado do regimento. Centenas mais devem chegar em breve, disse. O número total não foi confirmado.

Muitas vezes chamado de Paras, o regimento serviu nos últimos anos no Afeganistão e no Iraque. "Eles são todos altamente treinados e estiveram em serviço ativo em várias ocasiões. A crise na Ucrânia lhes dará propósito, camaradagem e uma chance de fazer o que são bons, que é lutar", disse um ex-soldado do regimento.

Reprodução

"A crise na Ucrânia lhes dará propósito, camaradagem e uma chance de fazer o que são bons, que é lutar", disse um ex-soldado que combateu no Afeganistão.

"Tem arma, vai viajar"

Para alguns, viajar para a Ucrânia, mesmo de países distantes, foi a parte mais fácil. Aqueles que não trouxeram consigo coletes, capacetes e outros equipamentos tentavam obtê-los na Ucrânia, de acordo com vários combatentes.

Alguns veteranos compartilhavam informações sobre equipamentos e logística por meio de grupos de Facebook ou WhatsApp com nomes como "Have Gun Will Travel" (Tem arma, vai viajar), montados apenas para convidados. Esses grupos contêm apelos por equipamentos, como coletes à prova de balas e óculos de visão noturna, ou por veteranos estrangeiros que sejam atiradores de elite ou que possam treinar soldados ucranianos no uso das armas sofisticadas sendo enviadas pelos países ocidentais.

Com uma vasta mobilização de ucranianos em andamento, o país tem muitos combatentes voluntários. Mas faltam especialistas que saibam usar mísseis antitanque Javelin e NLAW, que soldados profissionais treinam durante meses para usar adequadamente.

Mesmo aqueles com experiência de combate podem enfrentar dificuldades nas zonas de guerra da Ucrânia, alertou um ex-soldado britânico, que pediu para ser identificado por seu apelido, Kruger. Ele disse que serviu no Afeganistão e treinou outros soldados.

"Se você está aqui como turista de guerra, este não é o lugar para você. As realidades da guerra, se você for para o front, serão bastante avassaladoras", disse.

Muitos dos que chegam a Lviv acabam nos escritórios semifortificados da administração regional de Lviv, onde sua papelada é verificada por Shepelyak. Ele chefia o departamento regional de assistência técnica e cooperação internacional. Ele reconheceu que o sistema para processar aqueles que se ofereciam para lutar ainda dava os primeiros passos.

Na sexta-feira (11), seis estrangeiros apareceram no escritório de Shepelyak, incluindo um veterano militar polonês chamado Michal, e um holandês gigante e fortemente tatuado chamado Bert. Ambos os homens se recusaram a dar seus nomes completos. Mais estrangeiros chegavam a cada dia, disse Shepelyak. "Se eles têm tanto desejo de servir a um país estrangeiro, isso importa. Eles são importantes."

Shepelyak disse que examinou sua documentação, mas não sua experiência de combate, que seria avaliada em uma base militar fora de Lviv, para onde foram enviados em seguida. Ele acrescentou que os recrutados no Exército ucraniano seriam pagos de forma equivalente a outros soldados.

Outros combatentes estrangeiros disseram que contornavam os processos formais e iam direto para a frente oriental, na esperança de obter armas e ordens dos militares ucranianos na chegada.

Brasileiros relatam apreensão ao serem confundidos com "infiltrados russos" na Ucrânia.

O casal de brasileiros que morava na Ucrânia e mobilizou o Itamaraty para uma ação de resgate dos pets em áreas de risco no país relatou que chegou a ser confundido com ”infiltrados russos” durante a fuga da guerra.

Vanessa Rodrigues Granovskaya e Vladimir Granovsky moravam em Kiev havia mais de três anos e, com a invasão russa, decidiram deixar a cidade. Em suas redes sociais, a sorocabana Vanessa postou detalhes do seu trajeto até chegar ao Brasil.

O casal e seu cachorro Thor tentaram sair da capital ucraniana pela primeira vez no dia 24 de fevereiro, mas não tiveram sucesso, pois não conseguiram um carro para serem transportados até a estação de trem. Vanessa conta que, nesse dia, foi decretado um toque de recolher e que eles só podiam sair de casa às 8h do dia 28 de fevereiro.

No dia 28, o casal e o cão deixaram o local com duas malas em direção à estação de trem, na expectativa de embarcar para Lviv, cidade que faz fronteira com a Polônia. Vladimir conta que, no entanto, eles não conseguiram embarcar.

”Um policial com um fuzil foi empurrando as pessoas para deixarem passar mães e crianças. Não tinha condições de chegar nem perto da porta. Não com um cachorro e com uma esposa grávida. Desespero”, diz Vladimir. ”Eu só tinha visto uma cena dessas em documentários sobre o Holocausto”, completa.

"Infiltrados"

O casal conseguiu embarcar para Lviv em uma van de um grupo de voluntários que alimentam os soldados. Chegando à cidade, foram para um apartamento de pessoas desconhecidas. Os vizinhos haviam deixado as chaves para eles. Porém, a síndica do prédio não sabia que eles se hospedariam no local.

Vanessa conta que a mulher estava nervosa com a situação, pois muitas pessoas estavam emprestando apartamentos para estranhos, e acabou se exaltando quando o marido, que é fluente em russo, começou a conversar com ela na língua.

”Ela começou a falar em ucraniano com meu marido, mas ele é fluente em russo, e a gente esqueceu que era melhor usar o inglês, e educadamente ele pediu para ela trocar o idioma. Ela soltou um comentário que ele estava falando russo em um país que está sendo atacados por russos, e ela ficou super nervosa e meu marido também”, relata.

Vladimir e a síndica do prédio começaram a discutir sobre a situação, ambos nervosos, segundo Vanessa. Nesse momento, a sorocabana começou a chorar e o marido ficou mais nervoso e disse que ela estava grávida.

Nesse meio tempo, a síndica os levou para a guarita do prédio, junto com policias, pois estava muito frio no local e o dono do apartamento enviou uma mensagem a Vladimir dizendo que no grupo do prédio as pessoas enviaram mensagens dizendo que russos estavam entrando no local.

Por fim, a síndica conseguiu entender que eles eram brasileiros e os dois conseguiram ir ao apartamento. Vanessa relata que, no momento em que entraram no local, eles choraram com a situação.

”Na hora que fechamos a porta, começamos a chorar, porque, por mais que as pessoas tivessem entendido, a gente nunca sabe e sempre tem um louco extremista. Como está todo mundo tenso, todo mundo armado, eles têm muito medo de contra espionagem, de ter infiltrados. Eu dormi mal naquela noite, foi o pico do pior dia das nossas vidas”.

No dia seguinte, a síndica ligou para o marido de Vanessa e disse para que eles encontrassem com ela pois tinha marcado um médico para Vanessa. Ela conta que, no condomínio de prédios, existe uma clínica especializada em gestantes e que foi nessa consulta que ela conseguiu ver seu bebê pela primeira vez através de um exame de ultrassom.

”Eu fico emocionada de contar isso. Eu acho que Deus me protegeu o caminho inteiro até chegar nesse ponto. Eu acabei confiando, nessa fuga toda, em pessoas completamente estranhas e que acabaram ajudando uma estrangeira. Não era para eu ter entrado naquele trem, era para as coisas terem acontecido exatamente como aconteceram. A gente foi ajudado pelos ucranianos”, conta Vanessa em suas redes sociais.

Após o mal entendido, Vanessa voltou a Sorocaba, no interior de São Paulo, na quinta-feira (10), e afirmou que quer continuar ajudando colegas que ficaram no país.

Vladimir, que continua em Lviv, criou uma vaquinha nas redes sociais para ajudar os soldados ucranianos na linha de frente com equipamento de proteção.

Ele conta que pretende arrecadar R$ 600 mil para realizar a importação de coletes a prova de balas e capacetes. Segundo ele, o dinheiro será usado apenas para compra de materiais não letais.

FAB/Divulgação

Sd A. Soares / Força Aé

Brasileiros mobilizaram o Itamaraty para uma ação de resgate dos pets em áreas de risco.

Ucrânia e Rússia atraem ao menos 36 mil voluntários para combater na guerra.

A cidade polonesa de Przemysl se tornou principal ponto de entrada e saída da Ucrânia em meio à guerra com a Rússia. Por lá, mais de um milhão de civis, principalmente mulheres e crianças, cruzaram a fronteira para o lado polonês, fugindo das bombas de Vladimir Putin. No caminho inverso, cerca de 20 mil combatentes estrangeiros já atenderam ao chamado do presidente Volodmir Zelenski para combater os russos. Do lado do Kremlin, mais de 16 mil homens foram contratados na Síria para combater na Ucrânia.

Cerca de 4 mil desses voluntários são veteranos de guerra americanos, que à revelia da recomendação da Casa Branca, cruzaram o Atlântico para lutar ao lado dos ucranianos na guerra. Veteranos europeus, principalmente do Reino Unido e Holanda, muitos dos quais também com experiências no Iraque, Síria e no Afeganistão, também se apresentaram para lutar na chamada Legião de Defesa Territorial na Ucrânia.

O americano Lane Perkins chegou à fronteira na semana passada. A ideia dele é chegar a Lviv e apresentar-se a um posto de recrutamento na cidade. O propósito dele é combater os russos cara a cara. "É uma causa nobre", diz o veterano de guerras no Iraque e Afeganistão. "Esse confronto não foi provocado (pela Ucrânia)".

Natural de San Diego, na Califórnia, ele conta que entrou em contato pela internet com grupos de recrutamento ucranianos. Alguns, exigem compromissos como entrega do passaporte para que o voluntário não abandone a causa no primeiro retrocesso. Outros são mais flexíveis e permitem uma colaboração menos forçada.

Triagem

Passando a fronteira, é em Lviv que os voluntários encaram uma triagem. Alguns tem experiência em operações especiais, outros tem elos com milícias ucranianas de extrema direita e há quem apenas se apresente para ajudar, sem qualquer formação militar.

O americano Michael Ferkol, outro veterano do Exército americano, morava em Roma quando ouviu o apelo de Zelenski pela ajuda de voluntários estrangeiros na Ucrânia. De ascendência ucraniana, se apresentou em Lviv para servir como paramédico no front. "Disse a eles que poderia ajudar no atendimento a feridos. Mas tinha um finlandês lá dizendo que tudo que ele queria era matar russos", contou.

Quem decide tudo isso é o posto de recrutamento do governo provincial de Lviv. Shepelyak, um funcionário público que prefere não se identificar completamente, cuida da papelada. "Aqui tudo ainda está no começo. Mas o desejo deles de ajudar é muito importante."

Apesar da tentativa de organizar o fluxo de voluntários, há quem simplesmente tente entrar por conta própria e se apresentar diretamente no front. Angelique Osmon é outra veterana do Exército americano que pretende combater na Ucrânia. Ela planeja deixar o Texas e chegar a Kiev via Polônia. "Quero lutar nas trincheiras e ajudar a defender Kiec", diz a militar, de ascendência judaica.

Reprodução

Cerca de 20 mil combatentes estrangeiros atenderam ao chamado do presidente Volodmir Zelenski para combater os russos.

Seu maior desafio é levar o material de combate que usou nas lutas contra o Estado Islâmico para enfrentar os russos. Sabemos que ganharemos uma arma chegando lá, mas o resto do equipamento precisamos arrumar por nossa conta", disse. "Além disso, o nível de experiência dos voluntários será desigual.

Veteranos

Há, no entanto, quem seja expert em combate. Dezenas de ex-soldados do Regimento de Páraquedistas de Elite do Exército Britânico se apresentaram para lutar. Muitas vezes chamado de Paras, o regimento serviu nos últimos anos no Afeganistão e no Iraque.

"Eles são todos altamente treinados, e viram serviço ativo em várias ocasiões", disse o ex-soldado do regimento. A crise na Ucrânia lhes dará propósito, camaradagem e "uma chance de fazer o que eles são bons: lutar".

Segundo veteranos estrangeiros, eles podem ser úteis como franco-atiradores ou para treinar soldados ucranianos no uso de armas sofisticadas que os países ocidentais estão enviando. Faltam especialistas que saibam manusear armas antitanque como o Javelin, que soldados profissionais treinam durante meses para usar corretamente.

Riscos

O costume dos americanos de intervir no campo de batalha de outra nação não é novo, segundo o historiador David Malet, da Universidade Americana de Washington, DC. "Isso ocorreu no final da década de 1940, e a campanha mais recente contra o Estado Islâmico no Iraque e na Síria", diz.

Mas em uma guerra tão volátil e complexa como esta, o envolvimento direto dos americanos pode ter consequências involuntárias perigosas. "Alguns militares podem ser tentados a se juntar às milícias ucranianas de extrema direita ou acabar capturados ou mortos", diz. "Qualquer um dos cenários daria ao presidente russo Vladimir Putin uma vitória de propaganda significativa e potencialmente despertaria apoio dentro da Rússia para um ataque aos países da Otan."

Governo da Ucrânia chama "sequestro" do prefeito de Melitopol um crime de guerra.

O Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia publicou uma declaração com palavras fortes no Facebook, chamando a detenção do prefeito de Melitopol por homens armados de "crime de guerra".

A CNN informou anteriormente que o prefeito de Melitopol, Ivan Fedorov, foi visto em vídeo sendo levado para longe de um prédio do governo na cidade por homens armados. Pouco tempo depois, o promotor regional de Luhansk, apoiado pela Rússia, alegou que Fedorov havia cometido crimes de terrorismo e estava sob investigação.

Em um comunicado publicado no Facebook, o Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia chamou a detenção de Fedorov de "sequestro", dizendo que é uma das muitas "violações grosseiras de normas e princípios do direito internacional, incluindo o direito internacional humanitário, crimes de guerra e crimes contra a humanidade, como bem como outras violações de direitos humanos por parte dos militares russos."

O prefeito da cidade ucraniana de Melitopol, Ivan Fedorov, foi visto em um vídeo sendo levado por homens armados de um prédio do governo na sexta-feira (11). A promotoria da região separatista de Luhansk, apoiada pela Rússia, disse que acusações de terrorismo pesam contra ele.

Reprodução

A Rússia não comentou sobre o destino do prefeito Ivan Fedorov.

A detenção de Fedorov pelos homens armados é o primeiro caso conhecido de um oficial político ucraniano sendo detido e investigado por forças russas – ou apoiadas pela Rússia – desde o início da invasão.

De acordo com uma mensagem no site do promotor de Luhansk, Fedorov está sendo acusado de ajudar e financiar atividades terroristas e fazer parte de uma comunidade criminosa. A promotoria de Luhansk alegou que Fedorov é membro do grupo "Right Sector".

A CNN informou anteriormente que se trata de um grupo paramilitar e político nacionalista ucraniano que opera na Ucrânia. O grupo tem uma postura anti-Rússia, mas observadores independentes dizem que não se trata de uma ameaça fascista, como o presidente russo Vladimir Putin afirma ser.

A promotoria da região separatista alega que o "Right Sector" realizou atos terroristas contra civis na região de Donbass, mas não fornece detalhes.

A mídia local, citando conversas com a Câmara Municipal de Melitopol, confirmou que o homem levado no vídeo era Fedorov. A CNN geolocalizou e verificou a autenticidade do vídeo. A CNN não conseguiu identificar um advogado que faça a defesa de Fedorov diante das acusações.

O Itamaraty disse que a Convenção de Genebra e seus Protocolos Adicionais proíbem que reféns civis como Fedorov sejam levados.

"Pedimos à comunidade internacional que responda imediatamente ao sequestro de Ivan Fedorov e outros civis, e aumente a pressão sobre a Rússia para encerrar sua guerra bárbara contra o povo ucraniano", disse o comunicado do Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia.

"O fato do sequestro do prefeito de Melitopol, juntamente com centenas de outros crimes de guerra cometidos por ocupantes russos em solo ucraniano, estão sendo cuidadosamente documentados pelas agências de aplicação da lei. Os perpetradores deste e de outros crimes serão levados à mais estrita responsabilidade", concluiu o post.

Rússia ameaça deixar astronauta norte-americano sozinho no espaço.

O retorno do viajante espacial americano Mark Vande Hei, da Nasa, pode estar comprometido. Segundo informações divulgadas pela emissora ABC News, o diretor da agência espacial russa (Roscosmos), Dmitry Rogozin, publicou um vídeo no YouTube ameaçando deixar o astronauta americano na Estação Espacial Internacional (ISS), onde ele vive atualmente.

Reprodução

Medida viria em resposta à sanção de Joe Biden.

Mark Vande Hei detém o recorde de maior longevidade em missões espaciais, teoricamente terminará seus 355 dias no espaço em três semanas, quando ele e os dois cosmonautas russos – Anton Shkaplerov e Pyotr Dubrov – embarcarão em uma nave Progress e descerão até o Cosmódromo Baikonur, no Cazaquistão.

Entretanto, tensões entre a Rússia e a Ucrânia têm ficado cada vez mais acaloradas nas últimas duas semanas, quando o presidente Vladimir Putin autorizou ação militar contra a Ucrânia em virtude desta poder integrar ao quadro de membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) – um bloco onde o maior representante é os Estados Unidos.

Em resposta à declaração de guerra, o presidente americano Joe Biden impôs diversas sanções comerciais que, prometeu ele, "degradarão o programa espacial russo". Em resposta, Rogozin fez a ameaça no vídeo acima. Isso, depois de um comunicado da Nasa afirmar que, lá em cima, na ISS, as relações entre EUA e Rússia seguiam em cooperação, apesar do conflito.

A ameaça de Rogozin não parou por aí, pois o diretor também afirmou a intenção de "destacar todo o segmento russo da ISS". A estação é dividida em diversos segmentos e módulos, onde atuam os astronautas de seus respectivos países – o Nauka, por exemplo, é um dos módulos russos na estrutura de quase 500 toneladas.

A Nasa e a Casa Branca não responderam à ameaça de Rogozin, que foi publicada no YouTube durante uma entrevista em um programa russo veiculado por um canal no Telegram (o próprio app viria a sinalizar apoio à Ucrânia dias depois).

Entretanto, a medida não passou incólume: o ex-astronauta da Nasa, Scott Kelly, cobrou explicações de Rogozin no Twitter, no próprio idioma do diretor. Rogozin, por sua vez, bloqueou Kelly de interagir com ele.

"Eu fiquei furioso que ele (…) disse que deixaria um membro americano da tripulação para trás. Eu nunca pensei que outros viria nada tão escandaloso", disse Kelly à ABC. "Eu conhecço – muitas delas por mais de 20 anos. Eu confio nelas. Eu literalmente confiei a minha vida a elas antes". O ex-astronauta ainda disse que os EUA deveriam "se preparar para o pior", mas "torcer pelo melhor".

Atualmente, a Nasa conta com a SpaceX para realizar a entrega de tripulantes e suprimentos científicos à ISS e, em tese, nada impede que a empresa de Elon Musk preste esse auxílio caso Rogozin decida cumprir a ameaça. Até o momento, a empresa também manteve-se em silêncio.

Se nada mudar e a ameaça se provar vazia, Mark Vande Hei retornará à Terra em 30 de março de 2022.

Papa demite padre brasileiro acusado de atentado ao pudor.

Acusado de assédio sexual de coroinhas nas cidades de Araras, Limeira e Americana, no interior de São Paulo, o padre Pedro Leandro Ricardo foi demitido do estado clerical. A decisão foi do Papa Francisco e foi comunicada na sexta-feira (11) pela Igreja Católica.

"A partir da data de hoje, o senhor Pedro Leandro Ricardo não poderá mais exercer, válida e licitamente, o ministério sacerdotal", afirma nota do bispo José Roberto Fortes Palau.

Pedro Leandro Ricardo foi denunciado pelo Ministério Público em dezembro de 2019 pelos crimes de atentado violento ao pudor, com abuso de autoridade, contra pelo menos quatro ex-coroinhas da igreja, entre 2002 e 2006.

Reprodução

"O senhor Pedro Leandro Ricardo não poderá mais exercer, válida e licitamente, o ministério sacerdotal", informa documento do Papa Francisco.

Escândalo

O caso provocou um escândalo na Igreja Católica e já havia causado a renúncia do bispo Dom Vilson Dias de Oliveira, acusado de pedir dinheiro em troca de acobertar as denúncias de abusos contra menores. Outros dois padres já haviam sido afastados pela diocese de Limeira também por enfrentarem denúncias de assédio contra adolescentes e crianças.

Segundo o Ministério Público, o então padre Leandro usou de sua "ascendência sobre as vítimas, em diversas oportunidades, mediante violência e grave ameaça, para praticar atos libidinosos contra a dignidade sexual" de três adolescentes e uma criança de 11 anos.

De acordo com a denúncia, o padre levou um adolescente à casa paroquial, ofereceu bebida alcoólica e lhe fez sexo oral. Em outros dois casos, a promotoria sustenta que o padre passou as mãos nas coxas e nos órgãos genitais dos adolescentes quando viajavam de carro de carona com o religioso. Há também um relato de que o padre Leandro alisou o corpo de um menino de 11 anos ao ajudá-lo a vestir a batina.

Réu desde 2020

Pedro Leandro Ricardo se tornou réu em março de 2020, quando a Justiça determinou a retenção do seu passaporte para evitar risco de fuga para o exterior e o proibiu de manter contato com as vítimas, familiares e testemunhas.

A defesa do padre diz confiar em sua inocência, na Justiça e que a denúncia será "integralmente rechaçada". Pedro Leandro sempre alegou ser vítima de perseguição e de denúncias requentadas.

Igreja Católica registra mais de 500 casos de abuso sexual na Espanha.

A Igreja Católica espanhola anunciou que registrou mais de 500 casos de abuso sexual de menores ocorridos na instituição e expressou seu desejo de encontrar a "verdade".

Os escritórios abertos em 2020 pelas dioceses ou congregações para receber essas denúncias "receberam informações ou denúncias sobre 506 casos", disse Luis Argüello, secretário-geral da Conferência Episcopal Espanhola (CEE).

"A grande maioria, 300 dessas reclamações, deve-se a questões que ocorreram há mais de 30 anos", lembrou Argüello. Do total, 103 acusados "já estão mortos", mas isso não impede a investigação das circunstâncias em que ocorreram esses abusos, garantiu.

Reprodução

Do total, 103 acusados "já estão mortos", mas isso não impede a investigação.

Altamente criticada pelas associações de vítimas devido à sua opacidade, a Igreja espanhola até agora só reconheceu os 220 casos identificados pela Congregação para a Doutrina da Fé, instituição do Vaticano, que chegou a esse número em abril de 2021 após duas décadas de investigação.

Outros 14 casos, também ocorridos no passado, segundo Argüello, vieram à tona antes do final de 2021, elevando esse número para 234, que inclui apenas denúncias envolvendo padres. Os 506 casos anunciados na semana passada também incluem outros membros das congregações religiosas.

Na ausência de dados oficiais, o jornal El País lançou sua própria investigação em 2018, com a qual registrou 611 casos de pedofilia e 1.246 vítimas desde a década de 1930.

As declarações do episcopado espanhol ocorrem um dia depois de o Congresso ter aprovado a criação de uma comissão independente de especialistas para realizar a primeira investigação oficial no país sobre a pedofilia na Igreja.

A instituição vai "colaborar" com a comissão, já que são "os mais interessados em conhecer a verdade", segundo Argüello, que lembrou, no entanto, que a Igreja não pretende integrá-la diretamente, embora isso esteja indicado no documento aprovado na quinta-feira por uma grande maioria de deputados.

A colaboração, afirmou, poderá se concentrar no envio das informações obtidas pela auditoria externa anunciada no final de fevereiro pela Igreja à comissão. Esta investigação foi confiada a um escritório de advogados, que garantiu que irá "até ao fim" para obter toda a verdade.

No último dia da missão aos Estados Unidos, governador gaúcho fala sobre meio ambiente e sustentabilidade em evento de tecnologia.

Ponto mais esperado da missão internacional aos Estados Unidos, a palestra do governador Eduardo Leite na South by Southwest (SXSW) ocorreu na manhã deste sábado (12), em Austin, no Texas. A feira, uma das maiores do mundo em música, cinema e tecnologia, é descentralizada – ocorre em diversos espaços ao mesmo tempo, envolvendo toda a cidade no evento.

Maicon Hinrichsen/Palácio Piratini

Participação na South by Southwest foi a última agenda oficial da missão internacional nos EUA.

Mediado por Seth Garfield, professor de História na Universidade do Texas, o painel, intitulado "ESG: Caminhos para um desenvolvimento econômico sustentável', durou cerca de uma hora. Leite foi convidado a falar sobre o ajuste fiscal realizado no Rio Grande do Sul e sobre as ações de enfrentamento à pandemia de coronavírus no Estado. Além disso, respondeu sobre a estiagem que afeta o RS e sobre as estratégias de inovação e de inclusão desenvolvidas pelo governo.

"O painel na SXSW foi uma oportunidade de falar sobre ESG, esse conceito que domina os investimentos e que ganha espaço nas ações de governo, norteando as ações de toda a sociedade voltadas à sustentabilidade: melhor governança, inclusão e inserção de grupos na economia e, claro, o respeito ao meio ambiente, a sustentabilidade. Também falamos sobre o que fizemos no RS e como fizemos, com firmeza, para mudar a realidade, mas com disposição para dialogar e construir soluções. Essa é uma demanda mundial que as democracias estão apresentando, a capacidade de conviver com as diferenças e, ao mesmo tempo, de entregar resultados para a sociedade", detalhou o governador.

A participação na SXSW vai na esteira do esforço do governo do Estado em transformar o Rio Grande do Sul em uma referência de inovação e tecnologia. Em maio, o Rio Grande do Sul receberá o South Summit, que ocorrerá em Porto Alegre entre os dias 4 e 6 de maio.

"Para que tenhamos um ambiente convidativo às inovações, temos de manter no RS as pessoas, os talentos que estão se formando nas nossas universidades. Precisam querer morar lá, trabalhar lá, e estamos nos esforçando para transformar o Estado nesse ambiente. Estamos investindo em segurança, em rodovias, em educação e na geração de oportunidades", disse.

A SXSW foi a última agenda oficial da missão internacional aos Estados Unidos. Durante este sábado, o governador ainda assistiu a alguns painéis, como o "Favelas brasileiras: os inovadores das comunidades", ministrada por Edu Lyra, CEO e fundador da Gerando Falcões, que está utilizando ferramentas de alta tecnologia para transformar as favelas brasileiras em laboratórios de inovação. Ao final do painel, Leite aproveitou para conversar com Lyra.

Neste domingo (13), o governador inicia o retorno ao Brasil.

Rio Grande do Sul sem luz: deputados reforçam denúncia no Ministério Público por falta de energia elétrica.

Reunião no Ministério Público (MP), sobre as falhas no fornecimento de energia elétrica pela CEEE/Equatorial no Estado, solicitada pela deputada estadual Sofia Cavedon (PT), que contou com a participação do deputado estadual Jeferson Fernandes (PT) e o vereador da capital, Jonas Reis (PT), com o Coordenador do Centro de Apoio do Consumidor e da Ordem Econômica/MP/RS, Promotor Gustavo de Azevedo e Souza Munhoz, realizada na sexta-feira (11), reafirmou as ações do MP que estuda, inclusive, abrir um inquérito.

Conforme a deputada, o MP informou que nesta segunda-feira (14), pela manhã, haverá reunião com a Equatorial e a direção do MP e Promotoria do Consumidor.

"Todos os elementos que estamos apresentando vão constar", afirma Sofia. Os parlamentares protocolaram uma série de reportagens, prints de celular e de notícias evidenciando o descumprimento dos serviços da CEEE/Equatorial, que já aparece como um dos principais alvos de reclamações dos contribuintes gaúchos, pela falta de atendimento da

Reprodução

Recentemente, em pouco mais de trinta minutos de temporal, 60 mil pessoas ficaram sem luz na Capital e na Região Metropolitana.

população, cortes seguidamente com muita demora na religação, especialmente em episódios de queda de energia deixando produtores e consumidores sem atendimento.

Neste mês de março de 2022 a Equatorial distribuidora de energia em 72 municípios gaúchos, inclusive na Capital, é alvo, pela demora no restabelecimento de energia para algumas dezenas de milhares de pessoas em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

Recentemente, em pouco mais de trinta minutos de temporal, 60 mil pessoas ficaram sem luz na Capital e na Região Metropolitana. O problema afetou as estações de tratamento de Porto Alegre, deixando residências e comércios de 30 bairros sem água nas torneiras, ressaltou o vereador Jonas Reis.

Sofia Cavedon denuncia a situação, como aconteceu em Mariana Pimentel onde as famílias estavam sem luz há mais de uma semana. "Queremos investigação e intervenção do MP sobre a Equatorial e a responsabilização do governador Eduardo Leite pelo caos que ela está provocando no RS", enfatiza a parlamentar.

Sofia destaca ainda que as reclamações não se limitaram a pessoas, pois "o Departamento Municipal de Águas e Esgoto de Porto Alegre (DMAE), no domingo (6 de março), cobrou publicamente a demora da Equatorial em restabelecer o abastecimento de energia, que resulta em desabastecimento de água na Capital".

Jeferson Fernandes lembrou que logo após a privatização e ao assumir o controle da CEEE-D a Equatorial fez um processo de demissão de mais de 1000 funcionários da antiga CEEE-D, em especialmente as regiões de Porto Alegre, Pelotas e Bagé.

No lugar desses profissionais treinados, foram contratados funcionários terceirizados e sem experiência, para uma área que requer treinamento, conhecimento e experiência. "Recentemente morreu um funcionário terceirizado, ficando outro ferido", destaca o parlamentar.

Alguns protestos já foram registrados em Porto Alegre, Eldorado do Sul, Viamão, Alvorada, Esteio, Gravataí, Sapucaia do Sul e Canoas.

Janela partidária já produz impacto em bancadas da Assembleia Legislativa gaúcha.

Até o dia 1º de abril, deputados estaduais e federais poderão mudar de partido sem correr o risco de perder o mandato por infidelidade partidária. Isso porque está em vigência, desde 3 de março, a chamada janela partidária, uma das únicas possibilidades para que os parlamentares troquem de agremiação ainda durante o mandato em curso.

Paulo Garcia/ALRS

Até 1º de abril, deputados estaduais e federais poderão mudar de partido sem correr o risco de perder o mandato.

Na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o período de migrações já foi inaugurado. Até agora, três parlamentares trocaram de siglas. O deputado Tenenete-coronel Zucco, que se elegeu pelo PSL com 166.747 votos, a maior votação do pleito proporcional de 2018, ingressou no Partido Liberal, cuja bancada passa a contar com dois integrantes. Também oriundo do PSL, Vilmar Lourenço cerrou fileiras com os Progressistas, que fica com sete deputados. E Airton Lima, que concorreu pelo PL, resgatou a bancada do Podemos, extinta em 2020 com a saída do deputado Rodrigo Maroni para entrar no PROS.

O superintendente Legislativo, Carlos Chaise, afirma que a nova situação partidária dos três deputados já está consolidada no parlamento gaúcho e que novas mudanças ainda poderão ocorrer até o fechamento da janela. Fora deste período as trocas só podem ocorrer, conforme a legislação, motivadas por "justa causa", como a criação de uma nova sigla, o fim ou fusão do partido, desvio do programa partidário ou grave discriminação pessoal. "Qualquer mudança de legenda que não se enquadre nesses motivos poderá ensejar a perda de mandato", esclarece o superintendente.

Legislação vigente

Criada para acomodar mudanças políticas ocorridas no transcorrer da legislatura, a janela partidária é um evento do calendário eleitoral e está prevista na Lei dos Partidos Políticos (Lei 9.096/1995). A regra foi regulamentada pela Reforma Eleitoral de 2015 (Lei 13.165/2015), após decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que considerou que o mandato obtido nas eleições proporcionais pertence ao partido e não ao eleito. A norma também está prevista na Emenda Constitucional 91/2016.

Estudiosos do sistema eleitoral brasileiro consideram que, além de reacomodar forças partidárias antes do teste das urnas, a janela partidária oferece um termômetro do cenário eleitoral, revelando a leitura que os agentes políticos fazem do panorama em curso.

IPE Saúde retoma atendimento presencial em Porto Alegre nesta segunda-feira.

Os atendimentos presenciais e as perícias médicas do IPE Saúde serão retomados na segunda-feira (14) em Porto Alegre, mas somente com horário agendado. O agendamento está disponível para todos os serviços, que também continuarão sendo prestados de forma on-line, via Atendimento Digital. É de responsabilidade do usuário conferir os documentos necessários para a prestação do atendimento conforme o serviço desejado.

Reprodução/Google Maps

As perícias médicas também serão retomadas na modalidade presencial, igualmente com agendamento.

As perícias médicas também serão retomadas na modalidade presencial, igualmente com agendamento. Nesse caso, é preciso agendar também de forma on-line. É importante destacar que o resultado da perícia médica presencial deve ser consultado 24 horas após o atendimento, no site do IPE Saúde, no Menu Mais Serviços ao Segurado.

O atendimento presencial será prestado de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h, na sede da Capital, na avenida Borges de Medeiros, 1.945. Em rezão da reforma para a modernização do edifício, o acesso ao prédio deve ocorrer pela rua Vicente de Paula Dutra (fundos do edifício).

No interior do Estado, o atendimento presencial é feito por meio de Programa Facilitadores, que prevê parcerias com prefeituras.

Dependentes estudantes

Usuários que são dependentes estudantes devem fazer a sua renovação semestral on-line, diretamente no site – o prazo para a renovação no primeiro semestre se encerra dia 31 de março.

UFRGS oferece pilates e treino online para idosos gratuitamente.

A UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) oferece aulas online de pilates e treinamento funcional para o público idoso. As práticas utilizarão materiais facilmente encontrados em casa, como tapete, garrafas de água, cadeira e cabo de vassoura. Os encontros em grupo começam em abril e irão ocorrer por meio da plataforma Google Meet, nas segundas e quartas-feiras, em dois horários: às 15h e às 16h.

Além destas atividades, a cada três meses, os participantes irão passar por avaliações.

O prazo de inscrição vai até 31 de março.

Segundo a coordenadora do projeto, a professora Ana Carolina Kanitz, a atividade não tem fins lucrativos e objetiva melhora da aptidão física e qualidade de vida de idosos que pretendem manter distanciamento social devido à pandemia.

Como participar

Para se inscrever, é necessário entrar em contato com o projeto pelo e-mail `treinamentoremoto.idosos@gmail.com` ou WhatsApp (51) 99695-7818.

Critérios

Idade entre 60 e 70 anos;

Não praticar exercícios físicos de forma regular e sistemática há no mínimo doze meses;

Ser residente no Rio Grande do Sul;

Ter acesso à internet e dispositivo para vídeo chamada;

O prazo de inscrição vai até 31 de março. (Foto ilustrativa: Pinterest)

Não ser fumante;

Não apresentar doenças cardiovasculares não-controladas ou com complicações associadas;

Não apresentar problemas osteomusculares que impeçam a prática de exercício físico.

Chuva permanece no Rio Grande do Sul pelos próximos dias.

A próxima semana permanecerá com volumes significativos de chuva no Rio Grande do Sul, conforme boletim elaborado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), a Emater/RS-Ascar e o Irga.

Na Fronteira Oeste e Campanha, o ingresso de uma massa de ar seco garantirá o tempo firme, com declínio da temperatura. Neste sábado (12), o tempo permaneceu seco, com temperaturas amenas e mínimas inferiores a 10°C em algumas regiões.

Giulian Serafim/PMPA

O domingo deve ter chuvas isoladas nos setores Norte e Nordeste do Estado.

Já neste domingo (13), a aproximação de uma área de baixa pressão vai aumentar novamente a nebulosidade e deve provocar chuvas isoladas nos setores Norte e Nordeste, com tempo firme e temperaturas amenas nas demais regiões.

Nesta segunda (14) e terça-feira (15), o ingresso de ar quente favorecerá a elevação das temperaturas e apenas na faixa Norte poderão ocorrer chuvas fracas e isoladas. Na quarta-feira (16), o tempo seco, com grande amplitude térmica, vai predominar em todo o Estado.

Os totais esperados deverão oscilar entre 20 e 45 mm na maioria das regiões. Na Fronteira Oeste, Missões, Alto Uruguai Planalto e Serra do Nordeste, estão previstos volumes de chuva entre 50 e 80 mm, que poderão superar 90 mm em alguns municípios.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Expodireto Cotrijal 2022 encerra com resultados positivos para o setor.

Divulgação/ Expodireto Cotrijal

Mais de 262 mil pessoas visitaram a Expodireto este ano, 3% superior aos 256 mil visitantes de 2020.

Encerrou na última sexta-feira (11), a maior feira agrícola do país. Durante os cinco dias de Expodireto Cotrijal, mais de 260 mil visitantes tiveram a chance de conferir todos os lançamentos e as novas tecnologias em maquinários que podem otimizar a produtividade nas propriedades rurais.

A feira reuniu inúmeros políticos, empresários, produtores rurais e lideranças do setor agrícola. Durante os dias de evento foram realizadas diversas palestras, fóruns e debates sobre os impactos da seca sobre a atividade, além da apresentação de novidades tecnológicas para auxiliar na busca do produtor por rentabilidade.

O volume total de negócios é estimado em R$ 4,9 bilhões. O valor representa elevação de 87% em relação aos R$ 2,6 bilhões registrados na 21ª edição (2020). "Nós percebemos que os negócios fluíram muito bem e muita coisa foi encaminhada. Muitos negócios vão fluir durante o ano, porque os produtores estiveram aqui, verificaram as inovações e soluções e vão agora, durante o ano, tomar as melhores decisões", destacou o vice-presidente da Cotrijal, Enio Schroeder.

Durante a feira, o Governo Federal anunciou a liberação de aproximadamente R$ 2,8 bilhões para destravar o crédito rural. Os recursos vão contemplar produtores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, quatro estados prejudicados com a estiagem.

"Tudo aqui dentro do parque foi perfeito, tudo passou do que nós imaginávamos. A feira foi excelente, e isso faz com que, toda a sociedade gaúcha possa começar a pensar e retomar com toda força todas as atividades", afirmou o vice-presidente da Cotrijal.

Quem visitou a Expodireto Cotrijal conferiu todas as inovações na Arena Agrodigital e teve a chance de experimentas as delícias da Agricultura Familiar. O pavilhão do Destaque Internacional, da Produção Animal e o espaço da Emater também foram muito frequentados.

Nesta edição, os bancos registraram R$ 4,3 bilhões em negócios, enquanto que R$ 510 milhões são provenientes de recursos próprios. O Pavilhão Internacional movimentou R$ 62,6 milhões e o Pavilhão da Agricultura Familiar, R$ 1,7 milhão.

Expodireto Digital estreia com sucesso

Pela primeira vez, a feira foi realizada em formato híbrido. A Expodireto Digital teve a participação de 57 expositores e disponibilizou, ao vivo, a transmissão das principais atividades da programação, permitindo que o conhecimento fosse disseminado para o mundo inteiro. A 23ª Expodireto Cotrijal já tem data marcada. O evento ocorrerá entre os dias 6 e 10 de março de 2023.

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE MARÇO

Romildo Bolzan Júnior

Eliza Stefanello

Duda Kroeff

Dionéa Soares

Vitor Zatti Faccioni

Mariângela Badalotti

Demósthenes Pinto

Caren Costa

João Salim

Thaís Berlato Mahfuz

Waldemiro Pereira Neto

Giana Marschner Oliveira

Germano Bremm

Eloede Maria Conzatti

João Guilherme Azeredo Minuzzo

Adriana Nieto

Felipe Alexandre Salvador

Olga de Mello

Schmuel Biyamini

Natália Gaion

Danier Avello

Juliano Barth

Silvia Dimer

Ismael Goli

Gabriela Galvão

Luan Santana

Iziane Castro Marques

Vampeta

Juliana Oliveira

Eduardo Mânica

Laís Murath

Ederson Fofonka

Kaya Scodelario

André Simas Pereira

Nélia Nascimento

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE MARÇO

Alexandre Graziadio

Patrícia Angeletti

José Haidar Farret

Gladir Duarte

Marcelo Xavier Vieira

Ingrid Junges

José Faccioni

José Luiz da Silva

Valkiria Janissek

Karlo Johnston

Angélica Coronel

Raul Melere

Juliana Mesquita

Vladmir Caetano Coelho

Luiz Paulo Hipólito

Karla Cunha de Vasconcellos

Luciano Schallenberger

Juliana Canazaro

Neil Sedaka

Yana Tomasoni Bastos

Fito Páez

José Carlos da Rocha

Jane de Oliveira Lapa

Guillermo Arriaga

Glenne Headly

Talles Henrique Cunha

Isolde Fritscher

Tânia Maria Arriens

Gelsa Maria Prunes Fernandez

Giselle Custódio

João Gordo

Francisco Gomes Andrade Júnior

Tatiana Ramos

Tiago Luís Martins

Rafael Pereira da Silva

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PETROBRAS: MONOPÓLIO AGRAVA CRISE DE COMBUSTÍVEIS

CLÁUDIO HUMBERTO

O monopólio da Petrobras no setor de combustíveis brasileiro agrava a crise atual e torna a situação insustentável, bem diferente de onde livre mercado é a regra. Nos EUA, o preço acompanha o barril de petróleo, mas concorrência e descentralização contribuem para que preço seja, em quase todo o país, menor que o brasileiro. Em certos casos, o valor na bomba nos EUA é quase igual ao usado nas refinarias da Petrobras.

Frete zero
Grande produtor, o Texas tem gasolina a US$2,99 por galão, cerca de R$3,96 por litro. A Petrobras elevou o preço nas refinarias para R$3,86.

Califórnia, nunca
Enquanto Texas não sente tanto, moradores da Flórida pagam R$5,58 por litro, menos que os brasileiros e metade da Califórnia: R$11,93.

Diferença e fenômeno
Doutor em economia, Fernando de Holanda Barbosa credita a diferença à distância da refinaria ao posto. No Brasil há outro fenômeno, “o ICMS”.

Olho no futuro
Para Barbosa, a entrada de novos players no setor de combustíveis é benéfica, mas isso é solução de longo prazo e não para a crise atual.

PT deve encolher nos Estados, na eleição 2022
A eleição 2022 é crucial para o PT. Ainda vivendo dos “bons tempos” da era Lula, atualmente ainda é um dos partidos com o maior número de governos estaduais: quatro. Mas Rui Costa (BA), Camilo Santana (CE) e Wellington Dias (PI), eleitos pela primeira vez em 2014, estão no final do segundo mandato. A partir de abril, quando deixarão os mandatos para disputar novos cargos, restará Fátima Bezerra (RN), a única nova candidata petista eleita para chefiar um executivo estadual, em 2018.

Derreteu
Resultados eleitorais do PT deterioraram, culminando com a perda do Planalto e de quase 40% da bancada federal entre 2010 e 2018.

Queda de 71%
O PT foi de 632 prefeituras conquistadas em 2012, em 3º lugar, para 183 em 2020, despencando para 11º em uma lista de 28 partidos.

Tchau, PT
Na Bahia, ACM Neto (União) lidera as pesquisas eleitorais. No Ceará, Capitão Wagner (Pros); e no Piauí, Sílvio Mendes (PSDB).

Será animado
A multidão reunida em Santiago, para a posse do novo presidente Gabriel Boric, de extrema esquerda, exibiu muitas bandeiras de partidos, movimentos sociais etc. Viam-se poucas bandeiras do Chile

Fraga está fora
Ex-deputado e ex-amigo do presidente Jair Bolsonaro, Alberto Fraga (DEM) decidiu abandonar o partido União Brasil, produto da fusão do seu antigo DEM com o PSL. Negaram-lhe a presidência do UB no DF.

Esquerda fraca
O governador do Maranhão, Flávio Dino (PSB, ex-PCdoB), está no fim do segundo mandato, assim como três de quatro colegas governadores do PT. E, assim como os petistas, não deve emplacar seu sucessor.

Decisão não é magia
Apesar de decretar o fim da obrigatoriedade das máscaras no DF, o governador Ibaneis Rocha teve de explicar que não é passe de mágica. A ordem passa por processo de adaptação, como no início da pandemia.

Olho nele
O senador Lasier Martins (Pode-RS) está preocupado com participação do ministro Ricardo Lewandowski (STF) na comissão que revisa lei do impeachment. “Quer calibrar a lei e punir quem pede impeachment”.

Volta aos ares
A ômicron diminuiu a força da retomada das viagens aéreas, com uma queda de 4,9% em janeiro comparado a dezembro de 2021. Porém, a alta relativa a janeiro do ano passado foi de 82,3%, segundo a IATA.

Água reservada
Passou batido em meio à guerra e covid, mas o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) deu a boa notícia de que os reservatórios do Sudeste e Centro-Oeste devem continuar acima de 50% até agosto.

Prejuízos
Bancos franceses e italianos têm os maiores investimentos na Rússia, com a maior ”exposição” (potencial de prejuízo). São cerca de US$25 bilhões (R$ 126 bilhões) para cada nação.

Pensando bem...
...tem um nome que muitos queriam fora da lista de convocados para a Seleção: Tite.

PODER SEM PUDOR

Militar cumpre ordens
Na campanha presidencial de 1950, o ex-ditador Getúlio Vargas acabaria eleito. O País estava intranquilo e prosperavam os boatos sobre a insatisfação dos militares com o seu retorno ao poder. Filha de assessora de Getúlio, Alzirinha Vargas estava preocupada e quis saber sobre o futuro de tudo aquilo: “Papai, o que farão as Forças Armadas?” Getúlio respondeu, entre uma baforada e outra, com sabedoria: “Farão continência, minha filha, farão continência...”
Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

A ARTE DE DAR E RECEBER: PROSPERIDADE AO SEU ALCANCE

LAIR RIBEIRO

Freqüentemente, encontramos pessoas insatisfeitas com a vida que levam, jogando a culpa de seu mal-estar no Universo, no governo, na política econômica, na escola... Essas pessoas estão jogando o jogo errado. No jogo da vida, para um ganhar, o outro não precisa perder.

Imagine que a abundância do Universo depende de uma roda e que essa roda gira em torno de dois verbos de ação: dar e receber. O modo como as pessoas se comportam em relação ao doar e receber determina em grande parte aquilo que elas são, financeiramente falando. Observe:

— Pessoas que são capazes de dar, mas não sabem receber, são soberbas; — Pessoas que gostam de receber, mas não querem dar, são egoístas; — E pessoas que não gostam nem de dar nem de receber são estéreis.

E além de pessoas soberbas, egoístas e estéreis, há aquelas que lidam harmoniosamente com o dar e o receber: são pessoas prósperas.

Como você é em relação a dar e receber? Saber disso é importante, porque, antes de partir para uma nova posição, é preciso saber de onde você está partindo! Você tem mais dificuldade em dar ou em receber?

De posse dessas informações, você conseguirá adotar um plano de ação para trabalhar a sua deficiência e aprimorar o que você já sabe fazer!

Para começar, comprometa-se com o dízimo pessoal, que é o pagamento a você mesmo de 10% de tudo o que você receber. Esse dinheiro é seu, para guardar. Não o utilize para satisfazer necessidades imediatas. Vá juntando e faça desse dinheiro o seu imã de capital. Habitue-se a manuseá-lo, acompanhe seu crescimento. E, uma vez comprometido com o dízimo pessoal, não falte com esse compromisso. A cada entrada de dinheiro, pague 10% a si mesmo.

Além da ação de dar e receber, a roda da abundância tem seus quadrantes, representados pelos verbos declarar, solicitar, arriscar e agradecer:

Declarar

Para declarar alguma coisa, é preciso ter autoridade para isso. A autoridade que temos sobre nossas vidas nos permite fazer declarações para nós mesmos e, assim, recriar nossa realidade. Porém, esse tipo de declaração só tem efeito a partir do momento em que você assume a sua autoridade sobre si mesmo.

Solicitar

Se você não pedir, nada lhe será dado. E tão importante quanto pedir é saber pedir. Ser objetivo e determinado pode fazer toda a diferença. Caso contrário, você corre o risco de pedir uma coisa e receber outra, completamente diferente.

Arriscar

Na vida, é preciso arriscar, vencer o medo, ousar! Acima de tudo, é preciso confiar que o Universo está trabalhando a seu favor! A maioria das pessoas tem medos e preocupações que a impedem de ousar, de arriscar dar um passo que possa fazer toda a diferença no resultado final. São pessoas que ficam sempre no "quase", "por um fio", "faltou coragem".

Autoconfiança e intuição são as forças que fazem com que as barreiras do medo sejam rompidas, impulsionando-nos para a frente, sempre!

Agradecer

Agradeça por tudo o que você tem e gostaria de ter. Lembre-se de agradecer também a tudo pelo que você não têm e não gostaria de ter. Dessa forma, você estará se comunicando com o Universo, deixando-o a par o que você quer e o que você não quer para a sua vida.

Para manter a roda da abundância girando sempre a seu favor, coloque essas atitudes em prática no seu dia-a-dia. Isso gera um padrão de energia capaz de colocá-lo em sintonia com a abundância universal, fazendo-a fluir até você.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FILIPE GUERRERO GRACIA

SAIBA COMO ALIVIAR SUA DOR NO PUNHO

A dor no punho acontece principalmente devido a movimentos repetitivos, o que pode levar à inflamação dos tendões na região ou compressão dos nervos locais resultando em dor, como é o caso da tendinite, da síndrome de Quervain e da síndrome do túnel do carpo, por exemplo, podendo ser tratada com terapia manual, repouso e ou uso de anti-inflamatórios.

Em algumas situações, a dor no punho pode ser acompanhada por inchaço na região, mudança de cor e rigidez da articulação, sendo indicativo de situações mais, podendo ser recomendada a imobilização do punho, realização de cirurgia e de sessões de terapia manual.

A entorse do punho é uma das causas de dor no punho, podendo acontecer ao levantar pesos na academia, carregar uma sacola pesada ou ao praticar esporte de contato físico. Além da dor no pulso, é possível também notar inchaço na mão que surge após algumas horas depois da lesão. Neste caso a imobilização e repouso se fazem necessárias nos primeiros momentos, assim como a utilização de remédios para dor e inflamação. A procura em um segundo momento de um profissional de confiança se fará necessária para evitar problemas futuros.

No caso das fraturas, podem acontecer devido a quedas ou pancadas que podem acontecer durante a prática de atividade física, por exemplo, como ginástica, boxe, vôlei ou futebol. Assim, quando há fratura no punho, é possível sentir dor intensa no pulso, inchaço no local e alteração da cor do local, sendo necessária a procura pelo traumatologista para realização de exames para saber a gravidade da fratura.

Nas doenças inflamatórias os punhos são umas das partes que mais sofrem. Ao realizar movimentos repetitivos como passar o dia digitando no computador, limpando a casa, lavando a louça, fazendo força para virar chaves, apertar tampas de garrafas, ou até mesmo tricotar. Esse tipo de esforço repetitivo causa uma sobrecarga nos tendões, fazendo com que estes inflamem e resultem na dor no punho. As tendinites são frequentes e estão presentes em hábitos do dia a dia como mexer no celular, uso do computador entre outros.

A síndrome do túnel do carpo acontece principalmente como consequência de alguns desses movimentos repetitivos e surge devido à compressão do nervo que passa pelo punho e inerva a palma da mão, o que resulta em dor no punho, formigamento da mão e alteração da sensibilidade. A síndrome de Quervain é uma situação que também leva à dor no punho e também está ligada à realização de atividades repetitivas, principalmente que exigem esforço do polegar, como passar muitas horas jogando videogame com o joystick ou no telefone celular, por exemplo.

Porém, existem alguns simples exercícios para dor no punho que podem ajudar a fortalecer a musculatura e evitar as dores e que podem ser feitos em casa. Basta esticar os seus braços, deixando-os bem retos, e fechar seus dedos no centro da mão, deixando apenas o polegar para fora. Abra e feche a mão por 10 vezes e então repita do outro lado. Mantenha sua mão espalmada e reta, dobrando o polegar em direção à palma da sua mão. Tente fazer com que ele toque o dedo mindinho o máximo que puder. Fique assim por alguns segundos e depois retorne à posição inicial. Repita por mais 10 vezes e então faça o mesmo com o polegar da outra mão. Quando surgir alguma dor repentina, você pode fazer esse exercício. Deixe suas mãos em formato de um "C" e desenhe no ar a letra "O" enquanto gira apenas o seu punho. Repita algumas vezes até passar o desconforto. Para quem sofre com artrite, esse exercício é fundamental. Estique o braço deixando a palma da mão para baixo. Então pressione-a com a sua outra mão, mantendo a posição até sentir os tendões bem esticados. Repita por 10 vezes e então faça o mesmo com a sua outra mão.

Filipe Guerrero Gracia – Osteopata

CADERNO COLUNISTAS

DAD SQUARISI

BOICOTE

Gigantes globais boicotam a Rússia. McDonalds, Ford, Mastercard & cia. endinheirada protestam contra a invasão da Ucrânia. Fecharam as portas e suspenderam os negócios com Moscou. A população perderá empregos e liberdade de escolha. Reclamará? Boicote dóiiiiiiiiiiiii!

História

Boicote vem do nome de Charles Cunningham Boycott. Ele administrava propriedades de Charles Parmell. Em 1890, o latifundiário irlandês decidiu meter a mão no bolso dos inquilinos. Elevou o aluguel às alturas e encarregou Boycott de executar a ordem.

As vítimas reagiram: a população deixou de falar com o pau-mandado, os comerciantes pararam de vender pra ele, os carteiros se negavam a lhe entregar a correspondência, o padre lhe barrou o acesso à igreja. Resultado: Boycott bateu asas e sumiu. A única notícia que se tem dele é a herança — a palavra boicote.

Mariupol

Bombardeios destruíram a maternidade de Mariupol, cidade de 500 mil habitantes. Emocionados, repórteres tropeçaram na expressão dar à luz. Aqui e ali diziam "dar à luz a meninos e meninas".

Nada feito. A forma nota mil é "dar à luz meninos e meninas". Sem o a. Significa trazer ao mundo meninos e meninas. Outros exemplos: A mãe deu à luz gêmeos. Nas próximas horas, Maria vai dar à luz uma menina. Xuxa deu à luz Sasha.

Fiat lux

"Parirás com dor", disse o Todo-Poderoso. Antes de falar, Ele pensou duas vezes. Sabia que o verbo parir tinha manhas. Queria respeitá-las. Puxou da memória. Fiat lux! Tudo ficou claro. Parir, embora não pareça, tem todas as pessoas. Mas algumas são bem esquisitas.

O xis da questão é o presente do indicativo. A primeira pessoa é "eu pairo". Já imaginou? Confunde-se com o verbo pairar. Uma grávida voando pode dar confusão. Saída: só se usam as formas em que o r é seguido de i: pari, paris, parimos, pariram, paria, parirei, pariria, parisse. E por aí vai.

Mais de dois

Nasceram mais de dois bebês? Bem-vindos! E mãos à obra. Multipliquem as fraldas, as mamadeiras, os berços. E, de quebra, relembrem as palavras que nomeiam a meninada: trigêmeos (três), quadrigêmeos ou quádruplos (quatro), quíntuplos (cinco), sêxtuplos (seis), sétuplos (sete), óctuplos (oito), nônuplos (nove), décuplos (dez).

Ufa!

Um ou dois

Gêmeo é palavra que vale por duas. Pode dar nome às crianças nascidas do mesmo parto ou designar cada uma delas: Cristiane teve gêmeos. Anos depois, um dos gêmeos morreu.

Bombardear

Bum! Bum! Bum! A Rússia conjuga o verbo bombardear. Joga bombas e mísseis sobre a Ucrânia sem pena. A guerra virou vedete do noticiário. Mas muitos tropeçam no verbo que destrói e mata. Esquecem que bombardear se flexiona como passear: eu passeio (bombardeio), ele passeia (bombardeia), nós passeamos (bombardeamos), eles passeiam (bombardeiam); eu passeei (bombardeei), ele passeou (bombardeou), nós passeamos (bombardeamos), eles passearam (bombardearam). E por aí vai.

Substantivo

Bombardeio joga no time de passeio e freio.

Sem redundância

Poupe palavras. Dizer arsenal de armas é redundância. Basta arsenal: O arsenal da Rússia é superior ao da Ucrânia.

Leitor pergunta

Ouvi um senador dizer "do leste ao Ocidente". Achei estranho. Os ouvidos doeram. Por quê? (Selma Carla, Planaltina)

– Geograficamente dá no mesmo. Mas o ouvido reclama. É questão de paralelismo. Leste faz par com oeste. Oriente, com Ocidente.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1781 – William Herschel descobre o planeta Urano.
1881 – Alexandre II da Rússia é assassinado próximo ao seu palácio por radicais que exigem um governo constitucional (pelo calendário juliano, em uso na Rússia naquela ocasião, a data é 1º de março).
1920 – O Kapp-Putsch expulsa o governo da República de Weimar de Berlim.
1933 – A Grande Depressão: os bancos nos Estados Unidos reabrem após a ordem do presidente Franklin D. Roosevelt de “feriado bancário”.
1943 – Holocausto: as forças alemãs liquidam com o gueto judeu de Cracóvia.
1964 – É realizado na Central do Brasil, no Rio de Janeiro, o Comício das Reformas. Com a presença e discursos do então presidente João Goulart, Leonel Brizola, Miguel Arraes e Luis Carlos Prestes, o ato foi considerado uma provocação de cunho comunista pelos adversários do presidente deposto.
1969 – Programa Apollo: a Apollo 9 retorna com segurança à Terra depois de testar o Módulo Lunar.
1977 – O humorístico Os Trapalhões, estreia na Rede Globo de Televisão.
1984 – A Argentina pede a desmilitarização das ilhas Malvinas.
1986 – A sonda espacial Giotto se aproxima a menos de 500 quilômetros do núcleo do cometa Halley.
1988 – Inaugurado no Japão o mais longo túnel ferroviário do mundo.
1992 – Na Turquia, um terremoto registra 6,8 graus na escala Richter matando mais de 500 pessoas.
1995 – Criação do Manifesto Dogma 95, um movimento cinematográfico internacional.
2013 – O argentino Jorge Mario Bergoglio é eleito papa. Ele adota o nome Francisco.
2019 — Massacre em escola deixa pelo menos 10 mortos e 17 feridos em Suzano, São Paulo, Brasil.

Nascimentos

1830 – Antônio Conselheiro, líder social brasileiro (m. 1897).
1860 – Hugo Wolf, compositor austríaco (m. 1903).
1864 – Alexej von Jawlensky, pintor russo (m. 1941).
1890 – Fritz Busch, maestro alemão (m. 1951).
1898 – Henry Hathaway, diretor e produtor cinematográfico estadunidense (m. 1985).
1899 – John Hasbrouck Van Vleck, físico estadunidense (m. 1980).
1909 – Plinio Bove, médico brasileiro (m. 1995).
1912 – João Braz, poeta, jornalista e escritor português (m. 1993).
1924 – Gessy Fonseca, atriz e dubladora brasileira.
1929 – João Alfredo Medeiros Vieira, jornalista brasileiro.
1930 – Günther Uecker, pintor e escultor alemão.
1940 – Maria Helena Cardoso, técnica de basquetebol brasileira; e Jacqueline Sassard, atriz francesa.
1947 – Antônio de Almendra Freitas Neto, político brasileiro.
1963 – Fito Páez, músico e compositor argentino.
1964 – João Gordo, apresentador e músico brasileiro (Ratos de Porão).
1966 – Chico Science, cantor e compositor brasileiro (m. 1997).
1974 – Vampeta, ex-futebolista e treinador de futebol brasileiro.
1991 – Luan Santana, cantor brasileiro.

Falecimentos

1876 – Joseph von Führich, pintor austríaco (n. 1800).
1879 – Adolf Anderssen, enxadrista alemão (n. 1818).
1901 – Benjamin Harrison, político estadunidense (n. 1833).
1913 – Joaquim de Sousa Lobo, político brasileiro (n. 1832).
1945 – Custódio Mesquita, compositor, pianista e regente brasileiro (n. 1910).
1965 – Corrado Gini, estatístico italiano (n. 1884).
1975 – Ivo Andric, escritor servo-croata (n. 1892).
1983 – Louison Bobet, ciclista francês (n. 1925).
1992 – Irmã Dulce, religiosa brasileira (n. 1914).
1999 – Bidu Sayão, soprano brasileira (n. 1902); e Lee Falk, cartunista estadunidense (n. 1911).
2002 – Hans-Georg Gadamer, filósofo alemão (n. 1900).
2004 – Franz König, religioso austríaco (n. 1905).
2008 – Delano Riker, político e empresário brasileiro (n. 1946).
2014 – Paulo Goulart, ator brasileiro (n. 1933).
2018 — Bebeto de Freitas, ex-técnico de vôlei e dirigente de futebol brasileiro (n. 1950).

Grêmio faz 2 a 0 no Ypiranga e está na semifinal do Campeonato Gaúcho.

O Grêmio enfrentou o Ypiranga, na tarde deste sábado (12), na Arena, em jogo válido pela última rodada da primeira fase do Campeonato Gaúcho. Com maior posse de bola, o Tricolor venceu os visitantes pelo placar de 2 a 0, com gols de Campaz e Bitello. Mesmo com a derrota, o Ypiranga é atualmente o líder da competição estadual.

Com o resultado, o Grêmio encerra a primeira etapa do estadual na segunda colocação, com 21 pontos, e enfrentará o Inter na semifinal.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com o resultado, Grêmio encerra a primeira etapa do estadual na segunda colocação, com 21 pontos e enfrenta o Inter, na semifinal.

O jogo

O Tricolor iniciou bem a partida, dominando as primeiras ações, tanto que logo aos 2 minutos, chegou bem com Campaz, que ergueu a bola na área, na primeira trave, para Elias desviar de cabeça, mas a bola saiu. Em resposta, os adversários chegaram ao campo de ataque quando Gedeílson fez um cruzamento para Matheus Santos, que dividiu e deixou para Hugo Almeida mandar em direção a meta, mas a bola saiu à direita do gol.

Mas a equipe comanda por Roger Machado seguiu buscando o ataque e chegou novamente aos 13 minutos, em bola parada. Campaz cobrou uma falta mandando por baixo da barreira - a bola passou quase raspando a trave esquerda. O colombiano não desistiu e seguiu mantendo o ritmo intenso na partida, tanto que aos 25 minutos, cobrou um escanteio e marcou um golaço, o segundo gol olímpico da Arena, abrindo o marcador.

Passados 30 minutos, Campaz apareceu novamente e recebeu no meio, de Gabriel Silva – ajeitou e chutou firme, acertando a trave. Em seguida, foi Elias quem passou por Bruno Bispo e cruzou para trás, mas a zaga da equipe de Erechim conseguiu cortar.

Os gremistas voltaram para a etapa complementar com a mesma formação. Com 8 minutos, tiveram uma chance em bola parada, com uma cobrança de falta da intermediária de ataque – Campaz cobrou, mas carimbou a barreira.

Aos 10 minutos, o técnico Roger fez sua primeira mudança na equipe: Colocou Rildo no lugar de Janderson. Dois minutos depois, foi a vez de Diogo Barbosa aproveitar o erro adversário e chutar da entrada da área, para defesa do goleiro do Ypiranga.

Foi aos 18 minutos que o Grêmio chegou ao seu segundo gol com Bitello. Campaz serviu o meia, que livre na intermediária, arriscou um chute, mandando no canto direito da meta defendida Edson.

O Ypiranga teve um jogador expulso: Jefferson xingou o assistente de arbitragem e acabou deixando a partida, passados 33 minutos.

Mais duas alterações foram realizadas pelo técnico Roger: Vini Paulista e Lucas Silva assumiram as posições de Campaz e Bitello.

Na reta final da etapa complementar, aos 40 minutos, Lucas Silva cobrou uma falta e mandou muito perto do gol. A bola ainda desviou e saiu pela linha de fundo.

Ficha técnica

– Grêmio: Brenno; Rodrigues, Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa; Bitello (Lucas Silva, aos 34/2ºT), Villasanti e Campaz (Vini Paulista, aos 34/2ºT); Gabriel Silva (Benítez, aos 27/2ºT), Elias e Janderson. Técnico: Roger Machado.

– Ypiranga-RS: Edson. Gedeilson (Guilherme Amorim, ao 0/2ºT), Carlos Alexandre, Bruno Bispo e Diego (Marcão, aos 38/2ºT); Lorran (Jefferson, aos 17/2ºT), Robson e Lennon (Windson, aos 27/2ºT); Erick, Matheus Santos (Marcelinho, aos 17/2ºT), Hugo Almeida. Técnico: Luizinho Vieira.

Inter empata com o Guarany de Bagé e encara o Grêmio na semifinal do Gauchão.

Ricardo Duarte/Internacional

D'Alessandro começou como titular.

O Inter empatou, neste sábado (12), com o Guarany de Bagé, que está rebaixado, e vai encarar o Grêmio na semifinal do Gauchão. O Colorado saiu atrás, mas buscou a igualdade no estádio Estrela D'Alva, pela última rodada da primeira fase do Estadual. Marcos Paulo marcou pelo time de Bagé e Caio Vidal definiu o 1 a 1.

O Colorado terminou com 19 pontos, em terceiro na classificação. O Grêmio, que ficou em segundo, será o adversário na fase seguinte. O primeiro clássico será no Beira-Rio e a decisão vai para Arena.

O time de Bagé começou amassando o Inter, que se viu perdido na partida. Em uma saída de bola, Kaíque Rocha tentou um lançamento que acabou nos pés de um rival e terminou no gol de Marcos Paulo.

O Guarany de Bagé começou a partida com três zagueiros. Mas, ainda que tivesse reforço atrás, o time do interior gaúcho marcou a saída de bola do Inter com muita força e conseguiu criar bastante. Chegou com perigo várias vezes até marcar numa falha da defesa do Inter. E, mesmo na frente no placar, a equipe, que já começou o jogo sabendo que foi rebaixada, manteve o ritmo e poderia ter até ampliado o placar.

No segundo tempo, o Colorado arrumou o posicionamento e Caio Vidal deu argumentos para seguir recebendo oportunidades. O atacante, que entrou no segundo tempo, marcou o gol de empate do Inter.

D'Alessandro começou como titular pelo Inter. Mais do que ser opção de qualidade na armação de jogadas, o argentino cumpre o que prometeu na chegada ao Inter para a atual passagem. Está se despedindo de cidades do interior e do torcedor do Inter antes da aposentadoria, programada para após o Estadual.

O Inter voltou a apresentar problemas na saída de bola e criou poucas chances. Sem encaixe entre a defesa e o ataque, abusou de lançamentos para Cadorini tentar vencer na força entre os zagueiros do rival. Perdeu a maioria dos lances, e ainda falhou atrás. O gol de empate veio só no fim, em um contra-ataque.

Após a vitória no último clássico Grenal, Alexander Medina admitiu que um de seus desafios seria manter o nível de rendimento nos jogos seguintes. E não conseguiu.

Ficha técnica

Guarany de Begé: Otavio; Diego Macedo, Diego Rocha e Vavá; Raphinha, David, Lucas Hulk, Juninho Tardelli (Léo Kanu) e Roger Bastos (Jeffinho); Jarro (Pablo) e Marcos Paulo (Vinícius Martins). Técnico: Cristian de Souza.

Inter: Daniel; Bustos, Kaíque Rocha, Cuesta e Paulo Victor (Heitor); Gabriel, Johnny (Edenilson), Mauricio (Bruno Gomes), D'Alessandro (Caio Vidal) e Gustavo Maia (David); Cadorini. Técnico: Alexander Medina.

Tite abre mão do nove clássico e estimula concorrência no ataque da seleção.

A dúvida que pairava sobre qual centroavante Tite escolheria para a volta da Seleção Brasileira ao Maracanã, na ausência de Matheus Cunha, foi respondida de uma forma simbólica. Sem Pedro nem Gabigol, do Flamengo, o técnico renovou os nomes do setor sem a presença de um camisa nove de ofício, e demonstrou que prioriza atacantes com capacidade de criar situações de gol, não só concluí-las.

"Se você tem um nove que vem articular, você tem que ter jogadores que tenham profundidade e agressividade. A gente está variando situações, atletas, tendo alternativas neste aspecto. Depois, quando chegar no momento final, da definição dos atletas para a Copa, teremos real dimensão das combinações", justificou o treinador, estimulando a concorrência na reta final para o Mundial.

Nesse contexto, nem Firmino, machucado, nem Gabriel Jesus, que voltou recentemente de lesão, reapareceram. Apenas Richarlison e nomes mais jovens, como Martinelli, a grande novidade da lista para os jogos contra Chile, dia 23, e Bolívia, dia 27, além de Rodrygo, Antony e Vini Junior.

Aos 20 anos, Gabriel Martinelli foi eleito o melhor jogador do Arsenal pelo segundo mês consecutivo ao fim de janeiro. Mas o bom começo de ano não é a única justificativa para ganhar a primeira chance. Tite mantém o critério de aproveitar na equipe talentos que deram retorno na seleção olímpica nos Jogos de Tóquio em 2021, como o próprio Matheus Cunha.

"Ele cresceu muito no Arsenal. Nós o visitamos, conversamos com Arteta (treinador) e demos uma olhada nele. É um jogador que merece (estar aqui), queremos dar-lhe uma oportunidade", declarou o auxiliar da seleção, Cleber Xavier.

Experientes

Dos sete convocados para o ataque, apenas Neymar, que recentemente completou 30 anos, já rompeu tal barreira. Fora o camisa 10, o mais velho é Raphinha, de apenas 25 anos. Rodrygo e Vinicius Junior têm 21 anos cada. Richarlison tem 24 e Antony, 22. A média de idade do ataque é de 23,2 anos, contra 30,3 dos goleiros, 30,2 dos laterais, 28 dos zagueiros e 27 dos meias.

O mais próximo de um atacante de área, que faz a função de referência, é Richarlison. Os demais fazem as funções pelos lados ou pelo meio.

Mesmo sem balançar as redes em 2022, Martinelli tem cinco gols e duas assistências em 24 partidas nesta temporada. Revelado pelo Ituano, o jovem foi vendido em 2019 por R$ 30 milhões. Em sua primeira temporada no Arsenal, foram sete gols nos sete primeiros jogos.

Dupla do Flamengo

O técnico Tite preferiu não comentar as ausências dos jogadores do Flamengo. Além de Pedro, que não era chamado desde o fim de 2020, Gabigol e Éverton Ribeiro também ficaram fora. A ausência não acontecia desde o fim de 2021, quando Tite não chamou ninguém que atua no Brasil.

Lucas Figueiredo/CBF

Treinador observará mais jovens em um ataque móvel que terá Neymar e Richarlison como pilares.

"Prefiro não comentar sobre Gabriel Barbosa e Éverton. Quero enaltecer quem foi convocado", afirmou o treinador na coletiva de imprensa.

Fato é que a dupla do Flamengo perde ainda mais espaço na seleção. Nas últimas convocações, contra Equador e Paraguai, ambos não foram testados como titulares. Gabi entrou no fim da primeira partida, mas não atuou na segunda. Já Ribeiro teve minutos no último jogo e não no anterior.

Vale lembrar que o meio-campo tem atuado com Paulo Sousa no Flamengo fora de sua posição. Desde o ano passado, Gabi vestiu a amarelinha em 13 duelos. O último gol foi na goleada por 4 a 1 sobre o Uruguai pelas Eliminatórias, em outubro de 2021.

No meio-campo, Gerson foi outro nome preterido ao lado de Éverton Ribeiro. O meia do Olympique de Marselhe ficou de fora e viu Arthur, da Juventus, reaparecer.

A comissão técnica explicou que o jogador do clube italiano vem em bom momento após lesão que o tirou dos gramados por alguns meses. Outro jogador criativo que retorna é Phillippe Coutinho, em grande fase no Aston Villa.

Dos atletas que atuam no futebol brasileiro, foram chamados: Guilherme Arana (Atlético-MG) e Weverton (Palmeiras). O Brasil já está classificado para a Copa do Mundo e aguarda os adversários no Catar em sorteio a ser realizado pela Fifa no dia 1º de abril.

A seleção ainda terá de realizar a partida contra a Argentina, válida pela 6ª rodada das Eliminatórias, que acabou suspensa após intervenção de agentes da Anvisa e da Polícia Federal. O clássico ainda não tem data para ocorrer. Para os próximos compromissos, os atletas se apresentam desde o dia 20.

Neymar e Messi ficam, mas Di María deve deixar o PSG.

A eliminação traumática do PSG (Paris Saint-Germain) na Champions League, depois da derrota de 3 a 1 para o Real Madrid, começa a trazer consequências. Após o técnico Mauricio Pochettino ter o cargo ameaçado, agora são atletas da equipe francesa que começam a ter seus postos avaliados pela direção.

Segundo o jornal "L'Équipe", o clube pensa numa barca de dispensas, que inclui nomes como Ángel Di María e Georginio Wijnaldum. O argentino de 34 anos tem contrato até o fim da atual temporada, mas não deverá ter o vínculo renovado. Já o holandês, apesar do acordo até 2024, não se adaptou a Paris.

Di María e Wijnaldum, porém, não são os únicos nomes que podem deixar o Parque dos Príncipes. Ainda de acordo com o portal, Abdou Diallo, Colin Dagba e Junior Dina Ebimbe são outros atletas que não fazem parte dos planos do clube parisiense.

Reprodução

Di María, Messi e Neymar estão entre os maiores salários do elenco do PSG.

Mauro Icardi, Julian Draxler e Ander Herrera são outros que têm a situação indefinida. O clube, entretanto, entende que dificilmente conseguirá recuperar o valor investido no atacante argentino, contratado por 50 milhões de euros (R$ 301 milhões, à época).

Neymar e Messi

Duas das principais estrelas do PSG, os atacantes Neymar e Lionel Messi não devem deixar o clube. Com bons contratos, os jogadores não devem demonstrar desejo de partir, além de saberem que seus atuais salários serão pagos por outras equipes pelo alto valor.

Marquinhos e Sergio Ramos

A base do Paris Saint-Germain para o futuro passa por nomes como o goleiro Gianluigi Donnarumma, o zagueiro Marquinhos, o lateral Achraf Hakimi e o volante Marco Verratti. Tais atletas são vistos como fundamentais para o elenco. Já Sergio Ramos vive um dilema. Contratado para formar dupla com o defensor brasileiro, o ex-Real Madrid convive com lesões e seu futuro é incerto.

Mbappé para o Real Madrid

Principal jogador do PSG atualmente, Kylian Mbappé vive seus últimos dias na capital francesa. Com contrato próximo do fim, o camisa 7 não demonstra o desejo de renovar e deve realizar o sonho de se juntar ao Real Madrid. O jornal "Mundo Deportivo" garante que já existe um pré-contrato.

Diretor Leonardo

Outro nome que não tem permanência garantida está fora das quatro linhas. O diretor esportivo Leonardo é um dos pressionados e pode fazer parte da barca que partirá do Parque dos Príncipes. A informação é do jornal "As", que garante que Fabio Paratici, do Tottenham, é o favorito ao posto. As informações são do site Lance.

Cristiano Ronaldo chega a 807 gols e se isola no topo dos maiores artilheiros em jogos oficiais.

O maior artilheiro do futebol mundial em atividade e também o maior de todos os tempos – em jogos oficiais. Cristiano Ronaldo ultrapassou neste sábado (12) a marca do falecido Josef Bican, chegou aos 807 na carreira e se isolou no topo do ranking dos maiores goleadores em jogos oficiais reconhecidos pela Fifa (entidade máxima do futebol).

De acordo com números da entidade máxima do futebol, o atacante austríaco (que também defendeu a seleção da Tchecoslováquia) conseguiu marcar 805 gols em 530 jogos. Cristiano Ronaldo fez dois gols a mais em 1111 partidas oficiais.

Os três mais recentes foram no confronto deste sábado entre Manchester United e Tottenham, pelo Campeonato Inglês. Dos 807 gols marcados por CR7 em jogos oficiais, 450 foram pelo Real Madrid, 136 pelo Manchester United, 115 pela seleção de Portugal, 101 pela Juventus e cinco pelo Sporting.

Reprodução/Twitter

Os três mais recentes gols foram no confronto deste sábado entre Manchester United e Tottenham, pelo Campeonato Inglês.

A conta da artilharia histórica do futebol mundial é incerta. Segundo a "RSSSF", organização de dados e estatísticas do esporte, Cristiano Ronaldo e Josef Bican foram os dois únicos jogadores a ultrapassar a barreira dos 800 gols. Veja abaixo o ranking:

– Cristiano Ronaldo (Portugal): 807;

– Josef Bican (Áustria/Tchecoslováquia): 805;

– Romário (Brasil): 772;

– Pelé (Brasil): 767;

– Lionel Messi (Argentina): 759;

– Ferenc Puskas (Hungria): 746;

– Gerd Müller (Alemanha): 735.

Mas Pelé não tem 1282 gols? Tal número considera amistosos e jogos não oficiais. Excursões e partidas amigáveis contra equipes de todo o mundo, inclusive as mais tradicionais da Europa, faziam parte da rotina do Santos naquela época.

A "RSSSF" separa as duas contagens. Em jogos oficiais, o Rei fez 767 gols 830 partidas na carreira, uma média de 0,92. O próprio Pelé reconheceu esse número ao cumprimentar Cristiano Ronaldo quando o português o ultrapassou. No total, o ídolo brasileiro marcou 1283 gols em 1375 jogos na carreira, com média de 0,93 por jogo. As informações são do site GE.

Premier League retira de magnata russo status de diretor do Chelsea.

O conselho da Premier League desclassificou o dono do Chelsea, Roman Abramovich, como diretor do clube da elite do futebol inglês após ele sofre sanções pelo governo britânico pela invasão da Rússia à Ucrânia, disse a liga em um comunicado neste sábado (12).

Abramovich, sendo observado de perto desde a invasão da Rússia, disse semana passada que venderia o clube de Londres. Mas a venda foi suspensa, e o Chelsea está operando sob uma licença especial do governo.

O governo aprovou a medida e disse que não é contra a venda do clube. Acrescentou que havia alterado a licença especial para que o clube possa gastar 900 mil libras para realizar cada uma das suas partidas.

Reprodução

O time continua fazendo jogos e pagando jogadores e funcionários, mas não pode vender ou comprar atletas.

O time continua fazendo jogos e pagando jogadores e funcionários, mas não pode vender ou comprar jogadores, com o governo tentando impedir que Abramovich se beneficie de alguma forma de ações como essa.

A sanção britânica descreve Abramovich como um "proeminente empresário russo e oligarca pró-Kremlin" que teve uma "relação próxima de décadas" com o presidente russo Vladimir Putin. Abramovich nega ter esse tipo de relação.

Bancos e consultorias agora disputam espaço no futebol.

O ano de 2021 foi difícil para o Sport. O time caiu pela sexta vez para a segunda divisão, perdendo, assim, 80% de sua receita em 2022. Ao prejuízo financeiro se soma a conturbada vida administrativa do clube, que teve até uma recente renúncia presidencial.

Ainda assim, a gestão do clube pernambucano promete para 2022 colocar as contas em dia, realizar uma transformação digital e voltar a estar entre as grandes equipes do País.

Para isso, o Sport se alinha a uma movimentação que tem atraído grandes consultorias e até bancos de investimento, que passaram a ver o futebol como oportunidade de negócio.

Este cenário tem relação com a aprovação da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), que permitiu aos clubes terem investidores externos tocando a sua área de futebol.

Um desses investidores é o BTG Pactual, que criou em 2021 a joint venture Win The Game com o empresário Claudio Pracownik, executivo com passagens por diversos bancos (incluindo o próprio BTG) e ex-vice-presidente de finanças do Flamengo.

A empresa assinou contratos com Sport e Fortaleza para tocar projetos de marketing, transformação digital, governança e reestruturação.

"Não temos a intenção de virar uma SAF agora, mas queremos deixar tudo pronto caso apareça uma boa oportunidade", diz Eleuberto Martorelli, vice-presidente financeiro do Sport.

Pracownik vê essa como a maior oportunidade de negócio para o futebol no curto e médio prazos. "Vamos usar os dados e inteligência artificial para criar um valor maior para o clube e seus patrocinadores."

Sobrevivência

Ainda que a criação da SAF (e os investimentos já confirmados em Cruzeiro, Botafogo e Vasco) tenha movimentado o mercado, para Pracownik, especialista do setor, a melhor opção agora é arrumar a casa visando a melhores investimentos no futuro.

"É como se você fosse vender um carro: se trocar os pneus e fizer uma revisão, provavelmente conseguirá um valor maior", diz Pedro Daniel, sócio da consultoria EY.

A EY, que trabalhará com a Win The Game na gestão do Sport, atuou na reestruturação de Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG, equipes entre as maiores vencedoras dos últimos anos e apontadas como as mais organizadas fora de campo, o que se vê nos números.

Anderson Stevens/Sport Club do Recife

Clubes como o Sport de Recife são exemplos de um novo modelo de negócios no futebol.

Segundo a consultoria Sports Value, Flamengo, Palmeiras e o Atlético-MG valem R$ 2,7 bilhões, R$ 2,3 bilhões e R$ 1,9 bilhão, respectivamente.

"Hoje, os clubes sentem a necessidade para aumentar a eficiência e as conversas com eles se tornaram mais naturais", diz Daniel, da EY.

Este cenário atraiu uma das consultorias mais importantes no ramo de reestruturação de empresas, a Alvarez & Marsal, que contratou em 2021 o executivo Fred Luz, que já foi CEO do Flamengo. Desde então, a companhia já trabalhou com Cruzeiro, Coritiba e Figueirense.

A atuação é, principalmente, na gestão financeira e reestruturação das dívidas. "Entramos com os clubes como entramos com as empresas. No fundo, o que o Brasil precisa no futebol é de reestruturação", diz Luz.

Na visão dos especialistas, fazendo a lição de casa, os clubes podem aproveitar um ótimo momento para investimentos. Segundo Guilherme Ávila, sócio da área de esportes da XP Investimentos, hoje há muito mais investidores procurando por clubes do que o contrário.

Por isso, a XP quer atuar como assessoria financeira, conectando uma ponta a outra, como fez com Cruzeiro e Botafogo (vendido ao empresário americano John Textor).

Para Ávila, o sucesso desses clubes será fundamental para o crescimento do mercado. "A oferta e a demanda ficarão equilibradas quando saírem os primeiros sinais de que o SAF está indo bem e gerando frutos", diz Ávila.

Losartana da Medley recolhida do mercado: saiba o que deve fazer quem toma o remédio para tratar problemas cardíacos.

A farmacêutica Sanofi Medley anunciou o recolhimento voluntário e preventivo de três formulações de medicamentos com o princípio ativo losartana do mercado. A ação foi determinada após serem encontradas impurezas nos comprimidos que podem causar mutações e aumentar o risco de câncer.

A interrupção do tratamento com losartana, usada em casos de pressão alta e insuficiência cardíaca, pode trazer riscos para a saúde, conforme alertou inclusive a farmacêutica. Veja a seguir quais são esses riscos e o que os pacientes que fazem o uso da droga precisam saber agora.

1) O que é a losartana e para que ela é usada?

A losartana é uma medicação anti-hipertensiva, ela tem como intuito baixar a pressão do paciente. Ela é usada para tratar pressão alta e insuficiência cardíaca (condição em que o músculo do coração fica enfraquecido e não consegue bombear sangue adequadamente).

"As doenças cardiovasculares estão entre as principais causa de óbitos no mundo. A gente usa essa medicação anti-hipertensiva com o intuito de controlar a pressão e fazer com que ela fique em níveis aceitáveis que reduzam riscos para os pacientes", explica Ítalo Menezes Ferreira, cardiologista do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e do Hospital Israelita Albert Einstein.

Existem algumas classes de medicamentos anti-hipertensivos; os bloqueadores e receptores de angiotensina (hormônio que aumenta a pressão arterial) são um dos principais e mais utilizados. Dentro da classe desses bloqueadores, existem vários medicamentos, entre eles a losartana.

"Esses são remédios utilizados há décadas. São remédios importantes que além de oferecerem um adequado controle da pressão, são medicamentos extremamente seguros e que trazem proteção cardiovascular", ressalta João Fernando Monteiro, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

2) Por que a Medley está recolhendo os remédios?

A Sanofi Medley informou que está recolhendo do mercado três formulações de medicamentos com o princípio ativo losartana porque foram encontradas impurezas nos comprimidos que podem causar mutações e aumentar o risco de câncer.

O recolhimento engloba todos os lotes dos produtos da Sanofi/Medley:

— losartana potássica + hidroclorotiazida 50 mg + 12,5 mg — losartana potássica + hidroclorotiazida 100 mg + 25 mg — losartana potássica 50 mg e 100 mg

Segundo a Anvisa, as impurezas, chamadas de nitrosaminas, foram detectadas pela primeira vez em 2018, em um alerta global que envolveu agências reguladoras de todo o mundo.

Ainda de acordo com a Anvisa, em níveis normais, esses compostos, comumente encontrados na água, em alimentos defumados e grelhados, laticínios e vegetais, são seguros e trazem um risco baixo à saúde da população.

Reprodução

Não há problemas relatados em lotes atualmente vendidos por outras marcas.

Em nota, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) também pontuou que, "até o momento, não foram relatados problemas semelhantes em outros medicamentos pertencentes à classe de bloqueadores dos receptores de angiotensina ou mesmo de losartana em monoterapia ou combinação por outras indústrias farmacêuticas".

3) O que a interrupção do tratamento ocasiona?

A Sanofi Medley anunciou que a "interrupção abrupta do tratamento" com losartana tem riscos.

"O risco para a saúde de descontinuar abruptamente estes medicamentos sem consultar os seus médicos ou sem um tratamento alternativo é maior do que o risco potencial apresentado pela impureza em níveis baixos", afirmou a empresa.

4) Pacientes precisam interromper o tratamento? Existem outras opções no mercado?

Os especialistas ouvidos pelo g1 ressaltam que os pacientes NÃO devem interromper o tratamento da hipertensão, mas sim procurarem orientação médica.

"O paciente deve procurar seu médico, verificar se o seu lote é um desses recolhidos. Se for o caso, trocar por outro lote ou fabricante, mas nunca interromper o tratamento", diz o presidente da SBC.

Os especialistas acrescentam que existem diversas classes de medicamentos anti-hipertensivos que podem substituir a losartana e que somente a orientação médica é capaz de avaliar a droga que deverá ser ajustada de acordo com o perfil do paciente.

"A população não deve ficar assustada nem desesperada. Pelo contrário, há todo o apoio da sociedade médica para fazer a procura do serviço de saúde e ajuste de suas medicações. Nunca pare o tratamento, sempre procure orientação médica antes", alerta o cardiologista Ítalo Menezes Ferreira.

Aprovada primeira lente de contato que aplica medicamento nos olhos.

Uma reclamação comum entre pessoas que têm alergias e precisam utilizar lentes de contato, a necessidade de recorrentemente pingar algumas gotas de um colírio com antialérgico para aliviar os sintomas pode deixar de ser uma realidade. Na última semana, a Food and Drugs Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, se juntou aos Ministérios da Saúde do Canadá e do Japão e aprovou o primeiro modelo de lente de contato que aplica um medicamento diretamente nos olhos durante o uso do produto.

A nova categoria de lentes, desenvolvida pela farmacêutica Johnson & Johnson Vision Care, tem a adição de 19 microgramas de cetotifeno, um fármaco antialérgico utilizado amplamente no tratamento de patologias como a rinite.

O novo produto é destinado às pessoas que já sofrem com alergias nos olhos, com sintomas como coceira e incômodo, e têm o trabalho dobrado de usar a lente e pingar o colírio com antialérgico, explica Paulo Schor, professor de oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e colaborador da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, em São Paulo.

O especialista destaca que a combinação de medicamentos com lentes de contato para tornar mais fácil a administração de um fármaco é algo que já era esperado há um tempo pelos oftalmologistas, mas que não havia ainda um produto que tivesse a efetividade comprovada como o novo modelo aprovado. Agora, a expectativa é que a tecnologia seja ampliada para outras doenças que necessitam de cuidados diários com os olhos.

"É uma boa novidade porque os estudos foram bem desenhados, publicados em uma revista prestigiosa e mostram que é possível fazer uma liberação lenta de um medicamento para quem já usa lente. A gente espera muito que isso avance para outras doenças crônicas, como o glaucoma. Porque é uma doença que o paciente precisa pingar colírio uma vez por dia durante a vida inteira, mas a adesão ao protocolo ainda é muito baixa", diz Schor.

O aval da FDA é o primeiro passo para que o produto seja comercializado nos Estados Unidos. A aprovação foi anunciada pela agência após a análise dos resultados da fase 3 dos testes clínicos, que demonstraram a eficácia do medicamento. Publicados na revista científica Cornea, os dados comprovaram que o produto é eficaz em aliviar os sintomas alérgicos em cerca de três minutos após a colocação da lente, e o alívio perdurou por, em média, 12 horas. O estudo, que envolveu 244 participantes, concluiu que não houve efeitos adversos graves.

De acordo com uma pesquisa conduzida pela Johnson & Johnson, aproximadamente 40% dos usuários de lentes de contato nos Estados Unidos sofrem com alergias e, para 80% destes usuários, é um incômodo precisar pingar gotas do colírio antialérgico enquanto utilizam o produto para corrigir a visão.

Pixabay

Produto desenvolvido pela farmacêutica Johnson & Johnson é destinado apenas a pessoas que sofrem com alergias.

"Essas novas lentes podem ajudar a manter mais pessoas nas lentes de contato, pois aliviam a coceira ocular alérgica por até 12 horas, sem a necessidade de colírios para alergia, além de proporcionar a correção da visão", defende o diretor de Ciências Clínicas da Johnson & Johnson Vision Care, Brian Pall, em comunicado.

Sobre um aval para a comercialização do produto no Brasil, a Johnson & Johnson afirmou, em nota, que já deu início a conversas com os órgãos regulatórios do país, mas que não há mais informações no momento.

No entanto, Schor ressalta que o novo modelo é destinado apenas às pessoas que já são alérgicas e também precisam utilizar lentes de contato. Para aquelas que acreditam ter uma reação à lente, mas na verdade estão apenas fazendo um mau uso do produto, a novidade não é recomendada.

"É para quem já usava lente de contato e um colírio antialérgico, um produto dois e um. Mas quando o paciente tem olho seco e não trata, ou não tem os cuidados necessários com a lente, o antialérgico do novo modelo não vai aliviar o desconforto", destaca o oftalmologista.

Isso porque quando o olho está ressecado, e não há uma camada de água entre a lente e a córnea, Schor explica que a oxigenação da região fica impedida, o que pode provocar a irritação e vermelhidão dos olhos.

Esse ressecamento é o caso de pacientes diagnosticados com a síndrome do olho seco — quando as lágrimas não fornecem a umidade adequada — que não realizam o tratamento, mas também quando a pessoa não tem o hábito recomendado pelos especialistas de retirar a lente na hora de dormir, diz o oftalmologista.

Em ambos os casos, Schor diz que o tratamento é normalmente feito com o uso de colírios lubrificantes que auxiliam na oxigenação dos olhos. No entanto, ele reforça que é preciso buscar o auxílio de um especialista médico que possa prescrever a medida adequada a ser tomada dependendo da gravidade do caso.

Estudo revela que a companhia de um pet por apenas 10 minutos alivia dor e a depressão.

Os efeitos terapêuticos que a companhia de um cachorro pode proporcionar para o ser humano já eram relatados por diversos donos de pets, mas foram comprovados por um novo estudo publicado na revista científica PLOS ONE.

Pesquisadores da Universidade de Saskatchewan, no Canadá, descobriram que o contato por apenas dez minutos com o animal já foi capaz de aliviar a dor e provocar mudanças significativas em sinais de ansiedade e depressão.

Para entender os efeitos que a companhia de um animal de estimação produz no corpo humano, os responsáveis pelo estudo observaram dois grupos semelhantes de pacientes que estavam no pronto-socorro do Hospital Universitário Royal, na cidade canadense de Saskatoon.

Os participantes do primeiro grupo, com 97 pessoas, foram colocados em contato por um período de dez minutos com um cachorro, enquanto os 101 voluntários que fizeram parte do segundo grupo não receberam a visita do pet, e foram monitorados para fins de comparação.

Freepik

Contato curto com um cachorro já é suficiente para que o efeito seja observado.

Utilizando um sistema de escala de dor, os pesquisadores mediram os participantes do primeiro grupo antes, imediatamente depois e após 20 minutos da companhia do pet.

Os dados foram então comparados com os índices apresentados pelos participantes do grupo de controle, coletados durante dois momentos em que eles estavam no pronto-socorro, com um intervalo de meia hora entre eles.

Com isso, eles observaram que o contato com o animal proporcionou alterações significativas nos participantes do primeiro grupo, em comparação com o segundo. As mudanças foram não apenas nos níveis de dor, com 43% dos que tiveram a companhia do pet relatando uma redução dos sinais, mas também nos de ansiedade, em 48% dos voluntários, de depressão, em 46%, e dos índices de bem-estar, em 41% dos participantes .

”As descobertas deste estudo contribuem com um conhecimento importante sobre o potencial dos cães de terapia no departamento de emergência para afetar a experiência de dor dos pacientes, além de medidas relacionadas à ansiedade, à depressão e ao bem-estar. Este é o primeiro teste controlado desse tipo no Canadá, e em outros lugares até onde sabemos”, afirmou a principal autora do estudo, e professora de saúde única e bem-estar da Universidade de Saskatchewan, Colleen Dell, em comunicado da universidade.

Em estudo publicado em 2019 na revista científica BMC Public Health, pesquisadores da Universidade de Sydney, na Austrália, já haviam demonstrado os efeitos da companhia de um cachorro para combater a solidão.

Após analisar dados de donos de animais de estimação e compará-los com dados de pessoas que não pretendiam ter um pet, os responsáveis concluíram que o contato com o animal de fato provoca um resultado significativo para que a pessoa se sinta menos solitária.

Brasil é o país com novos iPhones e iPads mais caros do mundo.

Divulgação/Apple

Celular custa quase o dobro do valor cobrado nos Estados Unidos.

O Brasil é o país onde o iPhone SE 2022 e o novo iPad Air custam mais caro em todo o planeta. Essa constatação foi feita pelo site japonês Nukeni, que analisou os preços dos produtos da Apple em 37 países.

O valor cobrado pelos dispositivos lançados na última terça-feira (8) pode chegar a quase o dobro do praticado nos Estados Unidos, onde os aparelhos da marca são os mais baratos do mundo.

De acordo com o relatório, a versão de 64 GB do iPhone SE 2022 chega ao Brasil custando R$ 4.199, enquanto nos Estados Unidos o modelo é vendido pelo equivalente a R$ 2.171,86, já com valor convertido e acrescido dos impostos americanos. — a diferença ultrapassa os R$ 2 mil. No modelo de 256 GB, a disparidade entre os valores cobrados é ainda maior: R$ 2,7 mil.

O segundo país mais caro do mundo para comprar o novo smartphone é o Peru, onde o modelo de entrada sai por aproximadamente R$ 300 a menos do que no Brasil. A diferença aumenta quando comparamos nosso país com o terceiro lugar da lista, a Noruega, onde o novo iPhone custa cerca de R$ 1.220 a menos do que em terras brasileiras.

Além do iPhone SE 2022, todos os dispositivos lançados na última semana pela Apple são mais caros no Brasil. O novo iPad Air, por exemplo, chega ao país por R$ 6.799, na versão de 64 GB, enquanto os norte-americanos podem comprá-lo por R$ 3.032 — menos da metade do valor. Países como Canadá, China e Tailândia acompanham os Estados Unidos na lista de aparelhos mais baratos.

Mac Studio

O alto preço do mercado brasileiro também se aplica ao Mac Studio. O modelo de entrada do novo computador é vendido nos Estados Unidos pelo equivalente a R$ 10.120, enquanto no Brasil o valor chega a R$ 22.999 — quase R$ 13 mil a mais. Na versão top de linha, o acréscimo pode chegar a mais de R$ 26 mil.

O Studio Display, monitor do Mac Studio, é vendido separadamente por R$ 7.963 nos Estados Unidos. Já aqui no Brasil, o aparelho custa R$ 10 mil a mais, na versão mais simples. Em um modelo mais avançado, o acréscimo ultrapassa os R$ 14 mil.

Para realizar o estudo, o desenvolvedor Jun Saito, do site Nukeni, analisou o preço de lançamento dos aparelhos no site da Apple de cada país. Ele aplicou os valores de impostos no preço final cobrado nos Estados Unidos e no Canadá, para que fosse possível realizar o comparativo com outros países.

Os produtos da Apple costumam ser lançados com preços exorbitantes no Brasil. Essa reclamação vem desde a época do iPhone 4S, em 2011. No ano seguinte, os consumidores interessados no iPhone 5 também sofreram com o mesmo problema. Em 2016, um estudo alemão já havia reconhecido o Brasil como o país que cobra mais caro pelo iPhone, com preço 156% maior do que o mercado mais barato — os Estados Unidos.

Apesar dos preços ainda exorbitantes, os produtos da Apple estão mais baratos no Brasil. Segundo o relatório do site Nukeni, os valores estão cerca de 5% menores do que costumava ser cobrado.

O iPhone 13, por exemplo, foi lançado com cifras mais em conta do que o modelo do ano anterior, devido a fatores como o preço do dólar e a mudança na capacidade de armazenamento dos aparelhos, que influencia no valor final.

TikTok está próximo de acordo com Oracle para armazenamento de dados nos Estados Unidos.

O TikTok pode fechar um acordo com a Oracle em breve para permitir que a empresa de gerenciamento de dados mantenha as informações dos usuários norte-americanos em seus servidores. A medida evita que a chinesa ByteDance, dona da rede social, tenha acesso às informações dos clientes do app nos EUA.

A rede está entre os aplicativos mais populares do mundo, com dezenas de milhões de usuários. Porém, em 2020, foi criticada pelo governo de Trump em relação a uma possível coleta de dados de usuários, acusada de representar um risco para a segurança nacional dos EUA.

Dessa forma, o Comitê de Investimentos Estrangeiros nos Estados Unidos (CFIUS) até solicitou que a ByteDance vendesse a operação do TikTok para uma empresa norte-americana ou então o app seria banido do país, por ser uma possível fonte de dados sensíveis que poderiam ser acessados por Pequim.

Reprodução

A medida evita que a chinesa ByteDance, dona da rede social, tenha acesso às informações dos clientes do app nos EUA.

No mesmo ano, o CFIUS também obrigou a empresa chinesa de jogos Beijing Kunlun Tech a vender seu aplicativo de namoro Grindr devido a questões relacionadas à proteção dos dados do país.

O ultimato para a ByteDance acabou sendo esquecido depois que Joe Biden assumiu a presidência dos EUA e nenhuma ação foi tomada desde então, mas, para o CFIUS, a proteção dos dados ainda é uma questão a ser debatida. Por outro lado, ainda não está claro se o órgão considerará a parceria do TikTok com a Oracle uma resolução para as preocupações relacionadas à segurança nacional.

Esta não é a primeira parceria entre o TikTok e a Oracle: em 2020 surgiram rumores de que a empresa de armazenamento de dados estaria com planos de adquirir uma participação minoritária da rede social, quando a ByteDance sofria escrutínio por parte do governo norte-americano.

Agora como parte de uma nova parceria em potencial, a Oracle poderá ser a empresa responsável por armazenar todos os dados de usuários do TikTok dos EUA nos seus servidores, segundo a Reuters.

Celulares com sistema operacional Android terão alerta de bombardeio na Ucrânia.

Os usuários de smartphones Android na Ucrânia passarão a receber alertas de bombardeiro diretamente no celular. Os avisos são parte de uma parceria entre o governo do país, que sofre há semanas uma invasão pela Rússia, e o Google, que vai usar uma atualização do Android para implementar as notificações.

De acordo com a empresa, os avisos nos smartphones serão complementares às sirenes de ataque aéreo e outros alertas usados pelo governo para que seus cidadãos busquem proteção. Uma notificação será exibida sempre que um bombardeio estiver prestes a acontecer e outra virá quando o perigo passar, com um sistema que funcionará de forma combinada ao que já existe nas próprias cidades do país.

Para entrega das notificações, a localização aproximada do celular será utilizada e, como sempre, a ideia é que os cidadãos busquem abrigo antes que as bombas comecem a cair. Como em todos os alertas do Android, é possível alterar as configurações e até silenciar os avisos, que usam como base os sistemas já existentes de alertas sobre terremotos e outros desastres naturais que já estão disponíveis em diferentes países do mundo.

A ideia é usar o mecanismo de baixa latência, que já é utilizado em tais avisos, também nos alertas de bombardeio. Os avisos são feitos sempre que um avião russo é detectado e exibidos também na televisão e rádio, além de sirenes espalhadas pelas cidades da Ucrânia, que soam como indicação de perigo para que os cidadãos busquem abrigos ou se protejam dentro de suas casas caso elas sejam atacadas.

Reprodução

O sistema de alertas está sendo implementado e deve estar disponível nos próximos dias.

De acordo com o Google, o sistema de alertas está sendo implementado e deve estar disponível nos próximos dias para todos os usuários ucranianos do sistema operacional Android.

Década de 2030 terá como foco a exploração do planeta Vênus.

A década de 2030 será dedicada à exploração de Vênus, conforme disseram os cientistas dedicados ao planeta durante a conferência Lunar and Planetary Science Conference (LPSC), que terminou na sexta-feira (11). Após décadas longe dos holofotes, o vizinho mais próximo da Terra receberá três missões a partir do início de 2030.

Atualmente, apenas uma sonda consegue observar Vênus de perto, a Parker Solar Probe, mas ela é dedicada ao Sol. A última missão a visitar o planeta vizinho foi a Magellan, que terminou em 1994. Agora, NASA e Agência Espacial Europeia (ESA) trabalham para enviar três novas missões para estudar esse mundo.

Os cientistas planetários, dedicados a estudar e aprender mais sobre esse planeta, compartilharam o entusiasmo pela chegada da próxima década durante a conferência. Em vez de apenas imaginar o que poderia ser feito em relação a Vênus, agora eles realmente podem preparar as missões para lá.

Em junho do ano passado, a NASA anunciou duas novas missões a Vênus, VERITAS e DAVINCI, enquanto a ESA tem a missão EnVision. As três estão planejadas para realizar a maior parte de suas observações no início de 2030, com a grande aposta de revolucionar a compreensão do planeta.

Ao longo da LPSC desse ano, diversas apresentações abordaram os mais variados tópicos sobre Vênus: suas estranhas características geológicas, oceanos que não existem mais e a dinâmica de suas nuvens.

Década de Vênus

A missão VERITAS será lançada em 2027, cuja sonda será dedicada a olhar através da espessa camada de nuvens do planeta, fornecendo aos cientistas o primeiro vislumbre direto da superfície de Vênus. Além disso, a VERITAS analisará a composição das rochas, atividade geológica e interior do planeta.

Para Sue Smrekar, principal investigadora da missão, o conjunto de dados que a sonda fornecerá abrirá o caminho para a década de Vênus. Os instrumentos da VERITAS complementarão as informações que serão obtidas pela missão EnVision, da ESA.

Reprodução/NASA
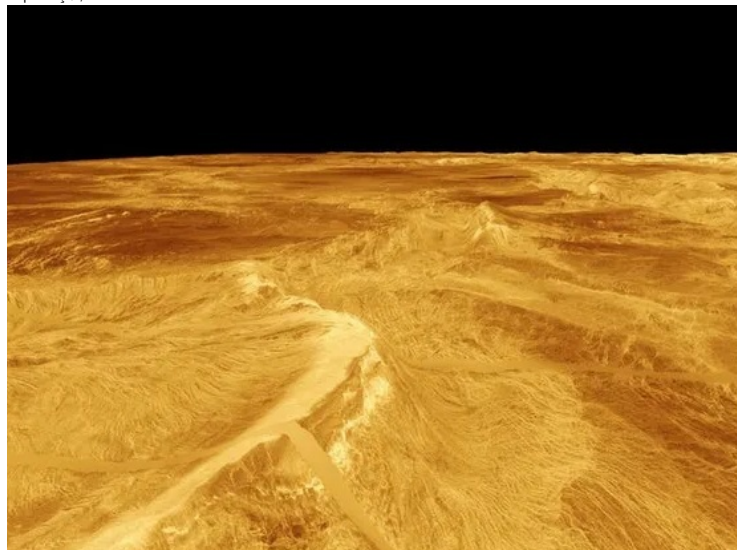
Imagem de radar da superfície de Vênus feita pela sonda Megellan

Juntos, eles mapearão completamente a superfície rochosa de Vênus com o propósito de identificar algum fluxo de lava ativo. Já a missão DAVINCI, será dedicada a estudar a atmosfera venusiana, espessa e rica em carbono, e deve lançada em 2030.

A missão DAVINCI terá dois componentes vitais: um orbitador e uma pequena sonda atmosférica, que passará uma hora descendo até a superfície de Vênus. Ela pousará em uma região geologicamente complexa, chamada Alpha Regio, cheia de cumes, vales e outros obstáculos.

Os cientistas atribuem a “súbita riqueza de missões” a Vênus a dois eventos. O primeiro, foi o anúncio em 2020 sobre moléculas de fosfina na atmosfera venusiana — aqui na Terra, essa substância essa associada à vida. Tal descoberta estimulou o interesse sobre a habitabilidade do planeta.

Outro evento que contribuiu para a década de Vênus foi o número de exoplanetas parecidos. Agora os cientistas querem entender como esses mundos semelhantes à Terra e ao seu vizinho se formam.

Vale lembrar que a década de 2020 é principalmente dedicada a exploração de Marte, o que vem levando a importantes descobertas sobre o passado geológico do Planeta Vermelho, bem como a presença de água em seu passado e até mesmo o clima marciano nos dias atuais.

Funcionários da Pixar denunciam Disney por censura de cenas de afeto gay.

Funcionários da Pixar fizeram uma denúncia contra os executivos da Disney, alegando a ordem de corte de quase todas as cenas de afeto gay que apareceriam em seus filmes. As demandas teriam acontecido ao longo dos últimos anos tanto para a liderança da companhia, quanto para as equipes de criação.

A denúncia foi feita em carta escrita pelos funcionários e seus apoiadores. O documento foi obtida pela Variety e teria sido uma reação à nova legislação aprovada no Estado norte-americano da Flórida. O projeto "Don't Say Gay" ("não diga gay" na tradução livre) proíbe qualquer discussão sobre orientação sexual nas salas de aula e contou com o apoio financeiro da Disney.

Reações

Divulgação/Pixar

Funcionários dizem que já tiveram que cortar várias cenas de filmes da companhia.

O documento diz que os funcionários da Pixar já testemunharam diversas histórias bonitas serem "reduzidas às migalhas" quando voltaram dos superiores da Disney. "Mesmo que a criação de conteúdo LGBTQIA+ fosse a resposta para consertar as leis discriminatórias no mundo, estamos sendo impedidos de fazer isso", diz a carta.

Na última quarta-feira (9), Bob Chapek, CEO da Disney, afirmou publicamente que faria uma doação de US$ 5 milhões à organização Human Rights Campaign (HRC), grupo que defende os direitos civis LGBTQIA+ nos Estados Unidos. No entanto, o apoio milionário foi recusado pela entidade em forma de protesto.

"O Human Rights Campaign não vai aceitar esse dinheiro da Disney até que eles criem um compromisso com o público e trabalhem com os ativistas LGBTQIA+ para garantir que essas propostas perigosas, como o Don't Say Gay ou Trans Bill, não se tornem leis", diz o movimento em nota oficial.

O HRC também encoraja todos os funcionários da Disney a lutarem por aqueles que se manifestaram contra as decisões políticas que ferem os direitos LGBTQIA+.

Além disso, os funcionários exigem que a Disney cancele as doações feitas para o projeto "Don't Say Gay" e se posicione publicamente contra outros projetos de lei discriminatórios.

Pinguim vai ganhar série na HBO Max no universo de The Batman.

Agora é oficial: o Pinguim vai mesmo ganhar uma série própria na HBO Max. A Warner Bros confirmou a produção do seriado que dará continuidade à história do personagem vivido por Colin Farrell em The Batman e deu início de vez à criação de um universo compartilhado baseado no mundo criado por Matt Reeves no mais recente longa do Homem-Morcego.

Os rumores sobre a série focada no mafioso já circulavam antes mesmo de o filme estrear, o que faz com que o anúncio do estúdio seja muito mais uma oficialização do que realmente uma grande novidade. Contudo, essa confirmação veio acompanhada de alguns detalhes que ajudam a dar o tom do que está por vir.

Primeiramente, não há um título definido ainda. O seriado vem sendo chamado de Pinguim, mas a própria Warner sinaliza que o nome pode mudar futuramente. Além disso, foi revelado que Reeves vai ajudar a produzir o programa ao lado de Dylan Clark, reprisando a parceria que eles tiveram em The Batman.

Já os roteiros e o comando geral da série vão ficar nas mãos de Lauren LeFranc, que trabalhou anteriormente como produtora e roteirista de Agents of S.H.I.E.L.D.

Após o término de The Batman, é até fácil imaginar os caminhos que a série vai tomar. Como não existe vácuo de poder, a derrocada de Carmine Falcone (John Turturro) do submundo de Gotham se torna a brecha perfeita para que o Pinguim assuma os negócios e se torne o grande nome relacionada à máfia da cidade e, consequentemente, virando o vilão que a gente conhece dos quadrinhos.

Divulgação/Warner Bros

Colin Farrell roubou tanto a cena que agora vai ter uma série só para ele.

De acordo com a diretora de conteúdo original da HBO Max, Sarah Aubrey, a ideia é trazer uma nova versão do personagem, retratando-o de uma forma que os fãs nunca viram antes. "A série vai mostrar Farrel levando a sua interpretação já excepcional a um novo nível", diz.

Courteney Cox diz que não lembra de muitos momentos de gravações de Friends.

Courteney Cox, que interpretou a personagem Monica em Friends, confessou em entrevista que não se lembra de muita coisa das gravações da comédia.

A declaração aconteceu em entrevista ao Sunday Sitdown, programa de entrevistas norte-americano. A atriz revelou ainda que sentiu que deveria ter reassistido à série antes do tão esperado reencontro, que aconteceu recentemente para o especial que estreou no ano passado na HBO Max.

Divulgação/People Magazine

A justificativa da atriz para não lembrar desses momentos é que ela tem uma memória ruim.

"Eu deveria ter assistido às 10 temporadas porque quando eu fiz a reunião e me fizeram perguntas, eu fiquei, tipo, 'eu não me lembro de estar lá'. Pois é, eu não lembro de ter gravado muitos episódios", contou a atriz em risos. "Eu vejo na TV e às vezes, paro e penso: 'meu Deus, eu não lembro disso mesmo'", completou.

A justificativa de Cox para não lembrar desses momentos é que ela tem uma memória ruim. "Eu não lembro de nenhum trauma da minha infância, mas eu tenho, tipo, três lembranças. Eu não sei. Eu não sei por quê", brinca, dizendo ainda que se arrepende de não ter tirado mais fotos ao longo de sua vida.

Todas as temporadas de Friends, incluindo o reencontro do especial, estão disponíveis na HBO Max.

Papel das mulheres

Em recente entrevista ao podcast Sky News Backstage, a atriz fez uma reflexão sobre o papel das mulheres na sociedade.

"Acho que as mulheres provavelmente passam por muito mais do que as pessoas imaginam – quero dizer, entre a menopausa, a depressão, ser mãe de adolescentes", disse a artista sobre as responsabilidades enfrentadas pelas mulheres.

Hailey Bieber se manifesta após ser internada por causa de um derrame.

Na manhã da última quinta-feira (10), Hailey Bieber, esposa do cantor Justin Bieber, passou por um susto ao ser internada, às pressas, em um hospital na região de Palm Springs, na Califórnia. Em suas redes socais, a modelo norte-americana, de apenas 25 anos, conta que estava tomando café da manhã com o marido quando teve um derrame.

"Eles (médicos) descobriram que eu desenvolvi um pequeno coágulo de sangue no meu cérebro, o que causou uma pequena falta de oxigênio, mas meu corpo havia curado por conta própria, e eu me recuperei completamente em poucas horas."

"Embora este tenha sido definitivamente um dos momentos mais assustadores que já passei, estou em casa agora e passo bem. Eu sou muito grata a todos os médicos e enfermeiras incríveis que cuidaram de mim! Obrigada a todos que estenderam a mão com desejos e preocupação, e por todo o apoio e amor!", completou Hailey.

Segundo o site americano TMZ, os médicos realizaram uma bateria de testes em Hailey, e suspeitam que os sintomas possam envolver sequelas da covid-19. Lembrando que Justin, agora já recuperado, pegou o vírus há algumas semanas e até precisou adiar um show.

Reprodução/Instagram

Modelo garantiu que foi um susto, mas que agora está recuperada.

Tiago Abravanel explica por que desistiu de fazer cirurgia bariátrica e fala de preconceito.

Tiago Abravanel virou símbolo do "positive body" (movimento para aceitar o corpo como ele é) ao usar livremente sua sunga no "Big Brother Brasil" 22, reality do qual desistiu. O ator conta que, apesar da atitude de empoderamento, já tinha pensado em fazer cirurgia bariátrica, ideia deixada de lado antes de entrar no programa:

"Isso não está mais nos meus planos. Meu autoconhecimento e meu autoamor têm mais a ver com questões psicológicas que eu preciso trabalhar do que com uma cirurgia que vai mudar meu organismo. Então, a princípio não tenho esse objetivo. Cirurgia é uma escolha de cada um. E isso tem que ficar claro para as pessoas: não só as cirurgias, mas dietas ou qualquer tipo de ação estética que envolvam mudança física têm mais a ver com o que te prenche e transforma sua vida por você. Muitas pessoas ainda tomam atitudes com relação a algumas cirurgias por pressões e padrões sociais."

Reprodução

Tiago Abravanel virou símbolo do "positive body" no "Big Brother Brasil 22".

Aos 34 anos, o artista opina que há um padrão de pensamento a ser evitado:

"As pessoas deveriam optar pela cirurgia caso houvesse alguma questão de saúde. Ainda tenho que me informar muito sobre esse assunto, mas ser gordo não significa não ser saudável. Isso é que temos que mudar na nossa sociedade. Espero que a gente possa aprender mais sobre esse movimento de autoamor e compreensão social para que façamos escolhas por nós, e não pelo que a sociedade impõe."

Não à toa, Abravanel prepara sua volta ao teatro com uma personagem fora dos padrões. O ator e seus sócios compraram os direitos de "Hairspray", em que interpretará Edna Turnblad. Em 2010, houve uma adaptação brasileira dirigida por Miguel Falabella:

"Pretendemos montar no ano que vem, com uma outra direção, outra versão, pensando no mundo em que a gente vive hoje. Sempre foi meu sonho fazer essa personagem e, finalmente, vou poder realizar."

Thiaguinho e Carol Peixinho curtem viagem romântica em Gramado e posam para fotos com fãs.

Depois de assumirem o namoro no fim de fevereiro, Thiaguinho e Carol Peixinho não fazem mais mistério sobre o relacionamento.

O casal está aproveitando uma viagem romântica por Gramado, na Serra Gaúcha, onde também eles comemoraram o aniversário de 39 anos do cantor, com um jantar romântico na noite de sexta-feira (11) num restaurante da cidade.

No início da tarde deste sábado (12), Thiaguinho e Carol Peixinho, que o público conhece de suas participações no "BBB 19" e em "No Limite", posaram com fãs no hotel onde estão hospedados por lá. "Nossos vizinhos de quarto. Simpatia em pessoa", legendou um deles ao postar os registros.

O cantor recebeu uma declaração da namorada nas redes sociais.

"Te amo e te celebro todos os dias!!!", escreveu Carol, ao mostrar o casal juntinho e com balões escritos "eu te amo". "Você é tão linda! Obrigado por existir! Amo você", se declarou o cantor a Carol em seu Instagram.

Carol e Thiaguinho, que eram alvos de rumores de affair desde novembro, assumiram o romance no fim de fevereiro. Em foto publicada pelo cantor, os dois posaram abraçadinhos em dia de praia. "Luz pra tudo que é lado!!! No céu, no nosso olhar, no nosso coração…E que seja sempre assim… ILUMINADO! Felizão com sua LUZ!", escreveu Thiaguinho. "Minha felicidadezona de toda dia", escreveu Carol ao assumir o namoro com o músico.

Reprodução/Instagram

Casal assumiu o namoro no final de fevereiro.

Anitta dá resposta afiada à jornalista que criticou coreografia de sua música.

Em meio ao sucesso global do hit "Envolver", Anitta deu uma resposta afiada ao rebater um comentário de Osman Aray. O jornalista e apresentador venezuelano disse que não sabia se as mulheres que reproduzem a coreografia viral da música "querem respeito". A brasileira não deixou barato.

A história teve início nesta semana, quando Osman compartilhou um compilado de vídeos com a coreografia de "Envolver" – desafio que tem viralizado na web. "Meu valor e admiração permanecem intactos para todas as damas! Agora não fica claro para mim se algumas querem respeito, ou querem ser desrespeitadas! Do que se trata isso? Adoro quando vocês comentam", disse o venezuelano em seu Instagram.

Anitta não levou desaforo pra casa e rebateu as falas de Aray, criticando o tom do jornalista. "Então o que você diz é que dançando assim ou com pouca roupa te damos o direito de sermos desrespeitadas? Sabia que essa é uma das principais razões pelas quais as mulheres têm vergonha de denunciar estupros? Porque sabem que vão perguntar a elas o que estavam fazendo para que o homem quisesse abusá-las", iniciou ela.

Divulgação

"Então o que você diz é que dançando assim ou com pouca roupa te damos o direito de sermos desrespeitadas?", indagou a cantora em comentário.

A brasileira também criticou o modo como as mulheres são julgadas se comparado ao tratamento dado aos homens. "O dever do homem é nos respeitar não importa que c*ralhos estamos fazendo com nosso corpo. Quando essa dança era feita por um cantor homem, todos estavam aplaudindo. Agora, por mulheres é desrespeito. Pro c*ralho todos vocês… Um homem pode cantar 'vou transar com você, vou comer seu c*'… e eu não posso dizer que gozam em 5 minutos?", acrescentou a artista, com referências à letra de seu sucesso.

Anitta encerrou apontando o machismo nas falas e dizendo que Osman apenas queria criar um bafafá. "Bem, eu digo porque vocês machistas na verdade não têm colhões nem para começar uma conversa com uma mulher, como eu tenho. Sei que somente quer ganhar views com esse post, mas fez isso da maneira equivocada. Bom dia", terminou.

A estrela também respondeu a um comentário de uma internauta, negando "5 minutos de fama" e reforçando que já tem uma carreira bem consolidada há bastante tempo. "Tenho 12 anos de fama, linda. 5 minutos é o que me leva para c*gar (pela bunda e não pela boca como estão fazendo vocês)", rebateu ela.

"Envolver" se tornou um fenômeno latino nos últimos dias. Depois de entrar no TOP 100 Global do Spotify, a faixa chegou ao seu pico na posição 73 dos charts da plataforma. A canção está entre as 50 mais reproduzidas de 11 países. Só no México, por exemplo, a música chegou ao TOP 20 de mais ouvidas.

Muito disso se deve, justamente, pelo challenge da coreografia. A canção tem bombado nas redes sociais, enquanto internautas tentam reproduzir a dancinha envolvente de Anitta. O sucesso foi tanto, que "Envolver" foi a 10ª música mais usada em vídeos do TikTok nos Estados Unidos na semana passada. Vale lembrar que a rede social chinesa tem sido responsável por emplacar uma série de hits da indústria musical atualmente.